

Manual do Proprietário

RAV4



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

MANUAL DO PROPRIETÁRIO RAV4

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Segurança e proteção	Certifique-se de ler as informações antes de dirigir
4	Operação de componentes	Acesso, ajustes e componentes internos do veículo
5	Condução	Operações necessárias e assistência à condução
6	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
7	Limpeza e cuidados básicos	Limpeza, cuidados e procedimentos de manutenção do veículo
8	Assistência 24 horas	Assistência 24 horas, informações e medidas em caso de uma emergência
9	Revisão periódica e garantia	Informações sobre as Revisões periódicas, condições de garantia e rede de concessionárias
10	Especificações técnicas	Especificações, personalização e inicialização do veículo

1 Introdução

1-1. Introdução

Significado de símbolos..... 10

Como procurar informações... 11

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa 14

Parte interna 16

3 Segurança e proteção

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução..26

Cintos de segurança.....28

Airbags.....35

Segurança para crianças.....45

Cuidados com o tapete do assoalho64

Cuidados com gases de escapamento66

Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia67

Dicas de segurança no trânsito.....70

3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador151

Alarme152

Informações adicionais 154

4 Operação de componentes

4-1. Acesso ao veículo

Chaves 160

Portas..... 163

Tampa traseira 169

Sistema inteligente de entrada e partida..... 175

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos 182

Apoios de cabeça..... 186

Volante de direção 189

Espelhos retrovisores..... 191

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos..... 195

Alavanca do sinalizador de direção 206

Faróis, limpadores e lavadores 207

Vidros elétricos..... 214

Teto solar 217

Luzes internas..... 220

Sistema de ar condicionado automático..... 223

Para-sol..... 230

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	231
• Porta-luvas	232
• Console central.....	232
• Porta-copos	233
• Porta-garrafas.....	234
• Compartimentos auxiliares	234
• Alças e ganchos	235
Compartimento de bagagem.....	236
• Ganchos para fixação de bagagem	236
• Ganchos para sacolas	236
• Compartimentos de armazenamento	237
• Cobertura do compartimento de bagagem	237
Dispositivos elétricos	240
• Relógio	240
• Saídas de energia	240
• Cinzeiro portátil	241

5 Condução

5-1. Conduzindo o veículo

Botão de partida	244
Dirigir o veículo	249
Transmissão Continuamente Variável (CVT)	258
Freio de estacionamento...	265

5-2. Sistemas de assistência à condução

Controle de velocidade de cruzeiro	266
Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento.....	269
Sistemas de suporte à condução	276

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica

Abastecimento	282
Cargas e rebocamento de trailer	285
Cuidando do meio ambiente	288
Precauções para veículos utilitários	293

6 Sistema multimídia

6-1. Operação básica

Sistema multimídia	298
Comandos acionados pelo painel de controle	300
Controles de áudio no volante	301

6-2. Rádio FM e AM

Selecionar uma estação de rádio.....	302
Memorizar uma estação de rádio.....	303

6-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX

Extensões compatíveis	304
Reproduzir áudio	305
Reproduzir foto	308
Reproduzir vídeo	310

6-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo ...	313
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®	318
Chamada de voz via Bluetooth®	319
Modo DLNA (Digital Living Network Alliance).....	321
Rádio internet e acesso a internet.....	327

6-5. TV digital

Selecionar um canal de TV ..	329
------------------------------	-----

6-6. GPS

Operação básica do sistema de navegação	331
Pesquisar e iniciar navegação	333
Atualização do mapa.....	335

6-7. Câmera de ré

Assistência de estacionamento por câmera de ré.....	337
--	-----

7 Limpeza e cuidados básicos

7-1. Limpeza

Limpeza externa.....	344
Limpeza interna.....	347
Limpeza da tela LCD.....	350

7-2. Cuidados básicos

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	351
Capô.....	353
Posicionamento do macaco mecânico	355
Compartimento do motor ..	356
Pneus	368
Pressão de inflagem dos pneus	370
Rodas.....	372
Filtro do ar condicionado...	374
Bateria da chave eletrônica	376
Inspeção e troca de fusíveis.....	378
Lâmpadas	381

8 Assistência 24 horas

8-1. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas.....	394
Como acionar	395
Condições gerais	396
Serviços	397
Exclusões	402

8-2. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	404
Se for necessário parar o veículo em uma emergência	405

8-3. Medidas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	406
Se você achar que algo está errado	410
Sistema de corte da bomba de combustível	411
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar.....	412
Se uma mensagem de advertência for exibida	416
Se furar um pneu.....	422
Se não houver partida do motor	433
Se a chave eletrônica não funcionar corretamente....	435
Se a bateria do veículo estiver descarregada	437
Se o veículo superaquecer.....	441
Se o veículo atolar	444

8-4. Diagnóstico de falhas

O que fazer se... ..	445
----------------------	-----

9 Revisão periódica e garantia

9-1. Manutenção

Revisão periódica.....	450
Registro de revisão periódica	459

9-2. Garantia

Prefácio	462
Garantia dos veículos Toyota	463
Como obter assistência técnica.....	469
Blindagem de veículos	471
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	472
Garantia de acessórios genuínos Toyota	473
Informações importantes...	474
Assegure a correta manutenção do seu veículo Toyota.....	475
Plano de revisão periódica..	476
Registro de garantia.....	477

9-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias Toyota	478
--------------------------------------	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

10 Especificações técnicas

10-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo480

10-2. Especificações

Dados de manutenção.....482

- Dimensões.....482

- Peso e volume.....482

- Motor483

- Transmissão484

- Freio484

- Elétrica484

- Alinhamento485

- Pneus e rodas486

- Regulamentações.....487

10-3. Inicialização e personalização

Personalização491

Inicialização498

Introdução

1

1-1. Introdução

Significado de símbolos..... 10

Como procurar informações... 11

Significado de símbolos



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.



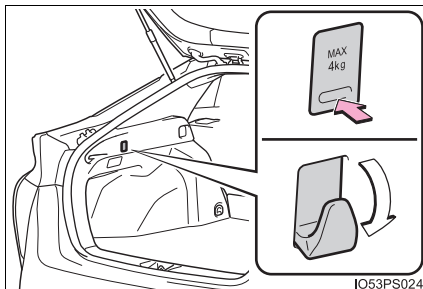
Indica procedimentos de operação ou de funcionamento.
Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



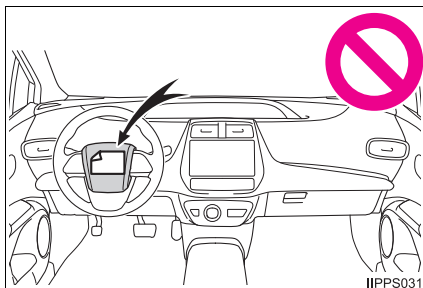
Indica o resultado de uma operação.



Indica o componente ou posição explicada.



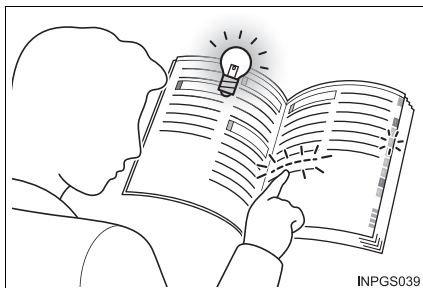
Significa "Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Como procurar informações

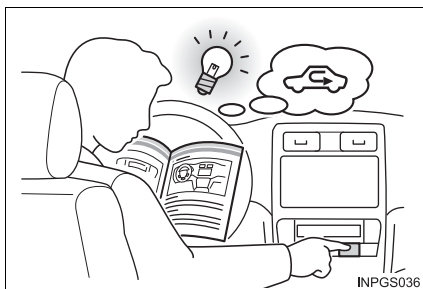
■ Busca por título

- Índice..... P. 4



■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 14



■ Busca por som ou por sintoma

- O que fazer se... P. 445



Índice ilustrado

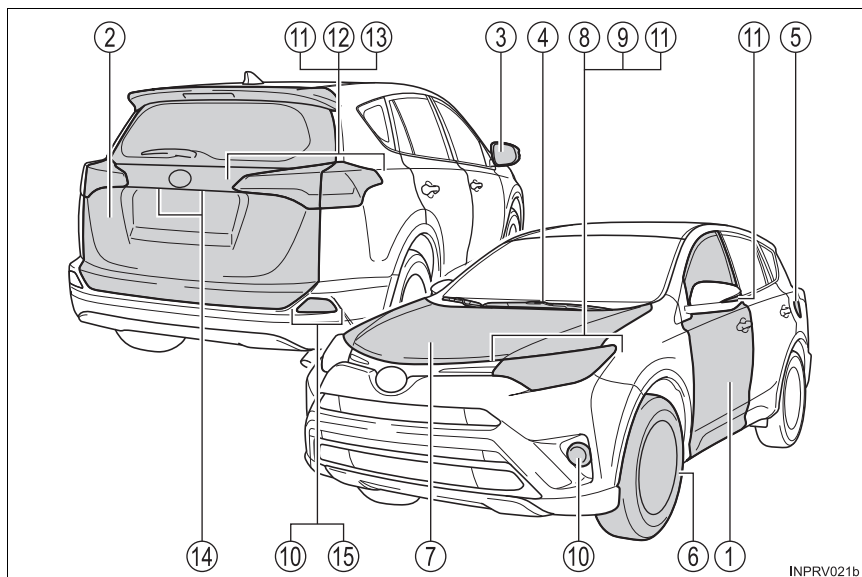
2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa 14

Parte interna 16

Parte externa



INPRV021b

- ① **Portas** **P. 163**
 - Travamento/destravamento P. 163
 - Abertura/fechamento dos vidros das portas P. 214
 - Travar/destravar utilizando uma chave mecânica P. 435
 - Luzes de advertência/mensagem de advertência P. 412, 416
- ② **Tampa traseira** **P. 169**
 - Abertura do compartimento de bagagem por fora da cabine P. 170
 - Luzes de advertência/mensagem de advertência P. 412, 416
- ③ **Espelhos retrovisores externos** **P. 193**
 - Ajuste do ângulo do espelho P. 193
 - Dobrar os espelhos P. 193
 - Desembaçar os espelhos P. 225

- ④ **Limpadores do para-brisa** **P. 210**
 Precauções para lavadores automáticos P. 345
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** **P. 282**
 Método de reabastecimento P. 282
 Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 483
- ⑥ **Pneus** **P. 368**
 Pressão de inflagem/dimensão do pneu P. 486
 Inspeção/rodízio P. 368
 Lidando com pneus furados P. 422
- ⑦ **Capô do motor** **P. 353**
 Abertura P. 353
 Óleo do motor P. 483
 Lidando com o superaquecimento P. 441

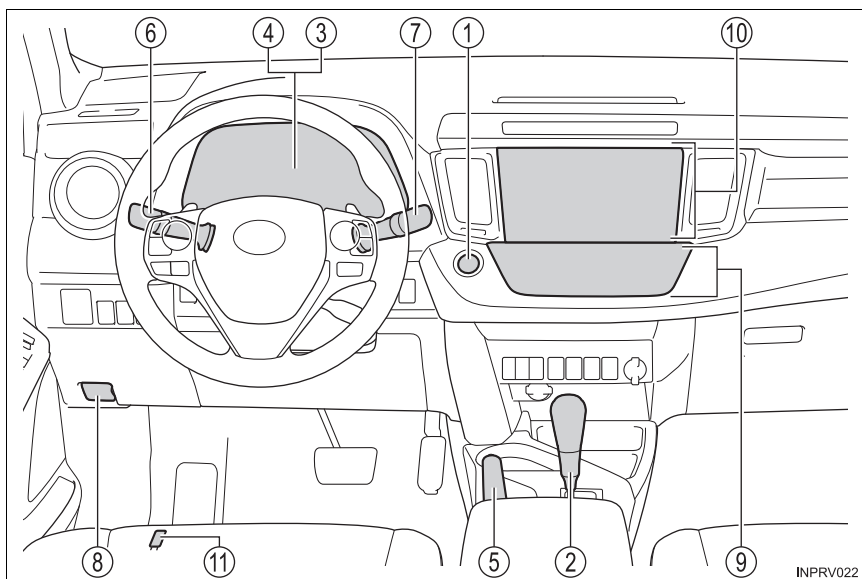
Lâmpadas

(Método de substituição: P. 381, Watts: P. 485)

- ⑧ **Faróis** **P. 207**
- ⑨ **Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas** **P. 207**
- ⑩ **Luzes de neblina dianteiras/luzes de neblina traseiras** . . . **P. 209**
- ⑪ **Sinalizadores de direção** **P. 206**
- ⑫ **Lanternas** **P. 207**
- ⑬ **Luzes de freio/traseiras** **P. 207**
 Controle de assistência de partida em aclives P. 276
- ⑭ **Luzes da placa de licença** **P. 389**
- ⑮ **Luzes de ré**
 Alavanca de mudança de marchas em R P. 258

Parte interna

Painel de instrumentos

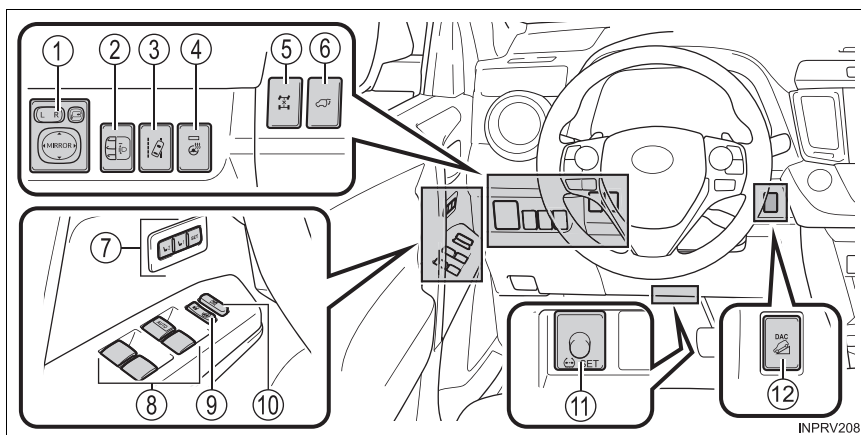


INPRV022

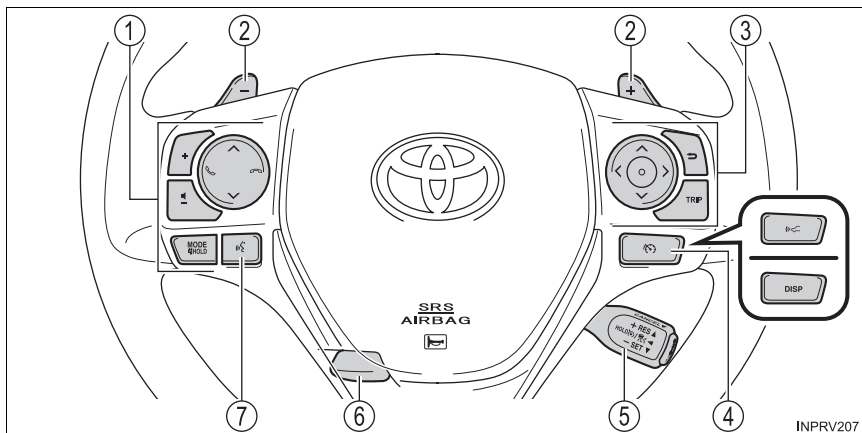
- ① **Botão de partida** **P. 244**
 Dar a partida no motor/mudar os modos. P. 245
 Parada de emergência do motor. P. 405
 Quando não há partida do motor. P. 433
 Mensagens de advertência P. 416
- ② **Alavanca de mudança de marchas (CVT)** **P. 258**
 Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas. P. 258
 Precauções com o reboque. P. 406

③	Medidores	P. 195
	Ler os medidores	P. 195
	Ajustar as luzes do painel de instrumentos	P. 196
	Luzes de advertência/luzes indicadoras	P. 198
	Quando as luzes de advertência acendem	P. 412
④	Visor multifunção	P. 202
	Quando as mensagens de advertência são exibidas	P. 416
⑤	Alavanca do freio de estacionamento	P. 265
	Acionar/liberar	P. 265
	Alarme/mensagem de advertência	P. 416
⑥	Alavanca do sinalizador de direção	P. 206
	Interruptor dos faróis	P. 207
	Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas	
	luzes diurnas	P. 207
	Luzes de neblina dianteiras/luzes de neblina traseiras	P. 209
⑦	Interruptor do limpador e lavador do para-brisa	P. 210
	Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro	P. 212
	Uso	P. 210, 212
	Adicionar fluido do lavador	P. 365
	Mensagem de advertência	P. 420
⑧	Alavanca de destravamento do capô	P. 353
⑨	Sistema de ar condicionado automático	P. 223
	Uso	P. 223
	Desembaçador do vidro traseiro	P. 225
⑩	Sistema multimídia	P. 298
⑪	Dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível	P. 284

Interruptores

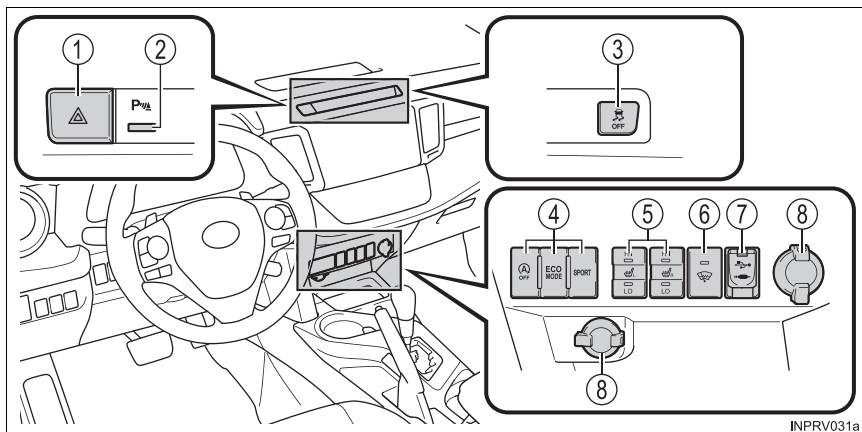


- ① Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 193
- ② Botão de nivelamento manual dos faróis*
- ③ Interruptor do LDA (Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção) *
- ④ Interruptor de volante de direção aquecido*
- ⑤ Interruptor de travamento da tração nas quatro rodas*
- ⑥ Interruptor da tampa traseira elétrica*
- ⑦ Interruptores de memória da posição de condução*
- ⑧ Interruptores dos vidros elétricos P. 214
- ⑨ Interruptor de travamento da porta P. 165
- ⑩ Interruptor de travamento do vidro P. 214
- ⑪ Interruptor de reinicialização da advertência de pressão dos pneus*
- ⑫ Interruptor “DAC” (Sistema de Controle de Assistência em Declives)*



- ① Interruptores de controle remoto de áudio* P. 301
Interruptores do telefone*..... P. 301
- ② Interruptores de mudança de marchas no volante de direção*
- ③ Interruptores de controle dos medidores P. 202
- ④ Botão “DISP”*
- ⑤ Interruptor de controle de velocidade de cruzeiro
Controle de velocidade de cruzeiro P. 266
- ⑥ Alavanca de liberação da trava do volante de direção
telescópico e inclinável P. 189
- ⑦ Interruptor do comando de voz*

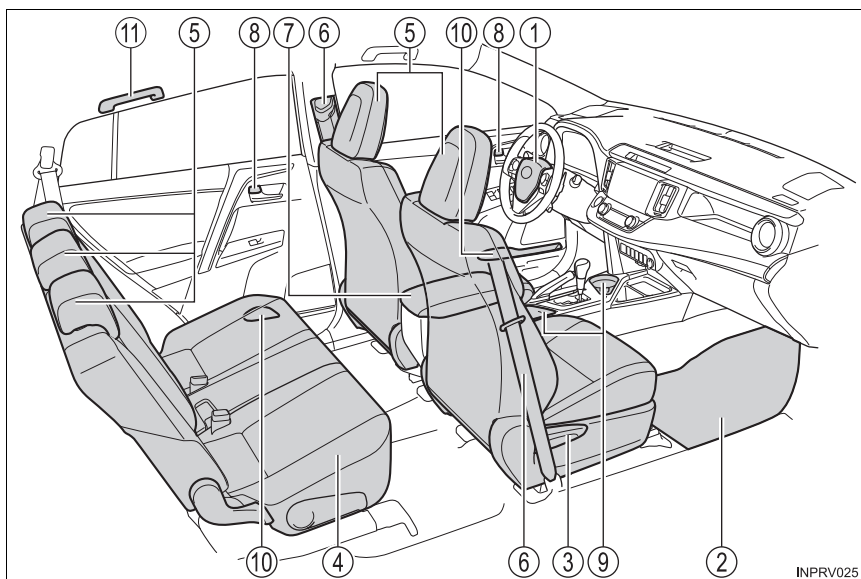
*: Não disponível para o Brasil



INPRV031a

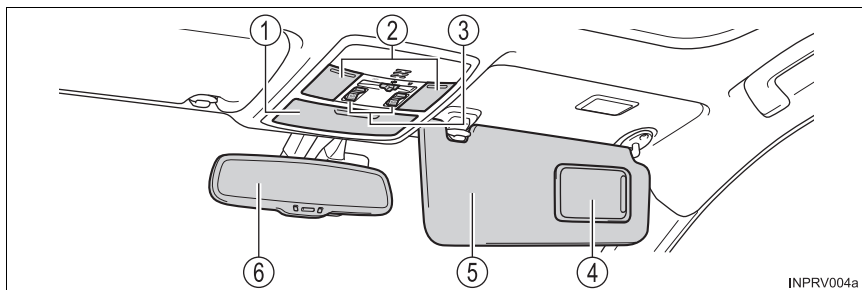
- ① Interruptor do sinalizador de emergência..... P. 404
- ② Interruptor do sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento P. 269
- ③ Interruptor VSC OFF P. 277
- ④ Interruptores de seleção do modo de conduçãoP. 260
 Interruptor do modo esportivo P. 260
- ⑤ Interruptores do aquecedor do banco*
- ⑥ Interruptor do degelador do limpador do para-brisa*
- ⑦ Entrada AUX/entrada USB P. 306, 308, 311
- ⑧ Saídas de energia P. 240

Interior



①	Airbags	P. 35
②	Tapetes do assoalho	P. 64
③	Bancos dianteiros	P. 182
④	Bancos traseiros	P. 183
⑤	Apoios de cabeça	P. 186
⑥	Cintos de segurança	P. 28
⑦	Console central	P. 232
⑧	Botões de travamento interno	P. 165
⑨	Porta-copos	P. 233
⑩	Porta-garrafas	P. 233
⑪	Alças	P. 235

*: Não disponível para o Brasil



INPRV004a

- ① **Compartimento auxiliar** P. 234
- ② **Luzes internas*1/Luzes de leitura** P. 221
- ③ **Interruptores do teto solar** P. 217
- ④ **Espelhos de cortesia.** P. 230
- ⑤ **Para-sóis *2** P. 230
- ⑥ **Espelho retrovisor interno** P. 191

*1: A ilustração mostra a frente, mas eles também são equipados na parte traseira.

*2: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO. A negligência pode resultar em FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 51)



Multimídia



- | | |
|---|--------|
| ① Botão PWR VOL..... | P. 300 |
| ② Tela do MENU..... | P. 300 |
| ③ Entrada de disco..... | P. 300 |
| ④ Botão EJECT..... | P. 300 |
| ⑤ Botão NAVI..... | P. 300 |
| ⑥ Botões VOL..... | P. 300 |
| ⑦ Microfone..... | P. 300 |
| ⑧ Tampa da entrada de dispositivos..... | P. 300 |

Segurança e proteção

3

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução	26
Cintos de segurança	28
Airbags	35
Segurança para crianças	45
Cuidados com o tapete do assoalho	64
Cuidados com gases de escapamento	66
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia	67
Dicas de segurança no trânsito	70

3-2. Dispositivos de proteção

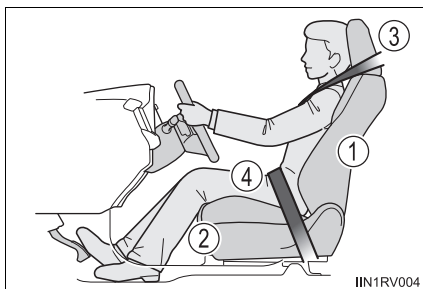
Imobilizador	151
Alarme	152
Informações adicionais	154

Postura correta de condução

Para uma direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada, antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir

- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco para que você possa se sentar corretamente e não tenha que se curvar para manusear o volante de direção. (→P. 186)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P. 186)
- ③ Trave o apoio para cabeça de modo que o centro do apoio para cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 186)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 26)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 28)

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 45)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente, ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente. (→P. 191, 193)

ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

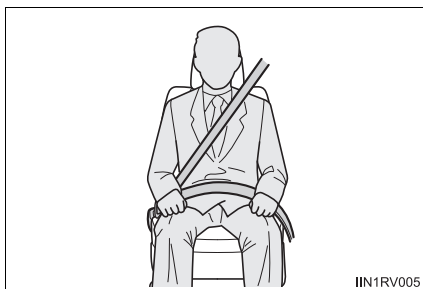
- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo.
Isto pode fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio para cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade definido por lei ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a se sentir cansado.
Entretanto, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não se esforce para continuar dirigindo e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

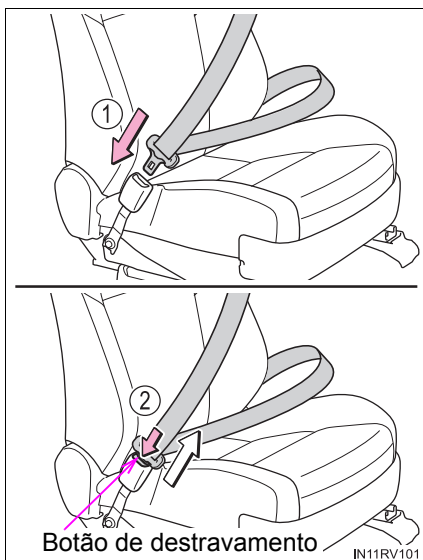
Uso correto dos cintos de segurança

- Distenda o cinto diagonal de modo que ele fique totalmente sobre o ombro, mas não entre em contato com o pescoço ou deslize pelo o ombro.
- Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



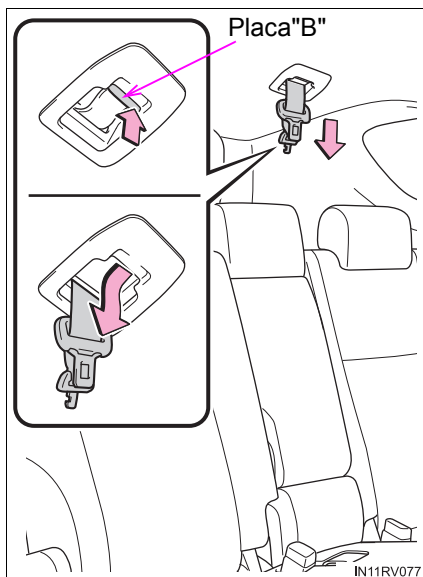
Como travar e destravar o cinto de segurança (exceto para o banco central traseiro)

- ① Para travar o cinto, pressione a lingueta no fecho até ouvir o som de um “clique”.
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.

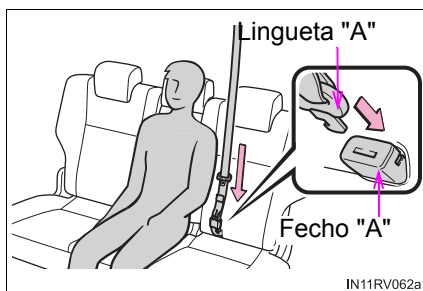


Como travar o cinto de segurança (banco central traseiro)

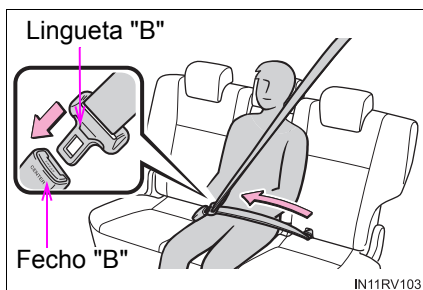
- 1 Pressione a placa "B" para liberar. Em seguida, puxe o cinto de segurança para baixo, em direção ao assento do banco traseiro.



- 2 Empurre a lingueta "A" para dentro do fecho "A" até ouvir o som de um clique.



- 3 Empurre a lingueta "B" para dentro do fecho "B" até ouvir o som de um clique.



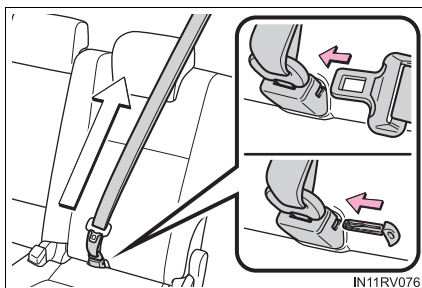
Como destravar e acondicionar o cinto de segurança (banco central traseiro)

- 1 Para destravar o fecho encaixado "B", pressione o botão de destravamento.



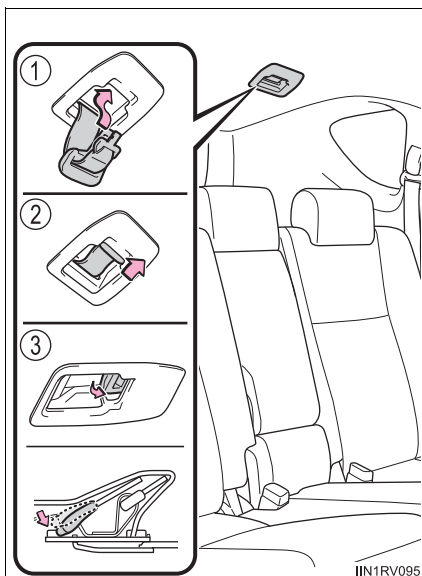
- 2 Para destravar a lingueta encaixada "A", insira a lingueta "B", a chave por controle remoto ou a chave mecânica (→P. 160) dentro do orifício no fecho.

Ao destravar o cinto de segurança, retraia-o lentamente.



- 3 Acondicione as linguetas no suporte.

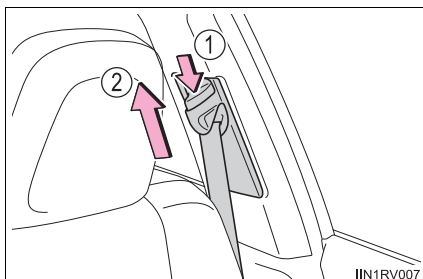
- ① Coloque as linguetas "A" e "B" juntas e, em seguida, acondicione-as no suporte.
- ② Insira completamente as linguetas em todo o caminho.
- ③ Pressione a placa até ouvir um clique para travá-la.



Ajuste da altura de ancoragem do ombro do cinto de segurança (bancos dianteiros)

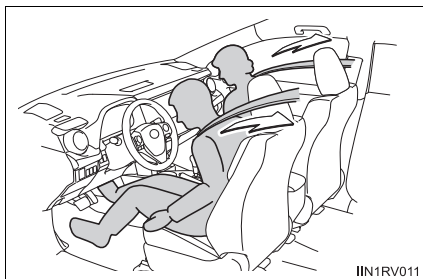
- ① Empurre a ancoragem do ombro do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.
- ② Empurre a ancoragem do ombro do cinto de segurança para cima.

Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.



Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros)

O pré-tensionador possibilita uma maior proteção dos ocupantes ao auxiliar na retração rápida do cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral severa.



Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.

■ Retrator de travamento de emergência (ELR)

O retrator irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também pode travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permitirá distender o cinto, permitindo o seu movimento total.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 47)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 28)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões subsequentes.

 ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

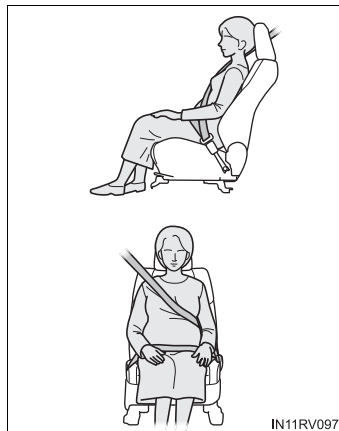
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use o cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas por vez, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem o cinto de segurança e/ou sistema de segurança para crianças apropriado.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto diagonal sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

⚠ ATENÇÃO**■ Gestantes**

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 26)

Gestantes devem posicionar o cinto abdominal o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.

**■ Enfermos**

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 26)

■ Quando houver crianças no veículo

Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar torcido ao redor do pescoço da criança, pode causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança

Se o pré-tensionador for ativado, a luz de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não pode ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ancoragem do ombro ajustável

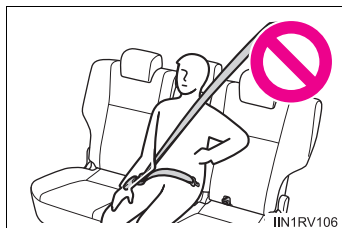
Sempre certifique-se de que a ancoragem de ombro esteja posicionada cruzando o centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência pode reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 31)

⚠ ATENÇÃO**■ Danos e desgaste do cinto de segurança**

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, lingueta ou fecho sejam presos na porta.
- Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido. Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio inadequado do pré-tensionador pode impedi-lo de funcionar corretamente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

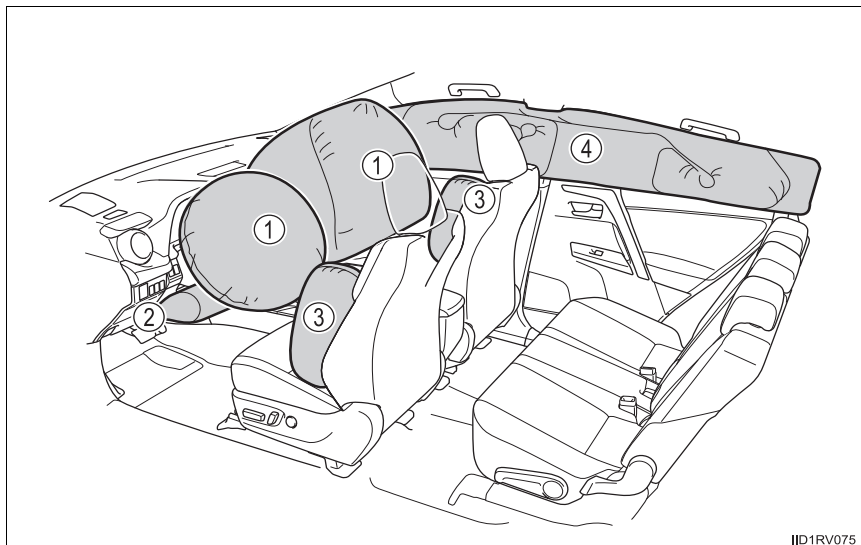
■ Ao usar o cinto de segurança central traseiro

Não use o cinto de segurança do banco traseiro central com qualquer dos fechos destravados. Travar apenas um dos fechos pode resultar em ferimentos graves ou fatais no caso de uma frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.



Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Quando necessário, os airbags funcionam em conjunto com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



IID1RV075

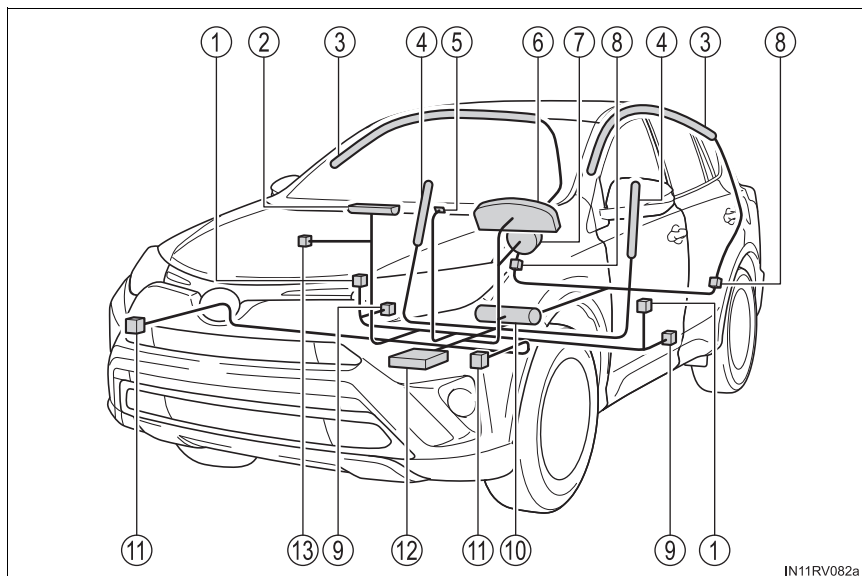
◆ Airbags dianteiros

- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto com os componentes internos do veículo.
- ② Airbag de joelho do motorista
Pode oferecer proteção extra aos membros inferiores do motorista.

◆ Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags laterais
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags de cortina
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos.

Componentes do sistema de airbag



IN11RV082a

- | | |
|--|--|
| ① Sensores de impacto laterais (portas dianteiras) | ⑧ Sensores de impacto laterais (traseiros) |
| ② Airbag do passageiro dianteiro | ⑨ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança |
| ③ Airbags de cortina | ⑩ Airbag de joelho do motorista |
| ④ Airbags laterais | ⑪ Sensores de impacto dianteiro |
| ⑤ Luz indicadora de desabilitação do airbag do passageiro* | ⑫ Conjunto do sensor do airbag |
| ⑥ Luz de advertência do sistema de airbag | ⑬ Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro* |
| ⑦ Airbag do motorista | |

*: Não disponível para o Brasil

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos deflagrares fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

 ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente. Os airbags são dispositivos complementares, e quando ativados, funcionam em conjunto com os cintos de segurança.
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 5 - 7,5 cm da deflagração, posicionar-se a 25 cm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 25 cm, você pode alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, mas de forma que ainda consiga alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco.

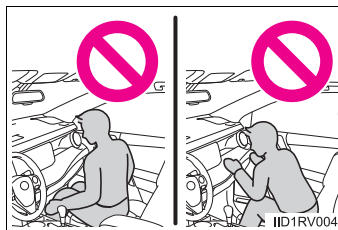
Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 25 cm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

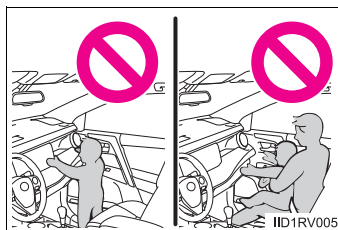
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou desprotegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 45)
- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



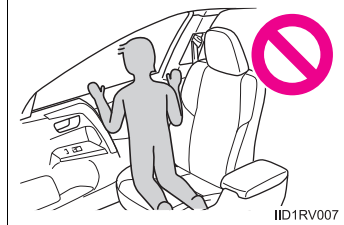
- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.



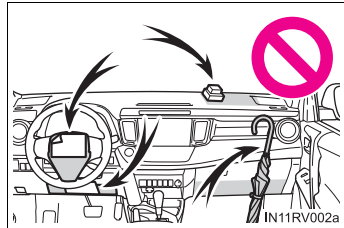
⚠️ ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

- Não permita que ninguém se ajoelhe no compartimento para pernas do passageiro dianteiro voltado para a porta, ou coloque a cabeça ou mãos para fora do veículo.



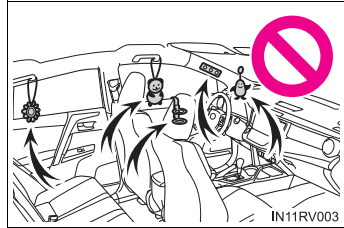
- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de joelho.



⚠️ ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

- Não fixe objeto algum em áreas como as das portas, para-brisa, vidros das portas, coluna dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag.
Isto poderá causar danos ao sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se for seguro. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não inutilize o veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags podem apresentar uma falha ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, almofada do painel de instrumentos, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, lateral e traseira ou trilhos laterais do teto
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros
- Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque, etc), pás para neve, guinchos ou bagageiro de teto
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) e CD players
- Modificações no veículo para pessoas com deficiências físicas

■ Se os airbags deflagrarem

- Leves abrasões, queimaduras, escoriações, etc, podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos frontais, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, poderão estar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também pode estar quente.
- O para-brisa pode trincar.

■ Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um obstáculo como, por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa se mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja "esmagada", como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

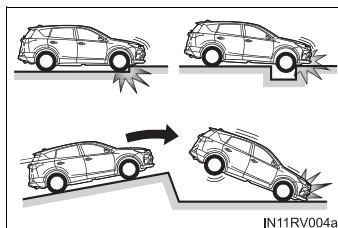
■ Condições de acionamento do sistema de airbag (Airbags laterais e de cortina)

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h.
- Os sistemas de airbag de cortina e lateral também podem ser deflagrados em caso de colisão frontal severa.

■ Condições sob as quais o sistema de airbags pode deflagrar, que não sejam colisão

Os sistemas de airbags dianteiros, airbags laterais e de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

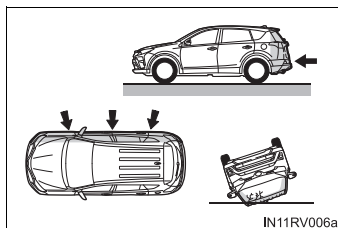
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar desaceleração frontal suficiente do veículo, pode ocasionar a deflagração dos airbags dianteiros.

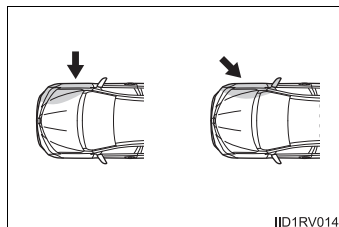
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags laterais e airbags de cortina)

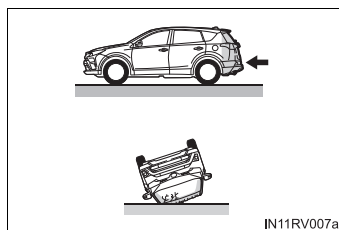
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser deflagrados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroçaria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



Os sistemas de airbag laterais e de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral que não atinja a desaceleração necessária.

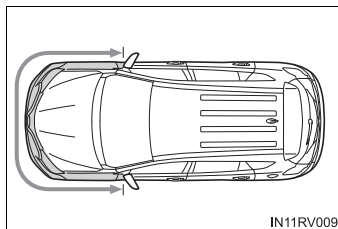
- Colisão traseira
- Capotamento



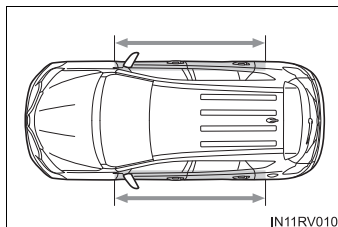
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

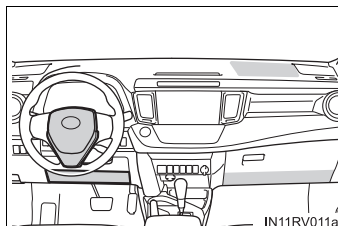
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração do airbag.



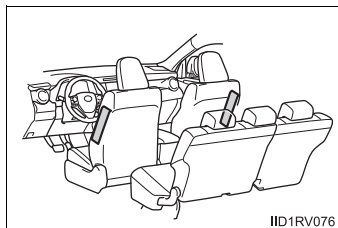
- Danos ou deformação parcial da porta ou das áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



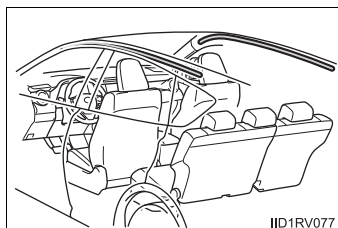
- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou na parte inferior do painel de instrumentos.



- Riscos, trincas ou outros danos nos bancos com airbag lateral.



- Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



Segurança para crianças

Sistema de segurança para crianças

A Toyota recomenda enfaticamente o uso de sistemas de segurança para crianças.

Pontos importantes a serem lembrados

Estudos vêm demonstrando que a instalação do sistema de segurança para crianças no banco traseiro é muito mais segura do que a instalação no banco do passageiro dianteiro.

- Escolha um sistema de segurança para crianças apropriado à idade e à estatura da criança.
- Para detalhes quanto à instalação, siga as instruções fornecidas com o sistema de segurança para crianças.
As instruções gerais sobre a instalação estão descritas neste manual. (→P. 47)
- Se houver uma legislação do sistema de segurança para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à instalação do sistema de segurança para crianças.
- A Toyota recomenda usar um sistema de segurança para crianças de acordo com a legislação vigente.

Tipos de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças são classificados em 5 grupos de acordo com a legislação vigente:

Grupo 0: Até 10 kg (0 a 9 meses)

Grupo 0⁺: Até 13 kg (0 a 2 anos)

Grupo I: 9 a 18 kg (9 meses a 4 anos)

Grupo II: 15 a 25 kg (4 anos a 7 anos)

Grupo III: 22 a 36 kg (6 anos a 12 anos)

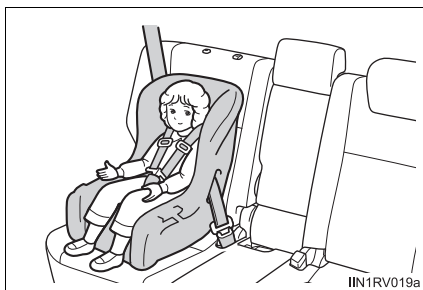
Neste manual do proprietário, são explicados os 3 tipos de sistemas de segurança populares para crianças a seguir, que podem ser instalados com os cintos de segurança:

- Cadeira para bebê (recém-nascido)



Para os Grupos 0 e 0⁺

- Cadeira para criança (Cadeira conversível)



Para os Grupos 0⁺ e I

- Assento auxiliar ou Booster



Para os grupos II e III

Adequabilidade do sistema de segurança para crianças para diversas posições de bancos

As informações da tabela abaixo detalham a adequabilidade do sistema de segurança para crianças nas diversas posições de bancos.

Posição do assento Grupos de massa	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro	
		Parte externa	Central
0 Até 10 kg (0 a 9 meses)	X Nunca coloque	U* ^{2, 3} L1* ^{2, 3}	X
0 ⁺ Até 13 kg (0 - 2 anos)	X Nunca coloque	U* ^{2, 3} L1* ^{2, 3} L2* ^{2, 3}	X
I 9 a 18 kg (9 meses a 4 anos)	Voltado para trás — X Nunca coloque	U* ^{2, 3}	X
	Voltado para frente — UF* ¹		
II, III 15 a 36 kg (4 - 12 anos)	UF* ¹	U* ^{2, 3} L3* ^{2, 3} L4* ^{2, 3}	X

Legenda para a tabela acima:

- U: Adequado para a categoria “universal” de sistema de segurança para crianças aprovado para uso neste grupo de massa corporal.
- UF: Adequado para a categoria “universal” de sistema de segurança para crianças voltado para frente aprovado para uso neste grupo de massa corporal.
- L1: Adequado para “TOYOTA G 0+, BABY SAFE PLUS com FIXAÇÃO DO CINTO DE SEGURANÇA, PLATAFORMA DE BASE” (0 a 13 kg) aprovada para uso neste grupo de massa corporal.
- L2: Adequado para “Maxi Cosi Cabriofix plus Easybase2” (de 0 a 13 kg) aprovado para uso neste grupo de massa corporal.

- L3: Adequado para “TOYOTA KIDFIX” (de 15 a 36 kg) aprovado para uso neste grupo de massa corporal. Coloque utilizando tanto o ISOFIX quanto o cinto de segurança.
- L4: Adequado para “Roemer KidFix” (de 15 a 36 kg) aprovado para uso neste grupo de massa corporal. Coloque utilizando tanto o ISOFIX quanto o cinto de segurança.
- X: Posição de banco não adequada para crianças neste grupo de massa.

*1: Ajuste o encosto do banco dianteiro na 4ª posição de travamento a partir da posição mais vertical.

Mova o assento do banco dianteiro totalmente para trás.

Remova o apoio para cabeça se houver interferência no funcionamento do seu sistema de segurança para crianças.

Siga os procedimentos descritos abaixo:

- Para instalação da cadeira para bebê com suporte
No caso de a cadeira para bebê interferir na instalação do encosto na base, ajuste o encosto do banco do passageiro na posição mais para trás possível, até que não haja interferência.
- Para instalar uma cadeira para crianças voltada para frente
Se a ancoragem de ombro do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.
- Para instalar um assento auxiliar ou Booster
No caso da criança estar em uma posição muito ereta no sistema de segurança para crianças, ajuste o encosto em uma posição mais confortável. Se a ancoragem de ombro do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

*2: Remova o apoio para cabeça se houver interferência no funcionamento do seu sistema de segurança para crianças.

*3: Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

Outro sistema de segurança para crianças que é diferente do mencionado na tabela pode ser usado, mas a adequação dos sistemas deve ser verificada cuidadosamente junto ao fabricante e ao representante de vendas do sistema de segurança.

Adequabilidade do sistema de segurança para crianças para diversas posições de bancos com ancoragens rígidas ISOFIX

As informações da tabela abaixo detalham a adequabilidade do sistema de segurança para crianças nas diversas posições de bancos.

Grupos de massa	Tamanho	Dispositivo	Posições ISO-FIX no veículo	Sistemas de segurança para crianças recomendados
			Banco externo traseiro	
Cesto para bebê (Carrycot)	F	ISO/L1	X	—
	G	ISO/L2	X	
		(1)	X	
0 Até 10 kg (0 a 9 meses)	E	ISO/R1	IL	—
		(1)	X	
0 ⁺ Até 13 kg (0 - 2 anos)	E	ISO/R1	IL	—
	D	ISO/R2	IL	“MIDI 2”
	C	ISO/R3	IL	
		(1)	X	—
I 9 a 18 kg (9 meses a 4 anos)	D	ISO/R2	IL	“MIDI 2”
	C	ISO/R3	IL	
	B	ISO/F2	IUF*	—
	B1	ISO/F2X	IUF*, IL*	“MIDI 2”
	A	ISO/F3	IUF*	—
		(1)	X	—
II, III 15 a 36 kg (4 - 12 anos)		(1)	X	—

- (1) Para o sistema de segurança para crianças que não inclua uma identificação de classificação de tamanho ISO/XX (A à G), referente ao grupo de massa aplicável, o fabricante do veículo deverá indicar o(s) sistema(s) de segurança para crianças ISOFIX específico(s) para o veículo recomendado para cada posição.

Legenda para a tabela acima:

IUF: Adequado para sistemas de segurança para crianças voltados para frente ISOFIX de categoria universal aprovado para uso no grupo de massa corporal.

IL: Adequado para sistemas de segurança para crianças ISOFIX das categorias para “veículos específicos”, “restringidos” ou “semi-universal”, aprovados para uso nesse grupo de massa corporal.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de segurança para crianças ISOFIX no grupo de massa corporal e/ou nesta classe de tamanho.

*: Remova o apoio para cabeça se houver interferência no funcionamento do seu sistema de segurança para crianças.

Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança nos bancos traseiros, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o seu ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no sistema de segurança para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

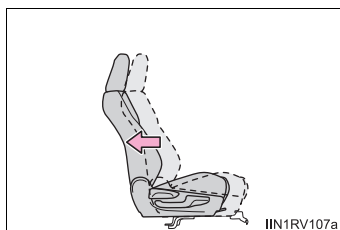
Os sistemas de segurança para crianças mencionados na tabela poderão não estar disponíveis.

Outros sistemas de segurança para crianças que são diferentes do mencionado na tabela podem ser usados, mas a adequação dos sistemas deve ser verificada cuidadosamente junto ao fabricante e ao representante de vendas do sistema de segurança.

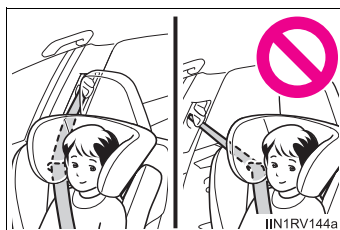
■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro

Quando for necessário utilizar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro, ajuste os itens abaixo:

- Coloque o assento do banco na posição mais para trás possível.



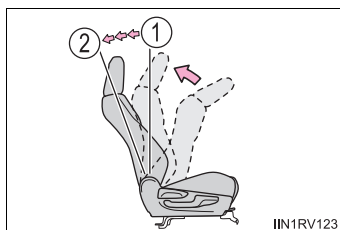
Se a ancoragem de ombro do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.



- Dobre o encosto do banco para frente e, em seguida, o encosto para a 1ª posição de travamento (a posição mais ereta possível), até que ele trave no local. Ajuste o encosto do banco na 4ª posição de travamento.

① 1ª posição de travamento

② 4ª posição de travamento



No caso de o sistema de segurança para crianças interferir na instalação do encosto do banco, ao prender o sistema de segurança para crianças na base do suporte, ajuste o encosto do banco na posição mais para trás possível, até que não haja interferência.

No caso da criança estar em uma posição muito ereta no sistema de segurança para crianças, ajuste o encosto em uma posição mais confortável.

- Remova o apoio para cabeça se houver interferência no funcionamento do seu sistema de segurança para crianças.

■ Como selecionar um sistema de segurança para crianças apropriado

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
- Se a criança for muito grande para usar o sistema de segurança para crianças, ela deve ocupar o banco traseiro e usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 28)

! ATENÇÃO**■ Uso do sistema de segurança para crianças**

O uso de um sistema de segurança para crianças não adequado para o veículo pode não proteger a criança ou bebê corretamente. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais (em caso de frenagem súbita ou acidente).

■ Precauções de segurança para crianças

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças conforme a idade e a estatura correspondente. Segurar a criança nos braços não irá substituir o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa, entre você e o interior do veículo ou ser arremessada para fora do veículo. Isto pode resultar em ferimentos graves ou fatais à criança em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura da criança e instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em comparação ao banco dianteiro.
- Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, a força da deflagração rápida do airbag do passageiro dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais à criança se o sistema de segurança estiver instalado no banco do passageiro dianteiro.
- Um sistema de segurança para crianças voltado para frente só deve ser instalado no banco do passageiro dianteiro quando for inevitável. Um sistema de segurança para crianças que necessite de uma fita de ancoragem superior não deve ser instalado no banco do passageiro dianteiro visto que não há ancoragem superior no banco do passageiro dianteiro. Mova o banco para trás o máximo possível pois o airbag do passageiro dianteiro pode deflagrar com força e velocidade consideráveis. Se a ancoragem de ombro do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente. Caso contrário, pode resultar em ferimentos graves ou fatais à criança.

**ATENÇÃO****■ Precauções de segurança para crianças**

- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um sistema de segurança para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.
- Certifique-se de observar todas as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças e observar se o sistema está fixado corretamente. Se o sistema não estiver fixado corretamente, a criança estará sujeita a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

■ Se houver crianças no veículo

Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar torcido ao redor do pescoço da criança, pode causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais.

Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

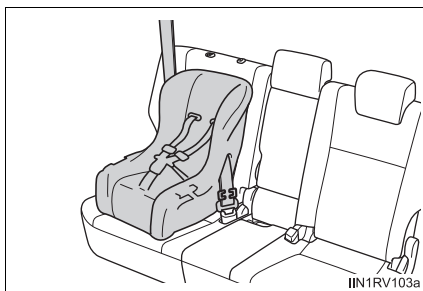
■ Quando o sistema não estiver sendo utilizado

- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no compartimento de bagagem. Isso evitará que o sistema machuque passageiros em caso de parada súbita, derrapagem ou acidente.

Sistema de segurança para crianças

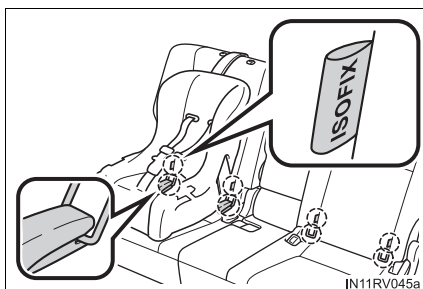
Observe as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças. Fixe firmemente os sistemas de proteção nos bancos usando um cinto de segurança ou ancoragens rígidas ISOFIX. Fixe a alça superior ao instalar um sistema de segurança para crianças.

Instalação com um cinto de segurança (Um cinto de segurança com retrator ELR precisa de uma presilha de travamento)



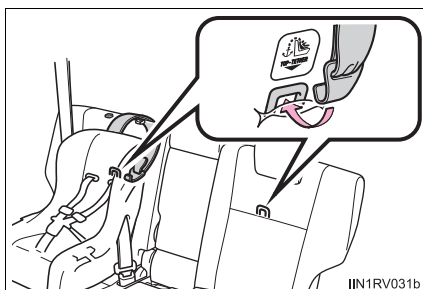
Ancoragens rígidas ISOFIX (Sistema de segurança para crianças ISOFIX)

Ancoragens inferiores são fornecidas para as posições externas do banco traseiro. (Etiquetas/botões apresentando a posição das ancoragens estão fixadas nos bancos).



Suportes de ancoragem (para a tira de retenção superior)

Um suporte de ancoragem é fornecido para cada uma das posições externas do banco traseiro. (Etiquetas mostrando o local do suporte da ancoragem.)

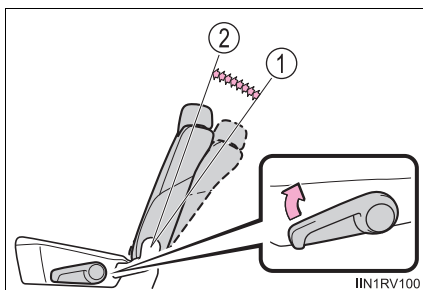


Como instalar o sistema de segurança para crianças usando um cinto de segurança

■ Voltada para trás - Cadeira para bebê (bebê conforto/caadeira para criança (cadeira conversível))

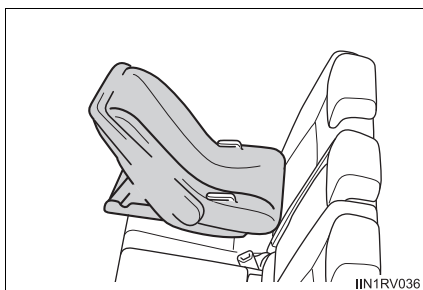
- 1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada. (→P. 183)

- ① Posição totalmente reclinada
- ② 8ª posição de travamento

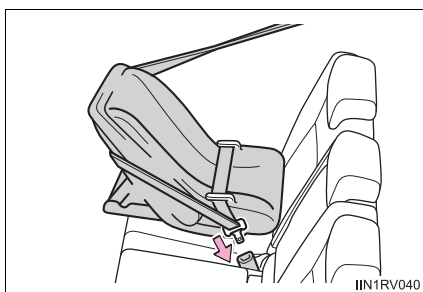


Se seu sistema de segurança para crianças interferir com o apoio para cabeça e não puder ser instalado corretamente, instale o sistema de segurança para crianças após remover o apoio para cabeça. (→P. 186)

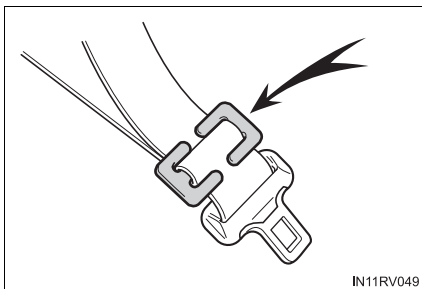
- 2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco traseiro voltado para a parte traseira do veículo.



- 3 Passe o cinto de segurança no sistema e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.

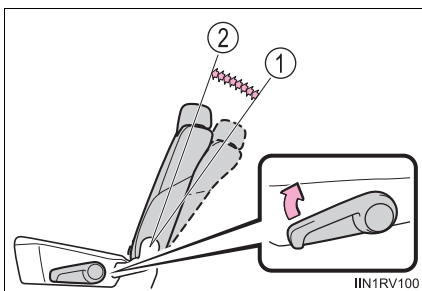


- 4 Instale a presilha de travamento perto da lingueta e o cinto diagonal inserindo a lingueta e o cinto através dos orifícios da presilha de travamento. Afivele o cinto de segurança novamente. Se o cinto estiver frouxo, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento.



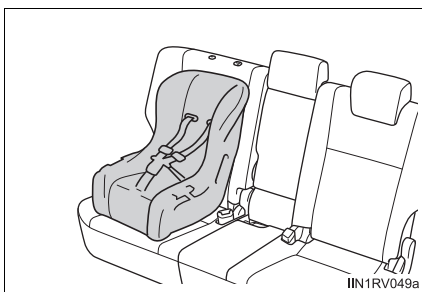
■ Cadeira para criança — voltada para frente (cadeira conversível)

- 1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada. (→P. 183)
 - ① Posição totalmente reclinada
 - ② 8ª posição de travamento

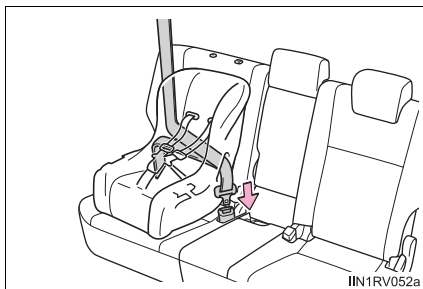


Se seu sistema de segurança para crianças interferir com o apoio para cabeça e não puder ser instalado corretamente, instale o sistema de segurança para crianças após remover o apoio para cabeça. (→P. 186)

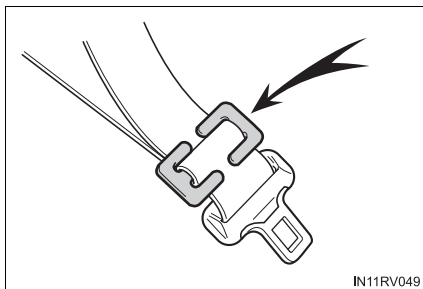
- 2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco voltado para a extremidade dianteira do veículo.



- 3 Passe o cinto de segurança no sistema e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.

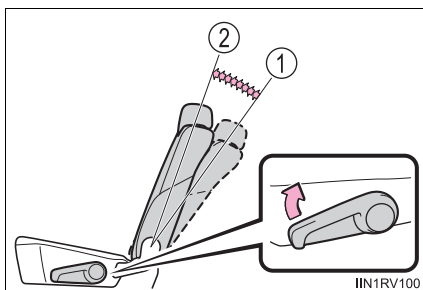


- 4 Instale a presilha de travamento perto da lingueta e o cinto diagonal inserindo a lingueta e o cinto através dos orifícios da presilha de travamento. Afiavele o cinto de segurança novamente. Se o cinto estiver frouxo, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento.



■ Assento auxiliar ou Booster

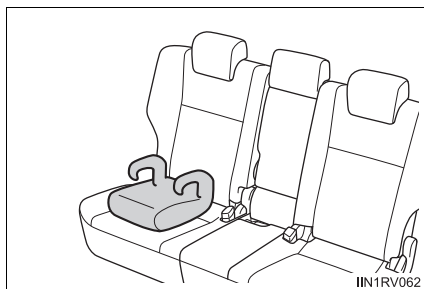
- 1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada. (→P. 183)
- ① Posição totalmente reclinada
- ② 8ª posição de travamento



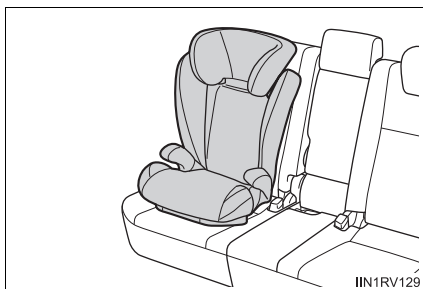
Se seu sistema de segurança para crianças interferir com o apoio para cabeça e não puder ser instalado corretamente, instale o sistema de segurança para crianças após remover o apoio para cabeça. (→P. 186)

- 2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco voltado para a extremidade dianteira do veículo.

► Tipo auxiliar



► Tipo encosto alto



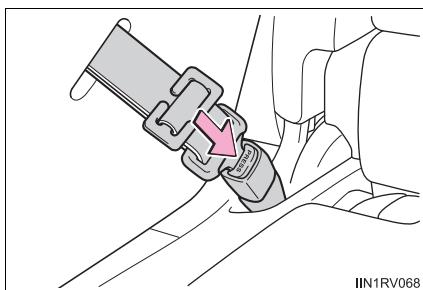
- 3 Acomode a criança no assento. Encaixe o cinto de segurança no sistema de segurança para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.



Verifique se o cinto diagonal está posicionado corretamente sobre o ombro da criança, e se o cinto abdominal está na posição mais baixa possível. (→P. 28)

Como remover o sistema de segurança para crianças instalado com o cinto de segurança

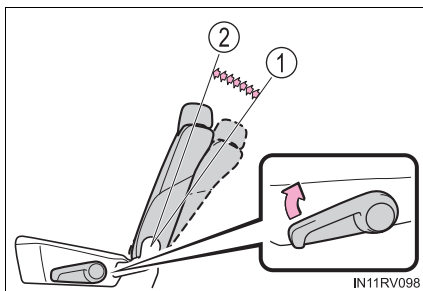
Aperte o botão de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.



Como instalar com a ancoragem rígida ISOFIX

- 1 Ajuste o encosto do banco na 7ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada. (→P. 183)

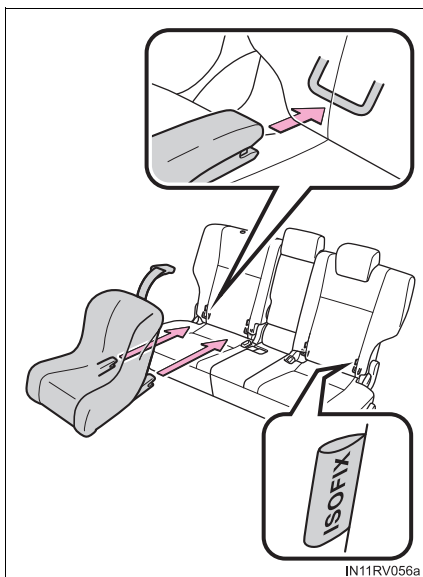
- ① Posição totalmente reclinada
- ② 7ª posição de travamento



Se seu sistema de segurança para crianças interferir com o apoio para cabeça e não puder ser instalado corretamente, instale o sistema de segurança para crianças após remover o apoio para cabeça. (→P. 186)

- 2 Aumente levemente a folga entre o assento do banco e o encosto do banco.
- 3 Trave os fechos nas barras de fixação exclusivas.

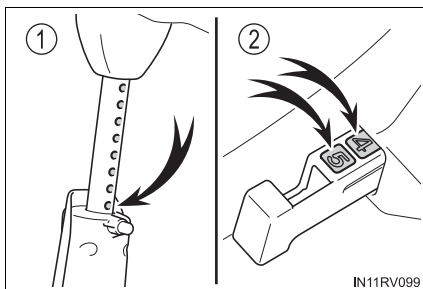
Se o sistema de segurança for equipado com cinta superior, esta deverá ser encaixada nos suportes de ancoragem.



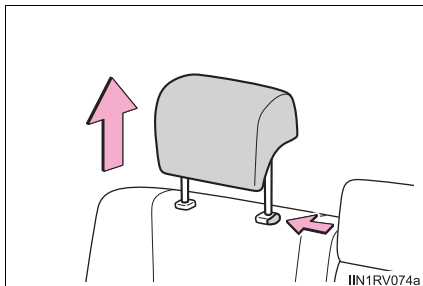
■ Ao usar um “MIDI 2” (→P. 49)

Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada, ajuste o suporte para as pernas e os conectores ISOFIX conforme a seguir:

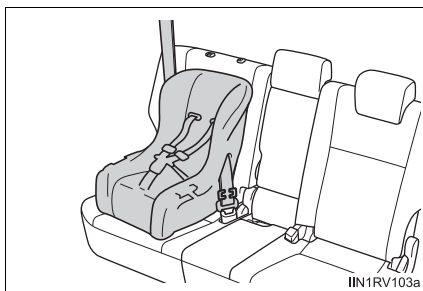
- ① Prenda o suporte para as pernas onde o 8º orifício possa ser visto.
- ② Prenda as ancoragens ISO-FIX onde os números 4 e 5 possam ser vistos.

**Sistema de segurança para crianças com a cinta superior**

- 1 Remova o apoio para cabeça.

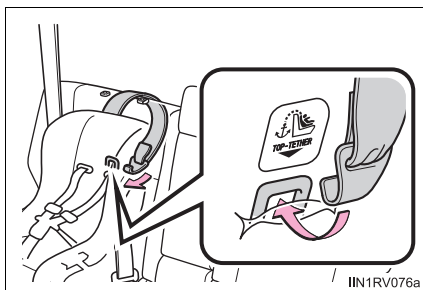


- 2 Instale o sistema de segurança para crianças usando um cinto de segurança ou ancoragens rígidas ISOFIX.



- 3 Encaixe o gancho no suporte de ancoragem e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta superior esteja presa firmemente.



■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

Você pode precisar de uma presilha para instalar o sistema de segurança para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota.

Presilha de travamento para sistema de segurança para crianças
(Peça N° 73119-22010)

⚠ ATENÇÃO

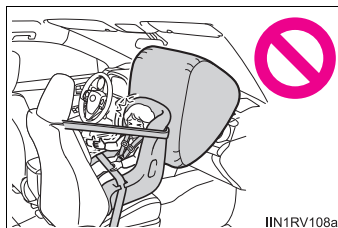
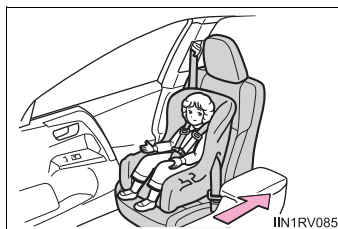
■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

- Instale um sistema de segurança para crianças voltado para frente no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar um sistema de segurança para crianças voltado para frente no banco do passageiro dianteiro, mova o banco o mais para trás possível. Se a ancoragem de ombro do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais se os airbags deflagrarem.

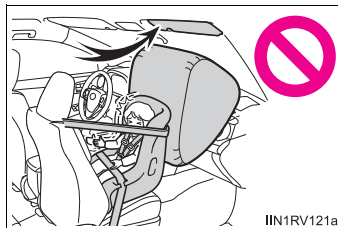
- Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



⚠️ ATENÇÃO**■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças**

- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro. Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



- Se houver uma legislação do sistema de segurança para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à instalação do sistema de segurança para crianças.
- Ao instalar um sistema de segurança para crianças no banco central traseiro, ajuste ambos os encostos dos bancos no mesmo ângulo. Do contrário, o sistema de segurança para crianças não pode ser instalado com segurança, e isso pode provocar ferimentos graves e fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Quando o assento auxiliar ou Booster for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Puxe e empurre o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças**

- Observe as instruções de instalação do fabricante do sistema de segurança para crianças.
- Ao usar a lateral esquerda do banco para instalar o sistema de segurança para crianças, não sente no banco traseiro central. Isso pode prejudicar a função do cinto de segurança, tal como ser posicionado alto demais ou ficar encaixado levemente, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais no caso de frenagem súbita ou acidente.

**■ Para fixar corretamente um sistema de segurança para crianças nas ancoragens**

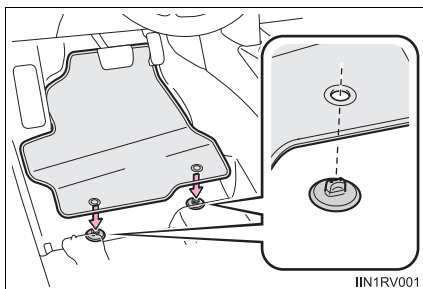
Quando usar as ancoragens inferiores, certifique-se de que não existam objetos estranhos ao redor das ancoragens e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do sistema de segurança para crianças. Certifique-se de que o sistema de segurança para crianças esteja fixado firmemente, caso contrário ferimentos graves ou fatais à criança ou outros passageiros poderão ocorrer em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

Cuidados com o tapete do assoalho

Tapete do assoalho

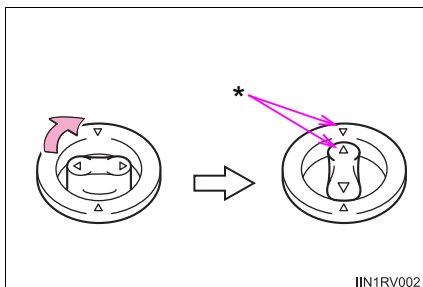
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza as presilhas de fixação nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas △.



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

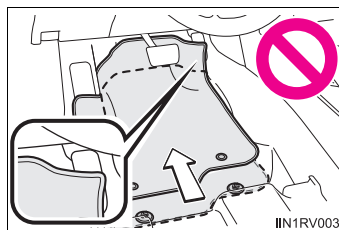
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso pode resultar em uma aceleração inesperada ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Cuidados com gases de escapamento

Substâncias prejudiciais ao corpo humano estão presentes no gás de escapamento, se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as seguintes precauções.

A negligência pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura, causar sérios danos à saúde ou levar à morte.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa traseira fechada.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa traseira fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o motor funcionando. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases de escapamento não entrem no veículo.
- Não deixe o motor funcionando em uma área onde haja acúmulo de neve, ou onde possa nevar. Se houver acúmulo de neve ao redor do veículo enquanto o motor estiver funcionando, os gases de escapamento poderão acumular e entrar no veículo.

■ Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

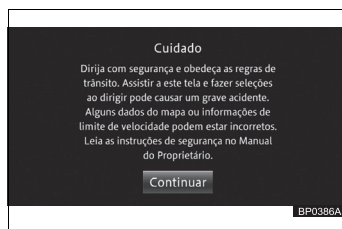
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia

⚠ ATENÇÃO

A exposição à potência acima de 85 decibéis poderá causar danos ao sistema auditivo.

Precauções e segurança

Para utilizar o sistema da maneira mais segura possível, siga as orientações de segurança descritas abaixo. Este sistema foi criado para entretenimento e chegada ao destino desejado, se utilizado de maneira adequada. O motorista é o único responsável pela condução segura do seu veículo e pela segurança dos passageiros.



Ao dirigir

Não utilize nenhuma função deste sistema ao ponto da mesma se tornar uma distração e impedir uma condução segura. A primeira prioridade deve sempre ser uma condução segura do veículo.

Enquanto dirige, certifique-se de observar todas as leis de trânsito. Antes de utilizar este sistema, aprenda como operá-lo e familiarize-se com ele.

Leia todo o Manual do Sistema Multimídia e certifique-se de que compreende o sistema.

Não deixe outras pessoas utilizarem o sistema até que tenham lido e compreendido plenamente as instruções deste manual.

Por motivos de segurança, algumas funções podem tornar-se inoperantes durante a condução. Botões indisponíveis no painel de toque ficam esmaecidas.

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via. Se um semáforo ou placa de trânsito for trocada, a orientação do itinerário pode não ter sido atualizada. Isso pode ocorrer, por exemplo, com a direção de uma via de mão única.

Quando estiver dirigindo, escute com atenção as instruções de voz, e olhe brevemente para o painel de toque apenas quando for seguro. No entanto, não confie plenamente na orientação de voz. Utilize-a apenas como referência. Se o Sistema não puder definir a posição atual corretamente, existe a possibilidade de que a orientação fornecida esteja incorreta, atrasada ou inexistente.

Os dados no sistema podem ocasionalmente estar incompletos. As condições da via, incluindo restrições de circulação (não virar à esquerda e fechamento de rua), mudam frequentemente. Portanto, antes de seguir quaisquer instruções do sistema, verifique se elas podem ser executadas de forma segura em obediência à legislação de trânsito.

Este sistema não pode alertar sobre questões como a segurança da área, condição da via e disponibilidade dos serviços de emergência.

Se estiver incerto sobre a segurança de uma área, não dirija nela. Sob nenhuma circunstância utilize este sistema como substituto do seu bom senso.

Utilize este sistema apenas em locais onde é permitido fazê-lo. Em algumas localidades podem vigorar leis proibindo o uso de vídeo e de telas de navegação próximas ao motorista.

Algumas funções (como a visualização de aplicativos com conteúdo visual e certas operações do painel de toque), oferecidas por este produto, podem ser perigosas e/ou contra a lei, caso utilizadas durante a condução do veículo. Para evitar que tais funções sejam utilizadas enquanto o veículo está em movimento, há um sistema de travamento que reconhece quando o freio de estacionamento está acionado e não será possível utilizar as funções descritas acima enquanto dirige, pois tornar-se-ão indisponíveis até que você pare o veículo em um local seguro e o freio de estacionamento seja acionado.

**NOTA**

Para maiores informações consulte o manual completo em: www.toyota.com.br.

**ATENÇÃO**

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Dicas de segurança no trânsito

Normas gerais de circulação

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Resumo das normas

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio de seu veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Quem tem a preferência?

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória;
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

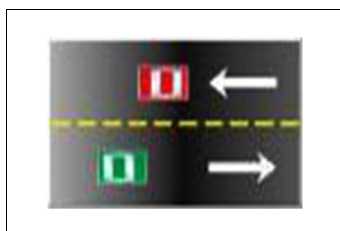
Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.



Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

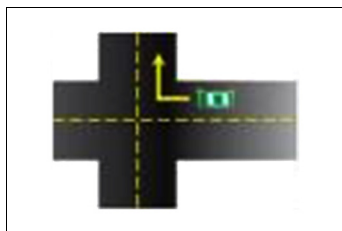
- Deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.



Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda.



Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

Ultrapassagens

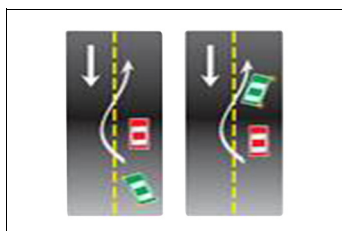
Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados.

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.

2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.



3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.

4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.

5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção.

Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres. A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.



Uso de luzes e faróis

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Luz baixa - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Luz alta - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Luz alta e baixa - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite. Isso se aplica também às motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação.

Pode buzinar?

Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- Para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- Fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

Olho no velocímetro

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.



■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus; 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60km/h.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

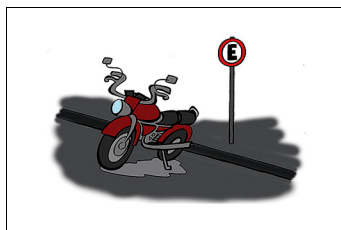
Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Interrupção de marcha, imobilização temporária de emergência, parar e estacionar

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.



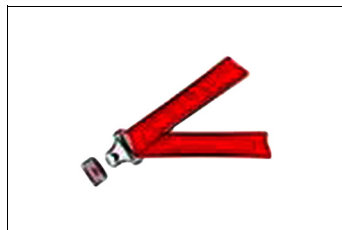
Quando houve interrupção de marcha, imobilização temporária de emergência, ao parar e estacionar certifique-se de que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Segurança

1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo.

2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.



4. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem circular sempre utilizando capacete com viseira ou óculos protetor, segurando o guidão com as duas mãos e usando vestuário de proteção.

5. Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, na ausência de ciclovia, ciclo faixa ou acostamento, ou quando não for possível a utilização destes, nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação, com preferência sobre os veículos automotores.

Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte "Conceitos e definições legais". O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade.

Infrações e penalidades

Introdução

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Pontuação de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Se Você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

Recursos

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcooli-zado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuiza-mento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando pre-visível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!



Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

O veículo

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros.

Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual do proprietário do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Combustível: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual do proprietário do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório de água;
- Líquido do limpador de para-brisa: verifique o reservatório de líquido do limpador de para-brisa;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas, luzes indicadoras de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.

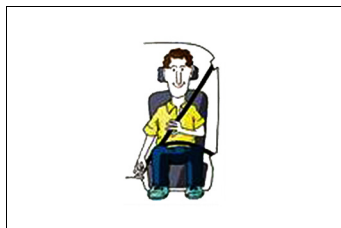
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário.

Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro.



Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, você pode transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que você o desligue enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Sistema de iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você visualizar seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.

■ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou à tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários.

Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

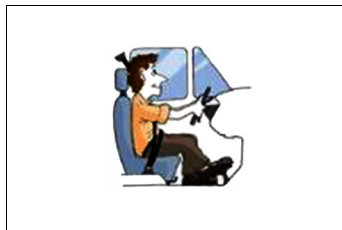
Ao atravessar em locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicadoras de falhas.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

O condutor

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:



- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você visualiza melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a você uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno.



Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuam sua atenção ao dirigir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento.
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

Via de trânsito

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).



Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores, coisas para se lembrar em relação ao estado das vias:

■ Vias de concreto

Sobre o concreto, os pneus têm o atrito ideal. Porém, cuidado com os pontos de junção das placas de concretagem em estradas antigas. Podem estar desgastadas e apresentar perigo.

■ Pavimentação asfáltica

O tráfego em vias asfaltadas apresenta um bom nível de conforto e rendimento, porém em casos de chuva, uma camada de água é formada, diminuindo o atrito entre os pneus e a via. Durante a noite, a visibilidade em relação à obstáculos naturais também é reduzida. Desta forma redobre o cuidado.

■ Pedras soltas e cascalho

Pistas recém-cobertas com cascalho, ou que por falta de chuva não permitem que as pedras da superfície se misturem à terra, representam um problema para o motociclista. O equilíbrio e o controle da motocicleta se tornam bem mais difíceis.

■ Chapas de ferro

Redobre a atenção ao transitar sobre chapas de ferro presentes em vias sob manutenção.

Fixação da velocidade

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para dirigir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

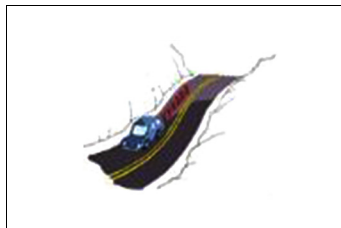
Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Declives

Ao notar que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha a transmissão em uma marcha reduzida durante a descida.



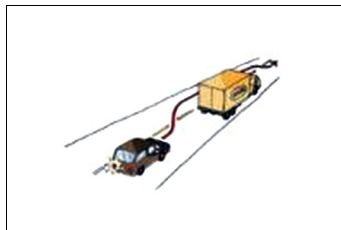
Nunca desça com o veículo na marcha neutra. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se você desligar o motor.

Ultrapassagem

Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente. Nos



trechos onde houver sinalização permitindo a ultrapassagem, ou onde não houver qualquer tipo de sinalização, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente. Nas subidas, só ultrapasse quando estiver disponível a terceira faixa, destinada a veículos lentos. Não existindo essa faixa, siga as mesmas orientações anteriores, mas considere que a potência exigida do seu veículo vai ser maior que na pista plana.

Para ultrapassar, acione a seta para a esquerda, mude de faixa a uma distância segura do veículo à sua frente e só retorne à faixa normal de tráfego quando puder ver o veículo ultrapassado pelo retrovisor.

Nos declives, as velocidades de todos os veículos são muito maiores. Para ultrapassar, tome cuidado adicional com a velocidade necessária para a ultrapassagem. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

Outros veículos podem querer ultrapassá-lo. Não dificulte a ultrapassagem, mantenha a velocidade do seu veículo, ou até mesmo reduza-a ligeiramente.

Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.



Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.



É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas.

Condições do piso da pista de rolamento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

■ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar Você a dirigir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse. A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, Você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Cruzamentos de vias

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como telefones públicos, postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;
- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, Você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

O ambiente

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

■ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de pára-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

■ Aquaplanagem ou hidroplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

■ Neblina ou cerração

Sob neblina ou cerração, você deve ligar imediatamente o farol baixo (e as luzes de neblina dianteiras, se tiver), aumentar a distância do veículo a sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use o farol baixo!

■ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.



Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

■ Fumaça proveniente de queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue o farol baixo e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a direção segura. Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo. Recomenda-se o uso da luz baixa do veículo nas rodovias durante o dia. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso do farol baixo é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- **Penumbra (ausência de luz)**

A penumbra é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, ligue o farol baixo.

- **Inclinação da luz solar**

No início da manhã ou no final da tarde, a luz do sol devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores, e procure observar uma referência no lado direito da pista.

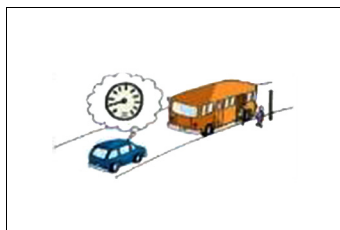
O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e ligue o farol baixo para garantir que Você seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

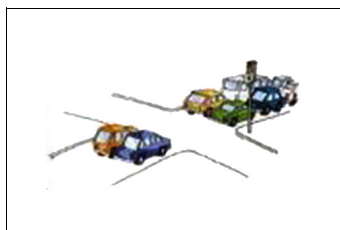
Outras regras gerais e importantes

Veículos de maior porte são responsáveis pela segurança dos veículos menores!

Reduza a velocidade quando for ultrapassar um veículo de transporte coletivo (ônibus) que esteja parado efetuando embarque ou desembarque de passageiros.



Aguarde uma oportunidade segura e permitida pela sinalização para fazer uma ultrapassagem, quando estiver dirigindo em vias com duplo sentido de direção e pista única, e também nos trechos em curvas e em aclives.



Não ultrapasse veículos em pontes, viadutos e nas travessias de pedestres, exceto se houver sinalização que o permita.

Numa rodovia, para fazer uma conversão à esquerda ou um retorno, aguarde uma oportunidade segura no acostamento. Nas rodovias sem acostamento, siga a sinalização indicativa de permissão.

Em locais onde o estacionamento é proibido, você deve parar apenas durante o tempo suficiente para o embarque ou desembarque de passageiros. Isso, desde que a parada não venha a interromper o fluxo de veículos ou a locomoção de pedestres.

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

O embarque e o desembarque devem ocorrer sempre do lado da calçada, exceto no caso do condutor. Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que Você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
 2. Quando o veículo que vai à sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
 3. Conte dois segundos pausadamente.
 4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
 5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.
- Evite colisões, mantendo distância segura!



Respeito ao meio ambiente e convívio social - Poluição veicular e sonora

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulação do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do Diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou Diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Noções de Primeiros Socorros no trânsito

O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para Você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas.

A sequência das ações de socorro

■ O que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc, tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

■ **Vamos manter a calma?**

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

■ **Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?**

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

■ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

- Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

■ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

■ **Distância do acidente para início da sinalização**

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

■ **Curvas e elevações**

Quando houver necessidade de sinalização após uma curva, comece a contar a distância a partir do início da mesma. Faça a mesma coisa quando o acidente ocorrer no topo de uma elevação, sem visibilidade para os veículos que estão subindo.

Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	• Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.

SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	• Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	• Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

■ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Iniciando o socorro às vítimas

■ O que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

■ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

- Informe, ouça, aceite e seja solidário.
- Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.
- Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.
- Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

■ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

■ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

■ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complementando as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

■ Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

■ Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

■ Proteção contra frio, sol e chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

■ O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que você deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

■ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrollável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não tire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

■ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar. Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros Socorros - A importância de um curso prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente.

Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Conceitos e definições legais

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (traseira) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semi-reboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apóia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior

O Código de Trânsito Brasileiro é disponível no site www.denatran.gov.br, item Legislação.

Sinalização vertical

De acordo com sua função, a sinalização vertical pode ser de regulamentação, de advertência ou de indicação.

Placas de regulamentação

As placas de regulamentação têm por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda, ciclistas à direita



Uso obrigatório de corrente



Proibido parar e estacionar



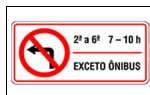
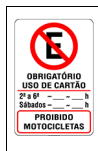
Circulação exclusiva de bicicletas



Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação

Sinais de regulamentação podem ter informações complementares (tais como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento). Alguns exemplos:



Placas de advertência

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as placas seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado



Curva acentuada em "S" à esquerda



Curva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em "S" à direita



Curva em "S" à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada



Interseção em "T"



Curva em "S" à esquerda



Bifurcação em "Y"



Junções sucessivas contrárias, primeira à direita



Bonde



Ponte estreita



Pista irregular



Obras



Área com desmoronamento



Pista escorregadia



Início de pista dupla



Cruz de Santo André



Estreitamento de pista ao centro



Sentido único



Projeção de cascalho



Trânsito de ciclistas



Vento lateral



Aeroporto



Estreitamento de pista à esquerda



Sentido duplo



Trânsito de pedestres



Área escolar



Altura limitada



Passagem de nível com barreira



Estreitamento de pista à direita



Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

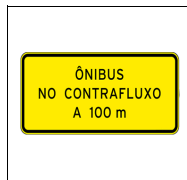
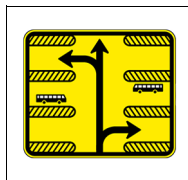


Peso limitado por eixo

Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

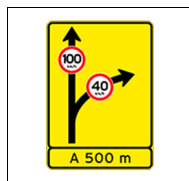
Ônibus



Pedestres

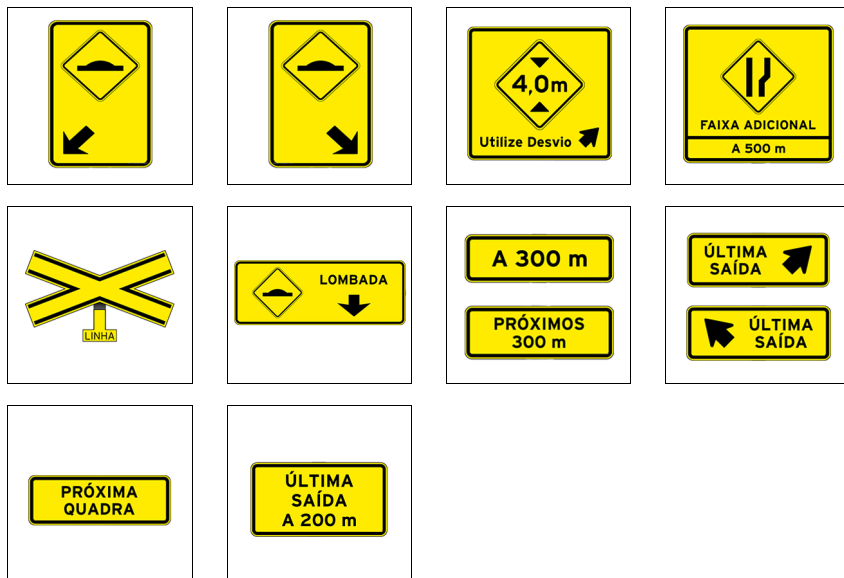


Rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares de advertência

Placas de advertência podem ter informações complementares. Alguns exemplos:



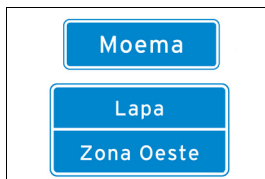
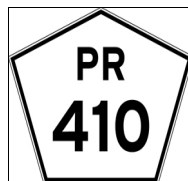
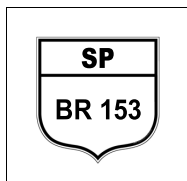
Placas de indicação

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo. São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

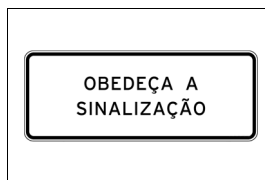
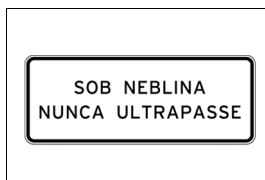
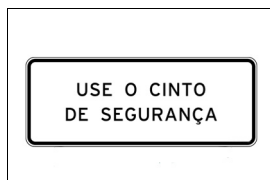
Identificação



Orientação

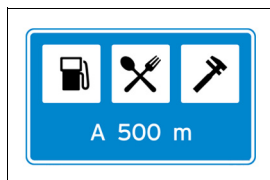


Educativas



Serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



Sinalização horizontal

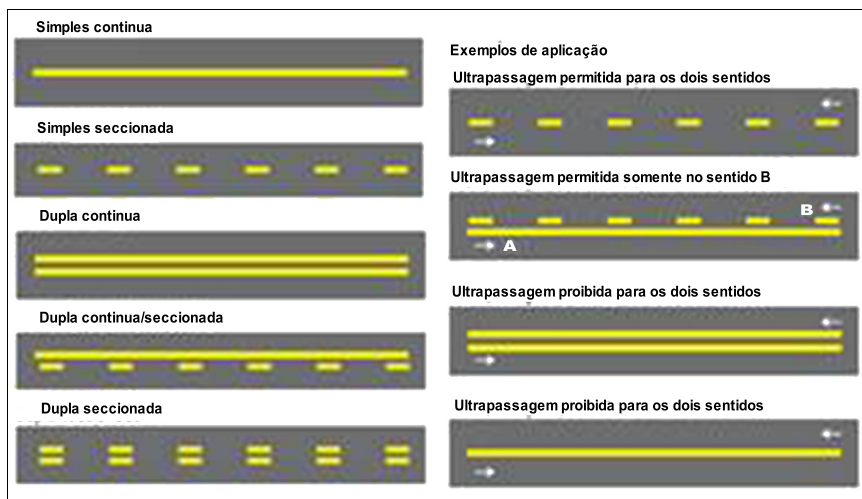
Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

Alguns exemplos:

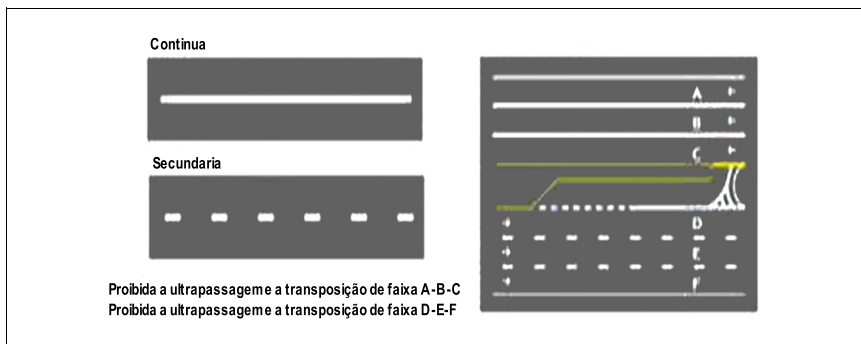
■ Marcas longitudinais

(separam e ordenam as correntes de tráfego)

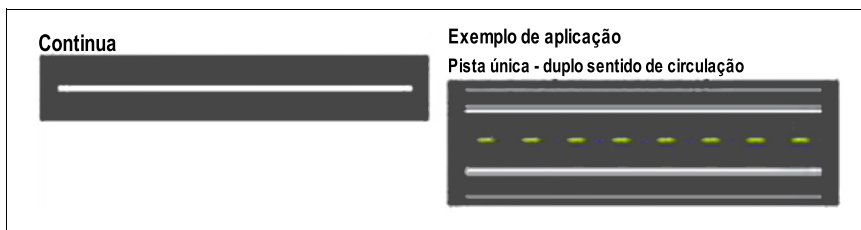
Linhas de divisão de fluxos opostos



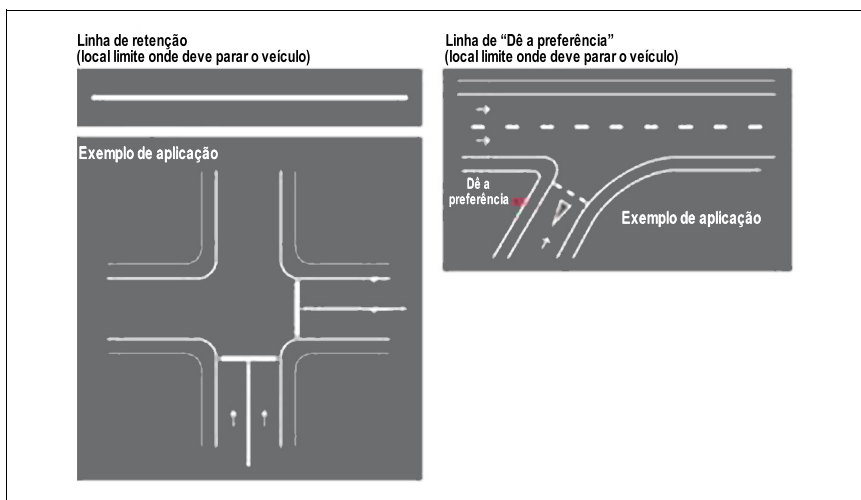
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



■ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade



Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



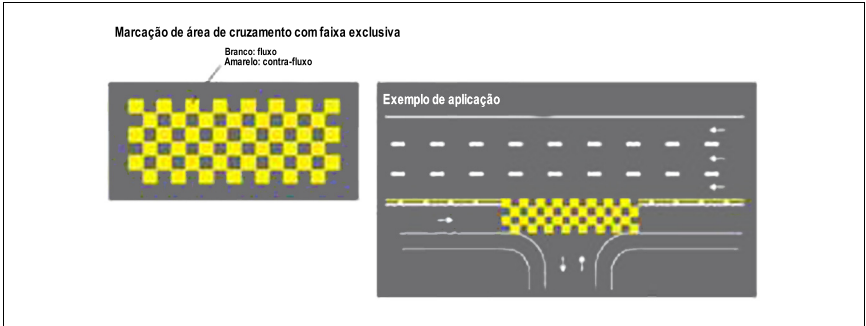
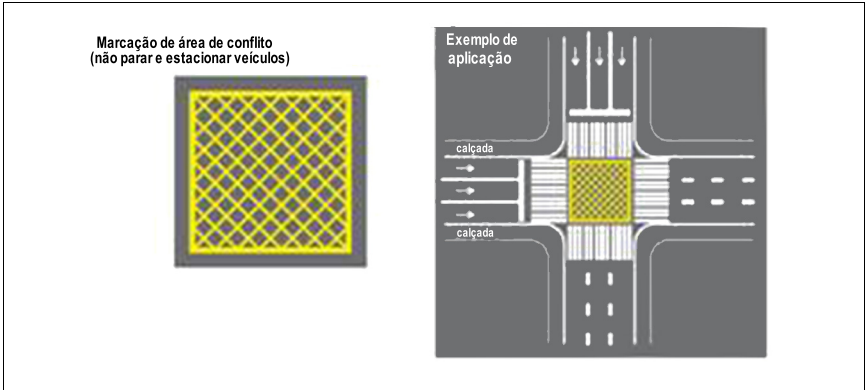
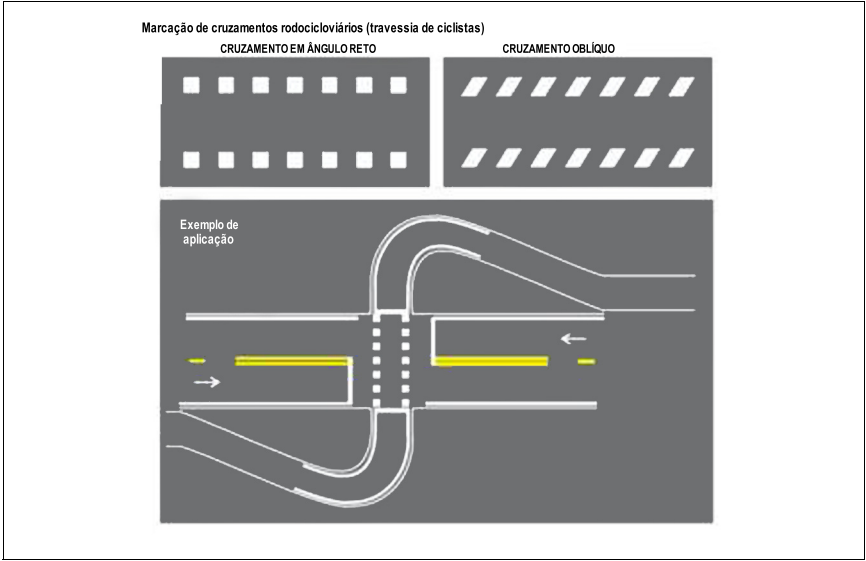
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA



PARALELA





■ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos



Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido



Exemplos de aplicação

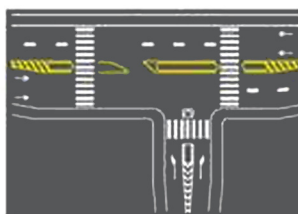
Ordenação de movimentos em trevos com alças e faixas de aceleração/desaceleração



Ordenação de movimentos em retornos em faixa adicional para o movimento



Ilhas de canalização e refúgio para pedestres

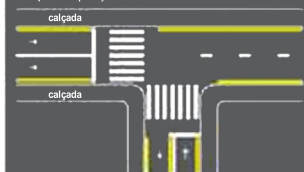


■ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

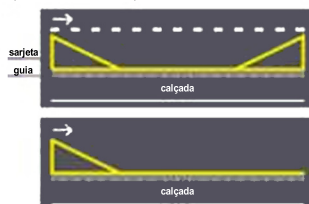
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



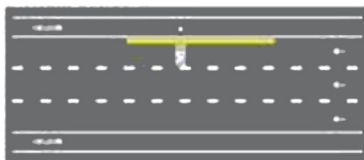
Exemplos de aplicação



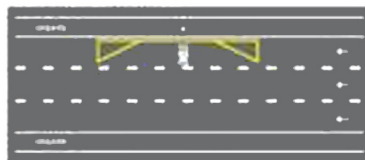
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



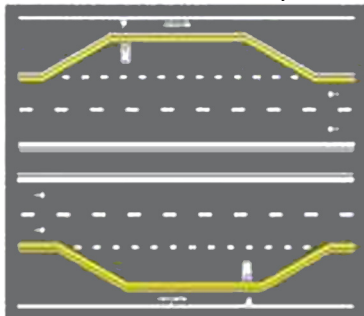
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



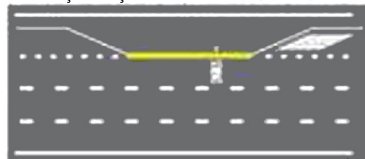
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada

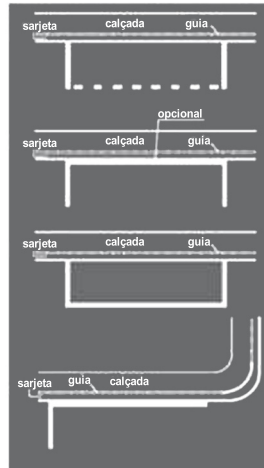


Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento

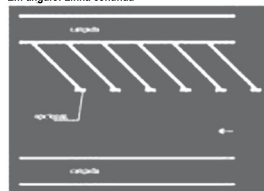


■ Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



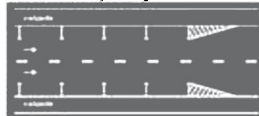
Em ângulo: Linha contínua



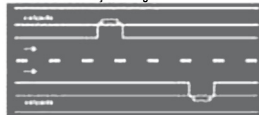
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



Marca com delimitação da vaga



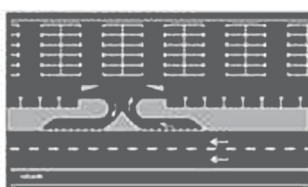
Marca sem delimitação da vaga



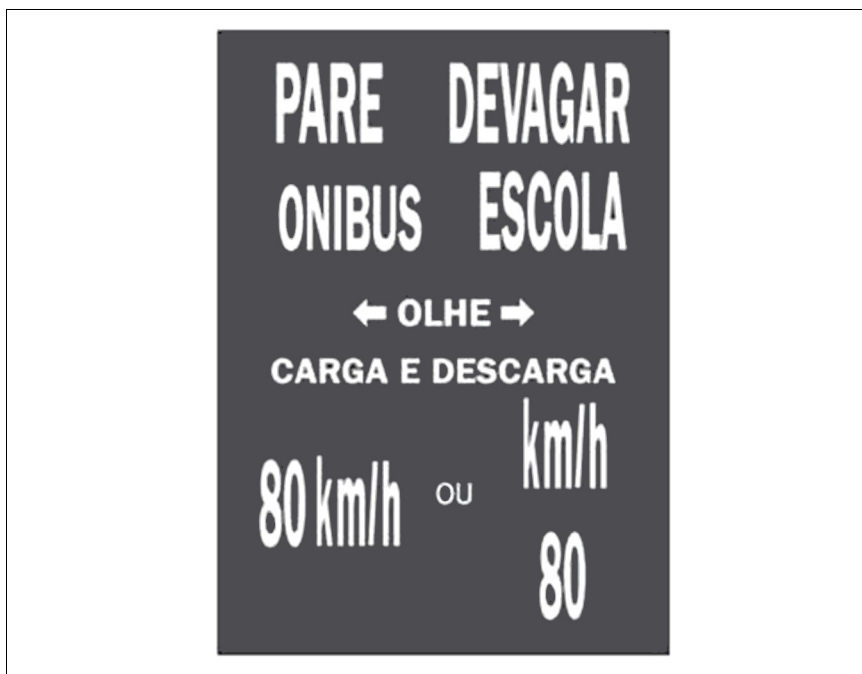
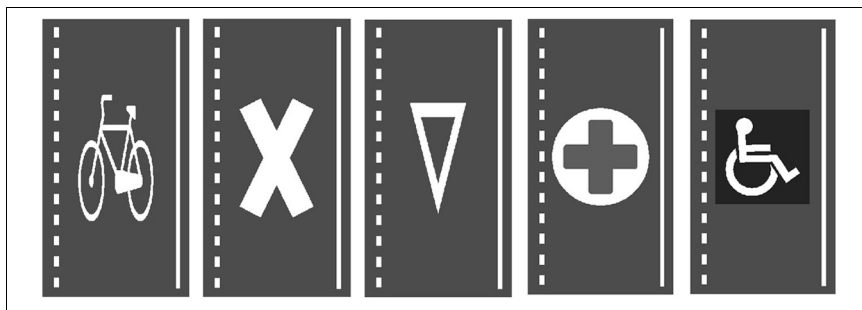
Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



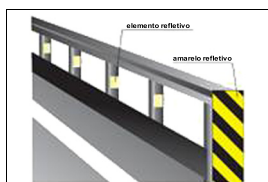
Inscrições no pavimento



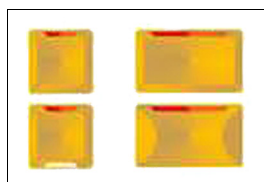
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

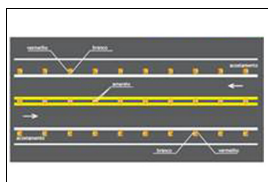
■ Dispositivos delimitadores



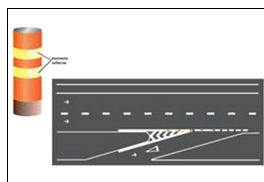
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

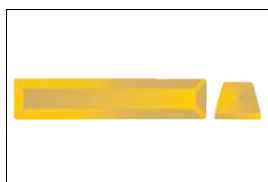


Exemplo de aplicação



Cilindros delimitadores

■ Dispositivos de canalização

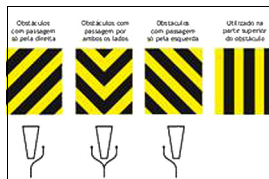


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

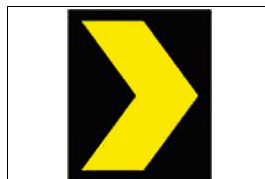


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

■ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos

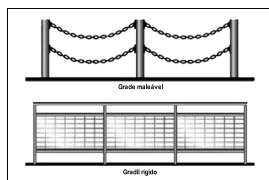


Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)

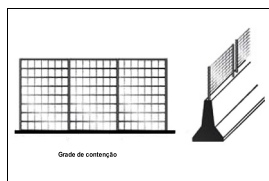
■ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas

Gradis de canalização e retenção



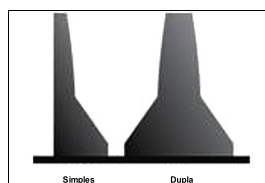
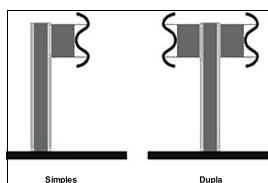
■ Dispositivos de contenção e bloqueio



■ Dispositivos de contenção e bloqueio

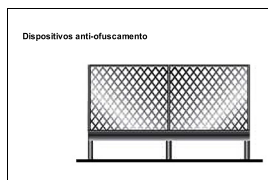
Para fluxo veicular

Defensas metálicas



Barreiras de concreto

■ Dispositivos de contenção e bloqueio

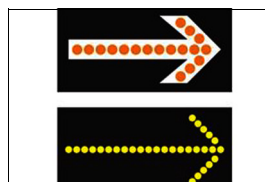


■ Dispositivos luminosos

(advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

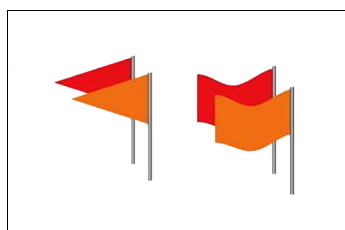
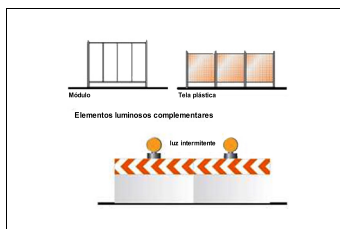
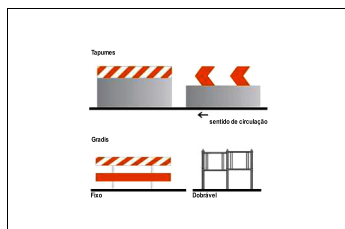
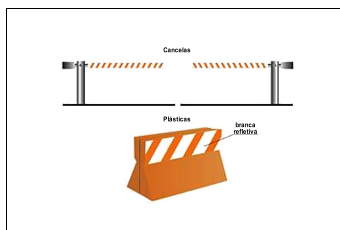
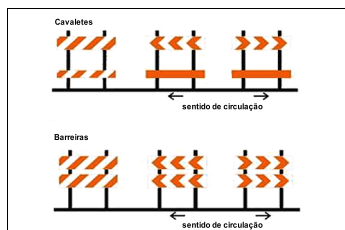
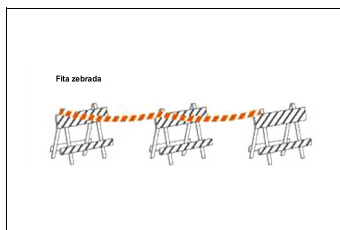
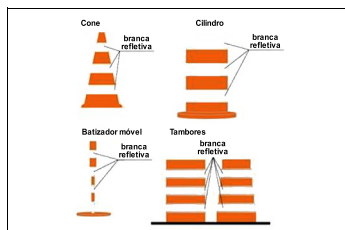


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

■ Dispositivos de uso temporário

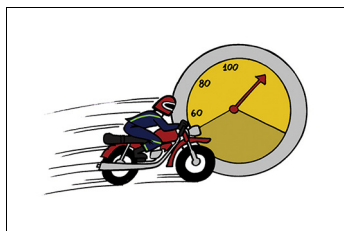


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

■ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.

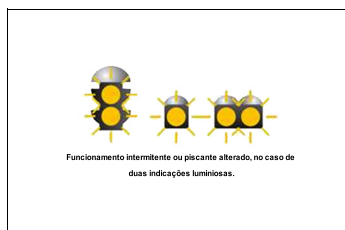


Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



■ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



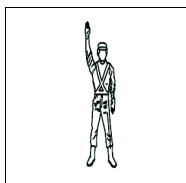
Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:

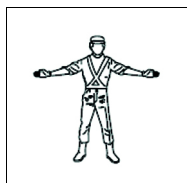


Gestos

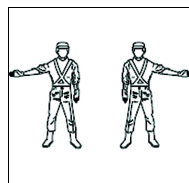
De agentes da autoridade de trânsito (prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito). São eles:



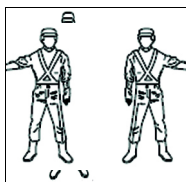
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



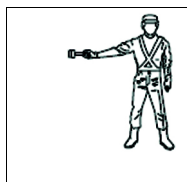
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



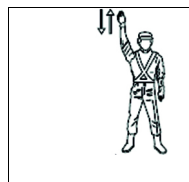
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

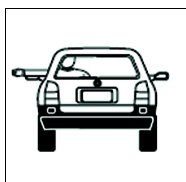


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

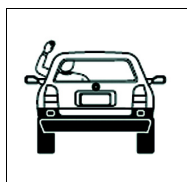


Ordem de seguir.

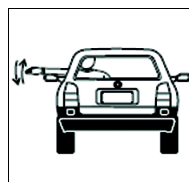
■ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

■ **Sinais sonoros**
(de agentes da autoridade de trânsito)

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Imobilizador

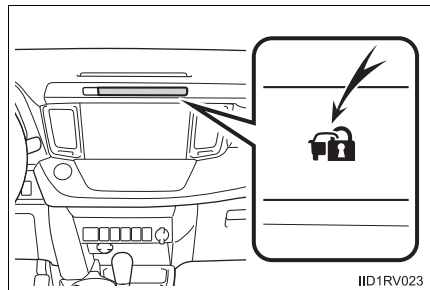
As chaves do veículo possuem chips transponder integrados, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.

A luz indicadora irá piscar após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

A luz indicadora irá parar de piscar após o botão de partida ser posicionado no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA, indicando que o sistema foi cancelado.



■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema do imobilizador do motor, livre de manutenção.

■ Condições que podem causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Alarme

O alarme

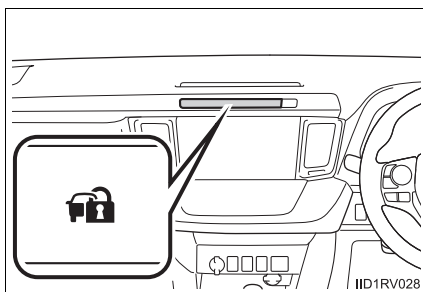
O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presença for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Uma porta travada for destravada ou aberta sem o uso da função de entrada, controle remoto ou chave mecânica. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- Se o capô do motor for aberto.

Ativar o sistema de alarme

Feche as portas e o capô do motor, e trave todas as portas utilizando a função de entrada ou o controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.



Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar os alarmes:

- Destrave as portas usando a função de entrada, o controle remoto ou a chave mecânica.

Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

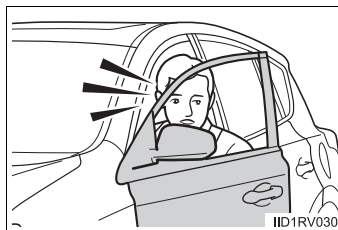
Antes do travamento do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros e teto solar estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

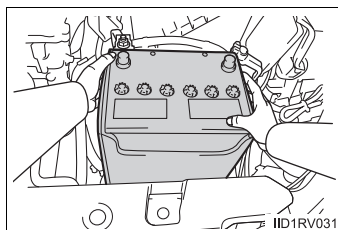
■ Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

- Se alguém dentro do veículo abrir uma porta ou o capô do motor.



- Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P. 439)



■ Operação do alarme

Neste caso, dependendo da situação, a porta poderá se travar automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Quando recarregar ou substituir a bateria

■ Personalização

O alarme pode ser desativado quando a chave mecânica é usada para destravar. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 497)



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Informações adicionais

Manual do Proprietário Principal

Este manual se aplica a todos os modelos e a todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota Motor Corporation, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes ao desempenho, resultantes da modificação, poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de um sistema transmissor de RF

A instalação de um sistema transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Controle de velocidade de cruzeiro
- Sistema de freio antibloqueio
- Sistema de airbag - SRS
- Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissão de RF. Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de RF, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Gravação de dados do veículo

O seu Toyota está equipado com vários computadores sofisticados que gravam certos dados do veículo, tais como:

- Rotação do motor
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Posição da alavanca de mudança de marchas

Os dados gravados variam de acordo com o nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo. Portanto, os computadores não gravam conversas, sons ou imagens.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá utilizar os dados gravados nestes computadores para diagnosticar falhas no funcionamento, conduzir pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário, se o veículo for locado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa, onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou o proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo de um EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como, por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que irão ajudar a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos, ou menos. Contudo, os dados não podem ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo de colisão.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como, por exemplo, órgãos de segurança pública, podem confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, assim como outras partes, a exemplo de órgãos de segurança pública que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja locado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem, contudo, divulgar informações sobre um veículo específico ou o proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. O sucateamento do veículo com os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança, sem que tenham sido previamente disparados, poderá resultar em acidentes, como, por exemplo, um incêndio. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.



ATENÇÃO

■ Precauções gerais durante a condução do veículo

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Jamais dirija o seu veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar a sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em um acidente com ferimentos graves ou fatais.

Condução defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer, e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular, ou leitura, poderá resultar em uma colisão com ferimentos graves ou fatais a você, os demais ocupantes do veículo, ou outros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o motor do veículo ou as alavancas de transmissão acidentalmente. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Operação de componentes

4

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	160
Portas	163
Tampa traseira	169
Sistema inteligente de entrada e partida	175

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos.....	182
Apoios de cabeça	186
Volante de direção.....	189
Espelhos retrovisores	191

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos	195
Alavanca do sinalizador de direção.....	206
Faróis, limpadores e lavadores	207
Vidros elétricos	214
Teto solar.....	217
Luzes internas	220
Sistema de ar condicionado automático.....	223
Para-sol	230

4-4. Componentes internos

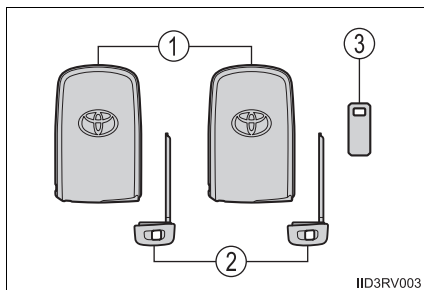
Compartimentos de armazenamento.....	231
• Porta-luvas	232
• Console central	232
• Porta-copos	233
• Porta-garrafas	234
• Compartimentos auxiliares	234
• Alças e ganchos	235
Compartimento de bagagem.....	236
• Ganchos para fixação de bagagem	236
• Ganchos para sacolas	236
• Compartimentos de armazenamento	237
• Cobertura do compartimento de bagagem	237
Dispositivos elétricos	240
• Relógio	240
• Saídas de energia	240
• Cinzeiro portátil	241

Chaves

Chaves

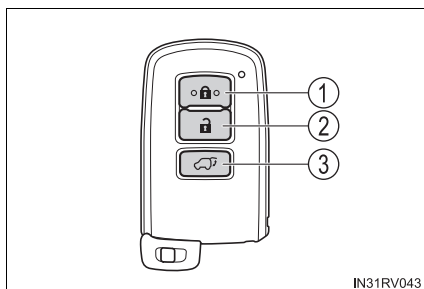
As chaves seguintes são fornecidas com o veículo.

- ① Chaves eletrônicas
 - Acionar o sistema inteligente de entrada e partida (→P. 173)
 - Operação da função de controle remoto sem fio
- ② Chaves mecânicas
- ③ Placa de número da chave



Controle remoto

- ① Trava todas as portas (→P. 163)
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas (→P. 163)
- ③ Abre e fecha a tampa traseira elétrica*

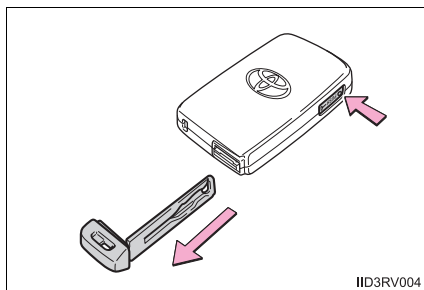


*: Não disponível para o Brasil

Utilizar a chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, pressione o botão de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.



Após usar a chave mecânica, acondicione-a na chave eletrônica. Mantenha a chave mecânica junto com a chave eletrônica. Se a bateria da chave eletrônica descarregar ou a função de entrada não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 435)

■ Quando for necessário deixar a chave do veículo com um manobrista

Remova a chave mecânica para seu uso e entregue ao atendente somente a chave eletrônica.

■ Se você perder as chaves

Novas chaves genuínas podem ser feitas pela sua Concessionária Autorizada Toyota, utilizando a outra chave mecânica e o número da chave gravado na placa da chave. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum botão enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um botão for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Condições que afetam a operação

→P. 177

■ Descarga de bateria da chave

→P. 175

■ Substituição da bateria

→P. 376

■ Confirmação do número de chaves registradas

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

■ Se uma chave incorreta for utilizada

Em alguns modelos: O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

■ Personalização

As configurações (por exemplo, sistema de controle remoto da porta) podem ser alteradas.

(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 492)



NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobre-as.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico, etc.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da chave eletrônica.
- Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

■ Manter a chave eletrônica em seu poder

Mantenha a chave eletrônica a, pelo menos, 10 cm de distância de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 10 cm da chave eletrônica, podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

■ Em caso de uma falha no sistema inteligente de entrada e partida, ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as chaves eletrônicas fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao perder uma chave eletrônica

Se a chave não for encontrada, o risco de roubo de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais chaves eletrônicas fornecidas com o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

Travar e destravar as portas pelo lado de fora

◆ Sistema inteligente de entrada e partida

Leve a chave eletrônica com você para ativar essa função.

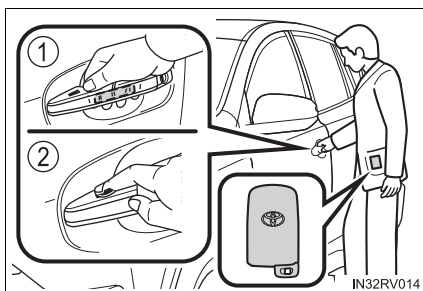
- ① Segure a maçaneta da porta para destravar as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

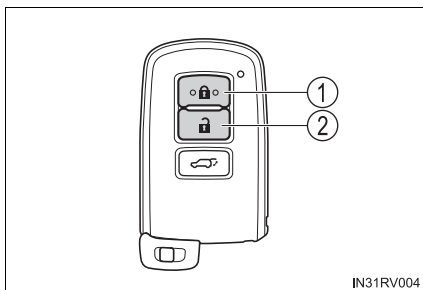
- ② Toque no sensor de travamento (o recesso na parte superior da maçaneta da porta) para travar todas as portas.

Confirme que a porta está firmemente travada.



◆ Controle remoto

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas



◆ Chave

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando a chave mecânica. (→P. 435)

■ Sinais de operação

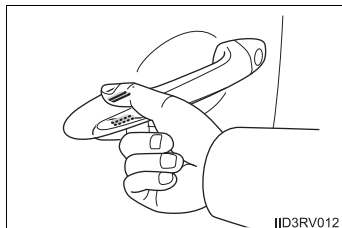
Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travar: uma vez; Destruar: duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente novamente.

■ Quando a porta não pode ser travada pelo sensor de travamento na parte superior da maçaneta da porta

Se a porta não travar mesmo com o toque no sensor da parte superior, tente tocar nas áreas superior e inferior do sensor ao mesmo tempo.



■ Alarme de trava da porta

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

■ Ativação do alarme

Travar as portas acionará o sistema de alarme. (→P. 152)

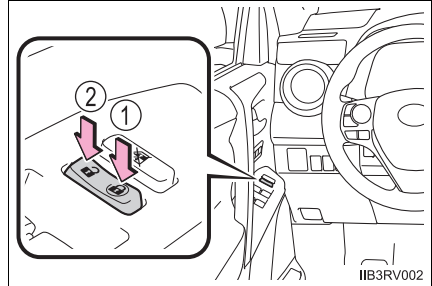
■ Se o sistema inteligente de entrada e partida ou o controle remoto não funcionar adequadamente

- Use a chave mecânica para travar e destravar as portas. (→P. 435)
- Substitua a bateria da chave por uma nova, se ela estiver descarregada. (→P. 376)

Travar e destravar as portas pelo lado de dentro

◆ Interruptor de travamento das portas

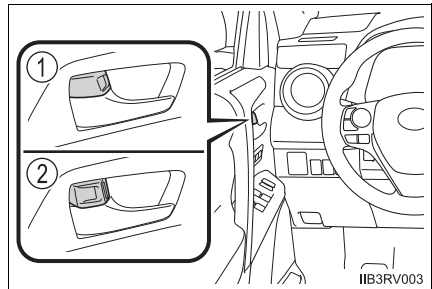
- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



◆ Botões de travamento interno

- ① Trava a porta
- ② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se o botão de travamento estiver na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o botão de travamento interno para a posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não pode ser travada se o botão de partida estiver posicionado no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA, ou se a chave eletrônica estiver no interior do veículo.

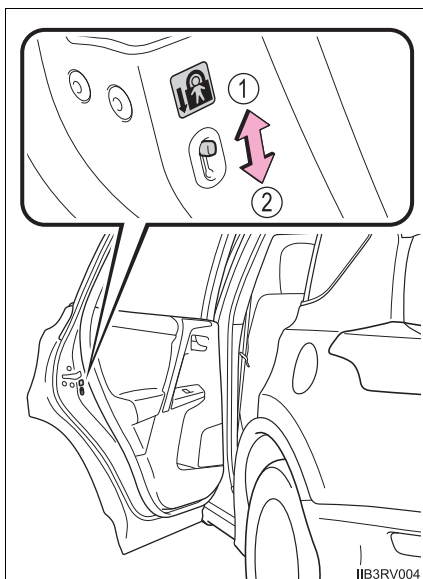
Dependendo da posição da chave eletrônica, ela pode não ser detectada corretamente e a porta pode ser travada.

Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não pode ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- 1 Destravar
- 2 Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistema de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Para instruções de personalização, consulte P. 493.

Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo é de, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são travadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P.
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas são destravadas automaticamente ao abrir a porta do motorista.

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema pode não funcionar.

■ Quando todas as portas estiverem travadas com a função de entrada, por controle remoto ou chave

As portas não podem ser destravadas com o interruptor de travamento da porta. O interruptor de travamento da porta pode ser reinicializado destravando todas as portas com a função de entrada por controle remoto ou chave.

■ Condições que afetam a operação

→P. 177

■ Personalização

Os ajustes (por exemplo, função de destravamento com a chave) podem ser alterados. (→P. 492)

 ATENÇÃO**■ Para evitar um acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência pode resultar na abertura da porta, o que pode arremessar um ocupante para fora, causando ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
Seja especialmente cuidadoso quanto à porta do motorista, uma vez que ela pode ser aberta ao puxar a maçaneta interna, mesmo que o botão de travamento interno esteja na posição travada.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Tampa traseira

A tampa traseira pode ser travada/destravada e aberta/fechada através dos procedimentos abaixo.

Travamento e destravamento da tampa traseira

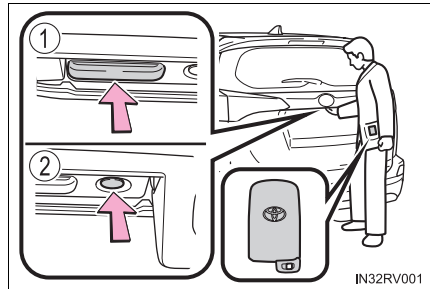
◆ Sistema inteligente de entrada e partida

Leve a chave eletrônica com você para ativar essa função.

- ① Pressione o botão para destravar todas as portas.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

Trave a tampa traseira novamente, quando você deixar o veículo. A tampa traseira não travará automaticamente após ter sido aberta e fechada logo em seguida.



- ② Pressione o botão para travar todas as portas.

Verifique se a porta está firmemente travada.

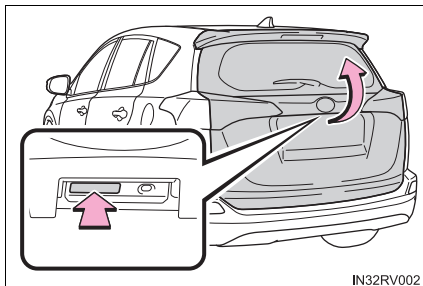
◆ Interruptor de travamento das portas

→P. 165

Abertura da tampa traseira pelo lado de fora do veículo

◆ Dispositivo de abertura da tampa traseira

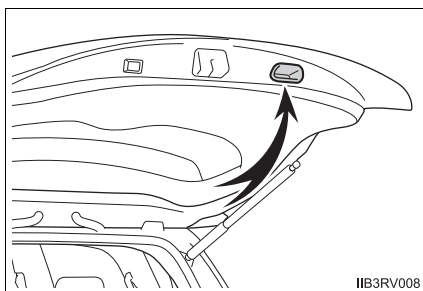
Levante a tampa traseira pressionando o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.



Ao fechar a tampa traseira

Abaixe a tampa traseira utilizando a maçaneta.

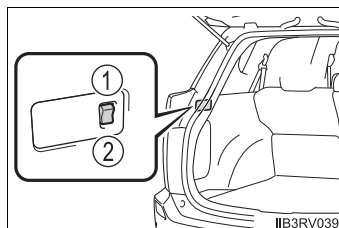
Certifique-se de puxar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.



■ Luz do compartimento de bagagem

A luz do compartimento de bagagem acende ao abrir a tampa traseira com o interruptor da luz do compartimento de bagagem ligado.

- ① Ligado
- ② Desligado

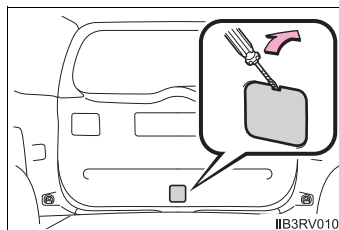


■ Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

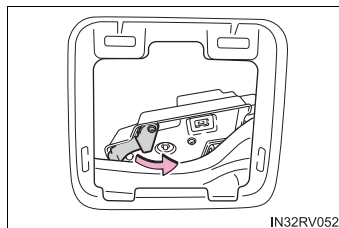
A tampa traseira pode ser destravada pelo lado de dentro.

- 1 Remova a tampa no acabamento da tampa traseira.

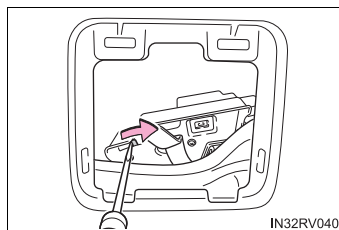
Use um pano para evitar arranhões.



- 2 Após soltar o parafuso, mova a tampa.



- 3 Pressione a alavanca para o motor da tampa traseira.

**■ Operação da tampa traseira**

- Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travar: uma vez; Destruar: duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá travar o veículo automaticamente novamente.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Antes de dirigir**

- Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada. Se a tampa traseira não estiver totalmente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e acertar objetos próximos, ou a bagagem dentro do compartimento pode ser arremessada para fora e, possivelmente, causar um acidente.
- Não permita que crianças brinquem no compartimento de bagagem. Se uma criança ficar presa acidentalmente no compartimento de bagagem, ela pode ter esgotamento térmico ou outras lesões.
- Não permita que crianças abram ou fechem a tampa traseira. Isso pode fazer com que a tampa traseira se mova inesperadamente, ou prender as mãos, a cabeça ou o pescoço da criança durante o fechamento.

■ **Aspectos importantes relacionados à direção**

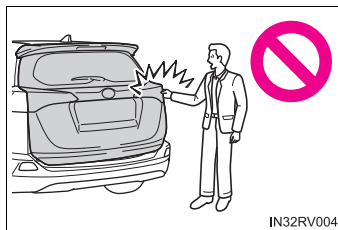
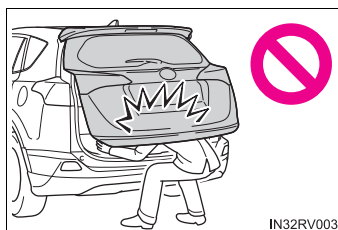
- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução. Se for deixada aberta, a tampa traseira pode atingir objetos nas proximidades ou dentro do compartimento de bagagem durante a condução ou a bagagem pode ser arremessada inesperadamente, causando um acidente.
- Jamais deixe alguém sentar no compartimento de bagagem. Em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou uma colisão, as pessoas estão suscetíveis a ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO**■ Operação da tampa traseira**

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode prender partes do corpo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área ao redor está segura.
- Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que a tampa traseira é aberta ou fechada automaticamente.
- Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a tampa pode se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- A tampa traseira pode fechar repentinamente se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa traseira. Certifique-se de que a tampa traseira esteja totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.
- Ao fechar a tampa traseira, tenha extremo cuidado para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos.
- Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a maçaneta interna da tampa traseira for utilizada para fechá-la totalmente, as mãos ou os braços poderão ficar presos.



⚠ ATENÇÃO

- Não empurre o amortecedor pneumático da tampa traseira para fechar a tampa traseira, e não se pendure no amortecedor pneumático da tampa traseira. Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor pneumático da tampa traseira causando um acidente.
- Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela pode fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa e causando ferimentos. Ao instalar peças opcionais na tampa traseira, recomenda-se o uso de peças genuínas Toyota.

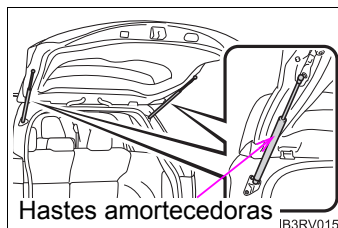
⚠ NOTA**■ Amortecedor pneumático da tampa traseira**

A tampa traseira é equipada com suportes pneumáticos que a estabilizam e mantêm a posição.

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode causar danos aos amortecedores pneumáticos, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos, como palitos, camadas de plástico ou adesivos na haste do suporte pneumático.
- Não toque na haste do suporte pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não fixe acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa traseira.



Não coloque suas mãos sobre o suporte pneumático ou aplique força lateral nele.

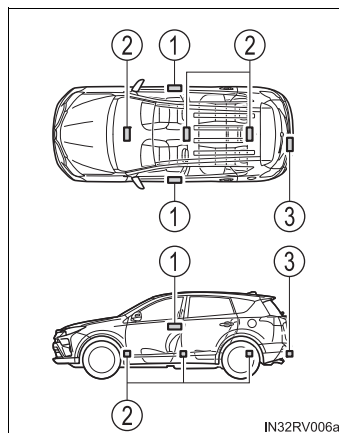
Sistema inteligente de entrada e partida

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a chave eletrônica com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a chave eletrônica sempre consigo.

- Travamento e destravamento das portas (→P. 163)
- Travamento e destravamento da tampa traseira (→P. 169)
- Dar a partida no motor (→P. 244)

Localização da antena

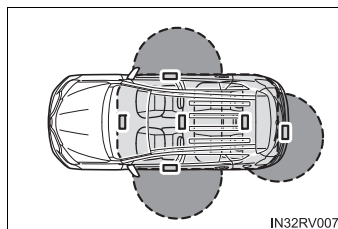
- ① Antenas fora da cabine
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena fora do compartimento de bagagem



■ Faixa de alcance (áreas em que a chave eletrônica é detectada)

- Durante o travamento ou destravamento das portas

O sistema pode ser acionado quando a chave eletrônica estiver a aproximadamente 0,7 m distante de cada um dos botões das maçanetas externas das portas dianteiras e do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Durante a partida do motor ou alteração nos modos do botão de partida
- O sistema pode ser acionado quando a chave eletrônica estiver no interior do veículo.

■ Alarmes e indicadores de advertência

Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no visor multifunção são usadas para impedir o roubo do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as devidas providências em resposta à qualquer mensagem de advertência no visor multifunção.

A tabela a seguir descreve as circunstâncias e os procedimentos de correção quando só os alarmes são soados.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme externo soa uma vez por 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
O alarme interno soa continuamente	O botão de partida foi posicionado no modo ACESSÓRIOS enquanto a porta do motorista estava aberta (ou a porta do motorista foi aberta enquanto o botão de partida estava posicionado no modo ACESÓRIOS).	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.

■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da chave eletrônica e a bateria do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em operação por um longo período.

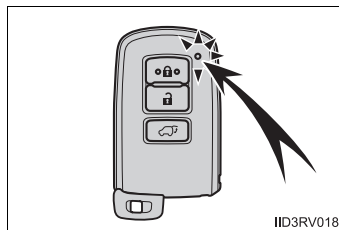
- Nas situações a seguir, o sistema inteligente de entrada e partida pode levar algum tempo para destravar as portas.
 - A chave eletrônica foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
 - O sistema inteligente de entrada e partida não foi usado por 5 dias ou mais.
- Se o sistema inteligente de entrada e partida não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas em outra porta, senão a porta do motorista. Nesse caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use o controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

■ Função de economia da bateria da chave eletrônica

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a chave eletrônica.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da chave eletrônica pisca 4 vezes.

Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o sistema inteligente de entrada e partida não pode ser utilizado. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos botões da chave eletrônica.



■ Condições que afetam a operação

O sistema inteligente de entrada e partida utiliza ondas de rádio de baixa frequência. Nas situações abaixo, a comunicação entre a chave eletrônica e o veículo pode ser afetada, impedindo que o sistema inteligente de entrada e partida, o controle remoto e o sistema do imobilizador do motor funcionem corretamente: (Modos de contornar a situação: →P. 435)

- Quando a bateria da chave eletrônica estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio

- Quando a chave eletrônica estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídias como CDs e DVDs
- Uso de outras chaves de controle remoto (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a chave eletrônica com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
 - Outra chave eletrônica de outro veículo ou uma chave de controle remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a chave eletrônica é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos

■ Nota sobre a função de entrada

- Mesmo que a chave eletrônica esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a chave eletrônica estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - A chave eletrônica estiver perto do solo ou em um lugar alto, ou muito próximo ao centro do para-choque traseiro quando a tampa traseira for aberta.
 - A chave eletrônica estiver no painel de instrumentos, tampa do compartimento de bagagem ou assoalho, ou nos bolsos da porta ou no porta-luas quando o motor for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a chave eletrônica em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a chave eletrônica dentro do veículo.
- Se a chave eletrônica estiver dentro da faixa de alcance, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Contudo, apenas as portas que detectam a chave eletrônica podem ser utilizadas para destravar o veículo.

- Mesmo se a chave eletrônica não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o motor se a chave eletrônica estiver próxima à janela.
- As portas podem travar ou destravar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lava rápido, quando a chave eletrônica estiver em uma distância que permita o seu acionamento. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- Se o controle remoto for usado para travar as portas quando a chave eletrônica estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada. (Use o controle remoto para destravar as portas).
- Tocar no sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas pode retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque no sensor de travamento novamente.
- Quando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será fornecido.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a chave eletrônica estiver dentro da faixa de alcance, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:
 - Coloque a chave eletrônica em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja roubada.)
 - Ajuste a chave eletrônica no modo de economia de bateria para desativar o sistema inteligente de entrada e partida. (→P. 177)
- Se a chave eletrônica estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante uma lavagem do veículo, uma mensagem pode ser mostrada no visor multifunção e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
- O sensor de travamento pode não funcionar adequadamente no caso de contato com gelo, neve, lama, etc. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente, ou use o sensor de travamento na parte inferior da maçaneta da porta.
- Uma operação súbita da maçaneta ou a operação da maçaneta imediatamente após a chave entrar na zona de detecção poderá impedir o travamento das portas. Toque no sensor de destravamento da porta e verifique se as portas estão destravadas antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Segurar a maçaneta da porta usando luvas pode não destravar a porta.
- Se outra chave eletrônica estiver na área de detecção, pode levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.

■ Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos

- Para evitar o roubo do veículo, não deixe a chave eletrônica no limite de 2 m do veículo.
- O sistema inteligente de entrada e partida pode ser desativado previamente. (→P. 491)

■ Para acionar o sistema corretamente

Segure a chave eletrônica para acionar o sistema. Não posicione a chave eletrônica muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a chave eletrônica pode não ser detectada apropriadamente e o sistema pode não funcionar corretamente. (O alarme pode disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta pode não funcionar).

■ Se o sistema inteligente de entrada e partida não funcionar corretamente

- Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 435)
- Partida do motor: →P. 435

■ Bateria da chave eletrônica descarregada

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Como a chave eletrônica sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a chave eletrônica não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da chave eletrônica deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 376)
 - O sistema inteligente de entrada e partida ou o controle remoto não funciona.
 - A área de detecção diminui.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.
- Para evitar deterioração grave, não mantenha a chave eletrônica dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução

■ Personalização

As configurações (p.ex.: sistema inteligente de entrada e partida) podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 494)

■ **Se o sistema inteligente de partida e entrada for desativado em uma configuração personalizada**

- Travamento e destravamento das portas:
Utilize o controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 163, 160)
- Dar a partida do motor ou alterar os modos do botão de partida: →P. 435
- Desligar do motor: →P. 244



ATENÇÃO

■ **Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

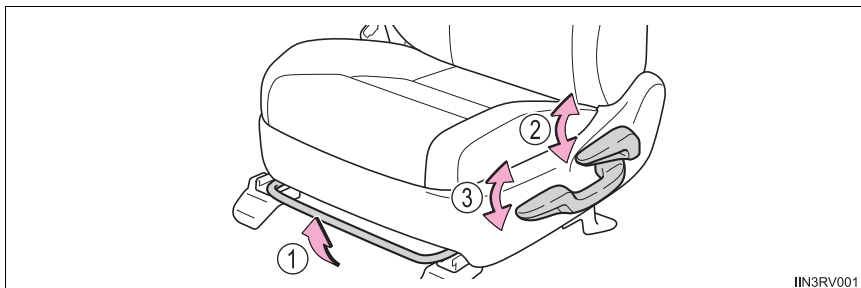
- Pessoas com marca-passo, ressyncronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se a uma distância razoável das antenas do sistema inteligente de entrada e partida. (→P. 175)
As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada.
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marca-passos, ressyncronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, recomenda-se consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio. As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada.

Bancos

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste



IIN3RV001

- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
- ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Alavanca de ajuste vertical (somente lado do motorista)

⚠ ATENÇÃO

■ Ao ajustar a posição do banco

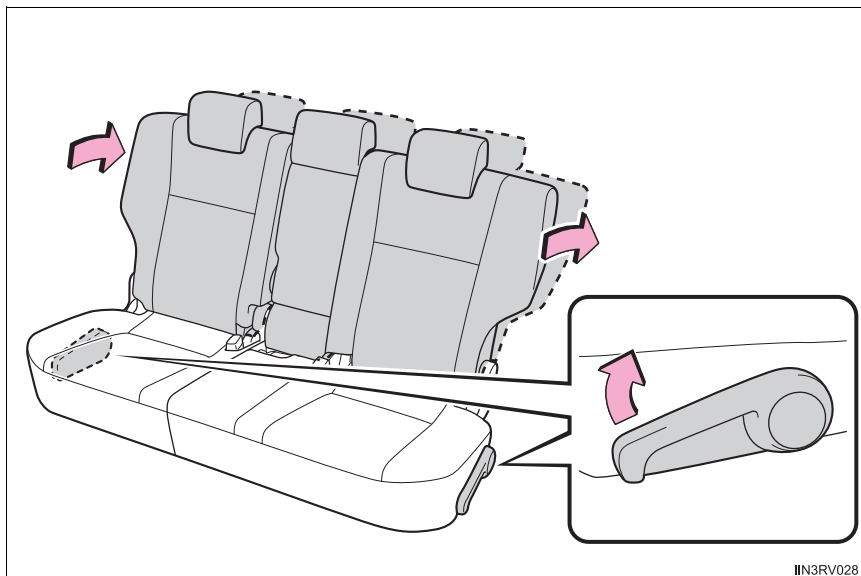
- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

■ Ajuste do banco

- Não recline o banco além do necessário, quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

Bancos traseiros

Procedimento de ajuste



IIN3RV028

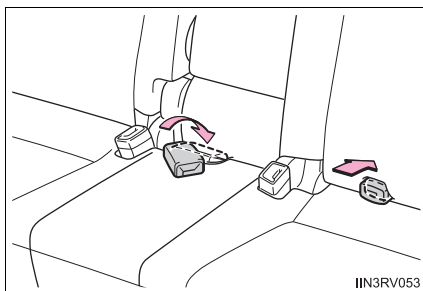
Puxe a alavanca para cima. Em seguida, recline para o ângulo desejado e libere a alavanca.

Quando uma pessoa sentar na posição central traseira, alinhe todos os encostos do banco no mesmo ângulo.

Rebatimento dos encostos do banco traseiro

■ Antes de rebater os encostos do banco traseiro

- 1 Acondicione o cinto de segurança central traseiro. (→P. 30)
- 2 Acondicione os fechos dos cintos de segurança traseiros.

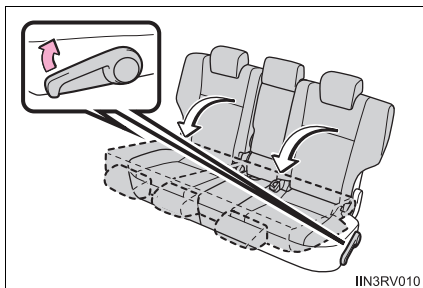


IIN3RV053

- 3 Abaixe o apoio de cabeça na posição mais baixa possível. (→P. 186)

■ Rebatimento dos encostos do banco traseiro

Puxe a alavanca de ajuste de inclinação do banco e dobre o encosto do banco.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao rebater os encostos dos bancos traseiros

Observe as seguintes precauções. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- Não permita que ninguém se sente no encosto do banco dobrado ou no compartimento de bagagem durante a condução.
- Não permita que as crianças entrem no compartimento de bagagem.

■ Ajuste do banco

- Não recline o banco além do necessário, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

- Cuidado para não prender as mãos e os pés entre o console traseiro e o banco traseiro ao dobrar os encostos dos bancos traseiros para baixo.

■ Após retornar o encosto do banco traseiro para a posição ereta

Observe as seguintes precauções. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que o encosto do banco está travado na posição empurrando sua extremidade superior para frente e para trás.
- Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco.



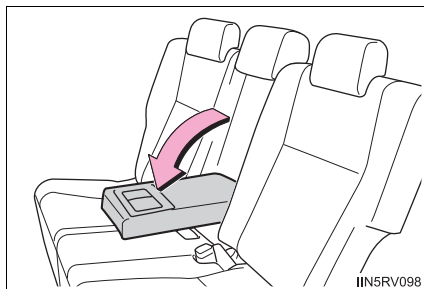
NOTA

■ Armazenar os cintos de segurança

Os cintos de segurança e os fechos podem ser armazenados antes que você dobre os encostos dos bancos traseiros.

Descansa-braço

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.



NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso sobre ele.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos.

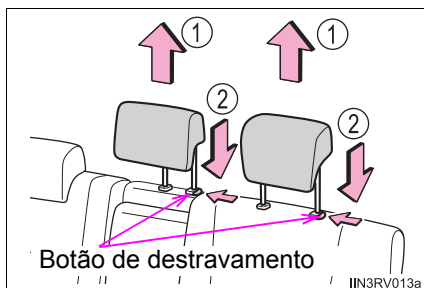
Bancos dianteiros

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



Bancos traseiros

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



Remoção dos apoios de cabeça

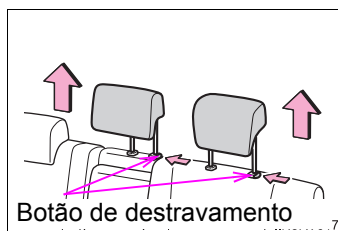
► Bancos dianteiros

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o botão de destravamento.



► Bancos traseiros

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Instalar os apoios de cabeça

► Bancos dianteiros

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.

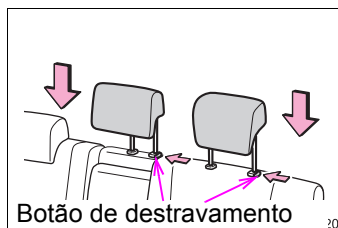
Pressione e segure o botão de destravamento ao abaixar o apoio de cabeça.



► Bancos traseiros

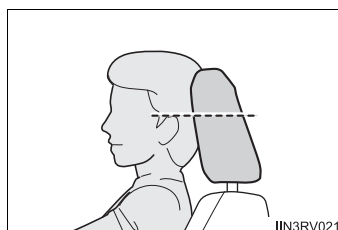
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.

Pressione e segure o botão de destravamento ao abaixar o apoio de cabeça.



■ Ajuste da altura dos apoios de cabeça

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro

Sempre levante o apoio de cabeça um nível da posição recolhida ao utilizá-lo.

 ATENÇÃO**■ Precauções quanto ao apoio de cabeça**

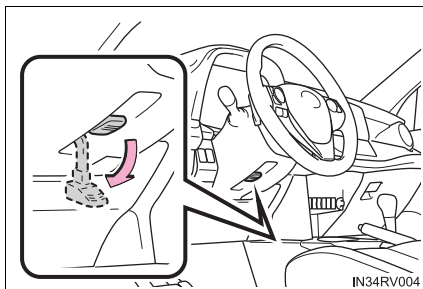
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Volante de direção

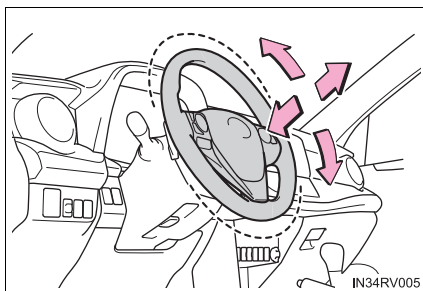
Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e pressione a alavanca para baixo.



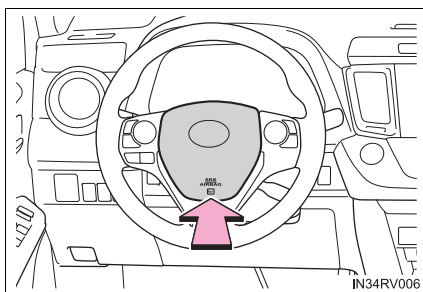
- 2 Ajuste-o na posição ideal, movendo o volante de direção horizontal, e verticalmente.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima, para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca  ou próximo dela.



■ Após efetuar o ajuste do volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

 ATENÇÃO**■ Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista pode perder o controle do veículo e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Após efetuar o ajuste do volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

Caso contrário, o volante de direção pode mover-se bruscamente, causando um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores

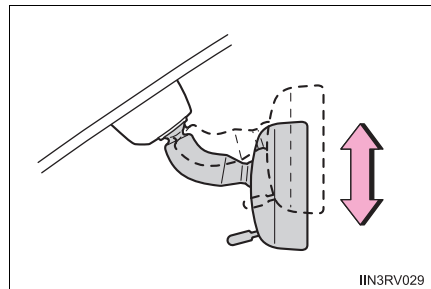
Espelho retrovisor interno antiofuscante automático

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



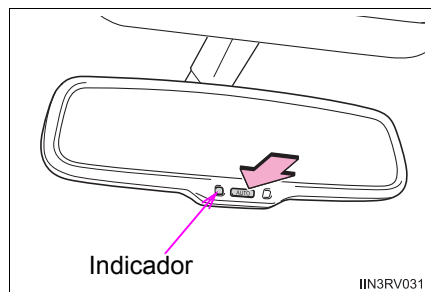
Função antiofuscante

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

Quando a função automática antiofuscante estiver no modo ATIVADO, o indicador acenderá.

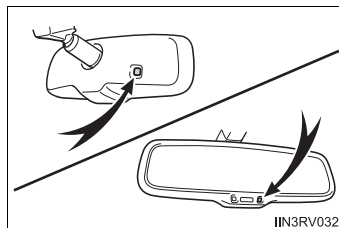


A função estará no modo ATIVADO toda vez que o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

Ao pressionar o botão, a função estará no modo DESATIVADO. (O indicador também apagará).

■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque ou cubra-os.

**⚠ ATENÇÃO**

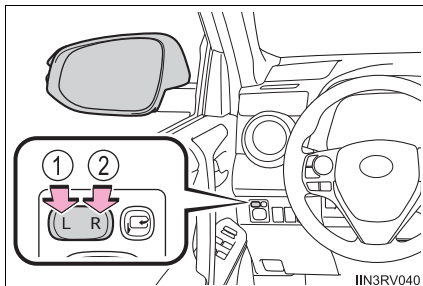
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

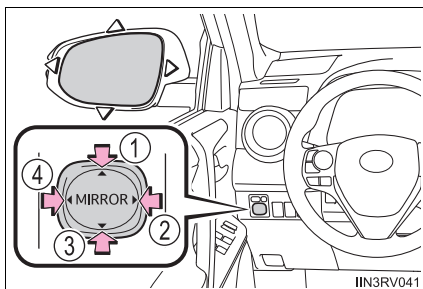
- 1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.

- ① Esquerdo
- ② Direito



- 2 Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.

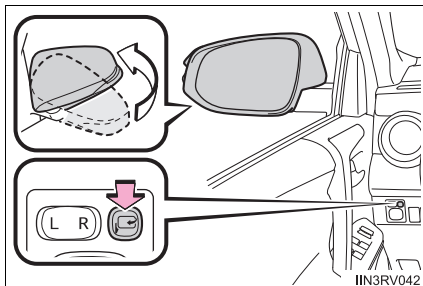
- ① Para cima
- ② Direita
- ③ Para baixo
- ④ Esquerda



Dobrar os espelhos

Pressione o interruptor para dobrar os espelhos.

Pressione-o novamente para estendê-los para a posição original.



■ O ângulo do espelho pode ser ajustado quando

O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.

■ Quando os espelhos estiverem embaçados

Os espelhos retrovisores externos podem ser limpos usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ativar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos. (→ P. 225)

**ATENÇÃO****■ Aspectos importantes relacionados à direção**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar na perda do controle do veículo e acidentes, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos, tanto no lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados, antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho estiver se movendo

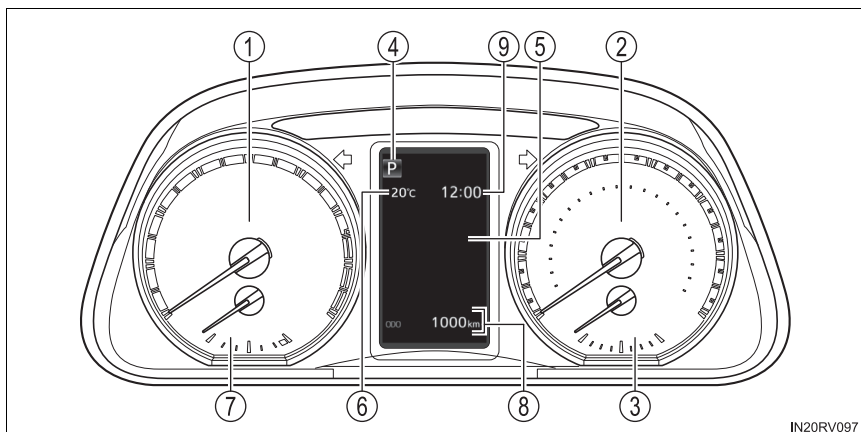
Para evitar ferimentos pessoais e falhas do espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

■ Quando os desembaçadores dos espelhos estiverem funcionando

Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores, uma vez que estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

Painel de instrumentos

Grupo de instrumentos



IN20RV097

- ① **Tacômetro**
Apresenta a rotação do motor em rpm
- ② **Velocímetro**
Apresenta a velocidade do veículo
- ③ **Medidor de combustível**
Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório
- ④ **A posição da alavanca de mudança de marchas e a faixa de marchas**
Apresenta a posição da alavanca de mudança de marchas selecionada ou a faixa de marcha selecionada (→ P. 258)
- ⑤ **Visor multifunção**
Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução do veículo (→ 202)
- ⑥ **Temperatura externa**
→ P. 197
- ⑦ **Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**
Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

- ⑧ **Hodômetro, hodômetro parcial, controle de iluminação do painel de instrumentos e visor das informações necessárias à manutenção.**

Hodômetro:

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais "A" e "B" podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:

Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

Informações necessárias à manutenção:

- Apresenta as informações necessárias à manutenção.
- Essas informações podem ser reinicializadas a partir da tela de configurações do visor multifunção. (→P. 196)

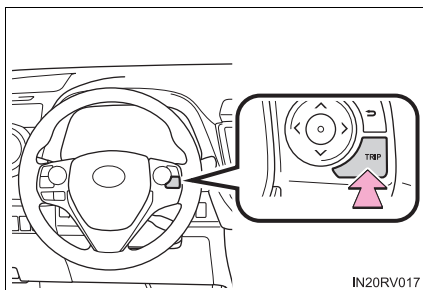
- ⑨ **Relógio**

→P. 240

Hodômetro, hodômetro parcial, controle de iluminação do painel de instrumentos e visor das informações necessárias à manutenção

Altera os itens do hodômetro, hodômetro parcial, controle de iluminação do painel de instrumentos e tela de informações necessárias à manutenção pressionando o interruptor "TRIP".

- Quando o hodômetro parcial é exibido, se o interruptor "TRIP" for mantido pressionado, o hodômetro parcial será reinicializado.
- Quando o visor de controle de iluminação do painel de instrumentos for exibido, se o interruptor "TRIP" for mantido pressionado, o brilho das luzes do painel de instrumentos será ajustado.



■ Os instrumentos e a tela acendem quando

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ Ajuste de brilho do painel de instrumentos

O nível de iluminação dos instrumentos quando o ambiente ao redor estiver claro (modo diurno) e escuro (modo noturno) podem ser ajustados individualmente. Contudo, quando no modo diurno, ajustar o nível de luminosidade mudará igualmente o nível de luminosidade do modo noturno.

■ Tela de temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta pode não ser apresentada ou a tela pode demorar mais que o normal para ser alterada.
 - Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 20 km/h)
 - Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando “--” for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando uma falha. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Exibe a temperatura externa dentro da faixa de -40°C a 50°C.

**ATENÇÃO****■ Visor multifunção em baixas temperaturas**

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela do visor pode responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso.

Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marchas e um novo número de marcha exibido na tela. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando uma frenagem rápida e excessiva do motor, o que, por sua vez, pode ocasionar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA****■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de líquido de arrefecimento do motor estiver na zona vermelha ("H"). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. (→P. 441)

Luzes de advertência

As luzes de advertência informam o motorista sobre falhas nos sistemas indicados do veículo.



*1 Luz de advertência do sistema de freio (→P. 412)



*1 Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (→P. 413)



*1 Luz indicadora de falhas (→P. 412)



*1 Indicador de patinação (→P. 413)



*1 Luz de advertência do sistema de airbag (→P. 413)



(amarelo)

*1 Luz de advertência de controle da velocidade de cruzeiro (→P. 413)



*1 Luz de advertência do ABS (→P. 413)



*1 Luz de advertência principal (→P. 414)

*1: Estas luzes acendem quando o botão de partida é colocado no modo "IGNIÇÃO LIGADA", para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se as luzes não acenderem ou apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do
sinalizador de direção
(→P. 206)



^{*1}

Indicador VSC OFF
(→P. 277)



Indicador da lanterna
(→P. 207)



^{*1}

Indicador "TRC OFF"
(→P. 277)



Indicador de farol alto
(→P. 207)



^{*3}

Indicador de segurança
(→P. 151, 152)



Indicador da luz de
neblina dianteira
(→P. 209)



Indicador de "ECO
MODE" (→P. 260)



Indicador da luz de
neblina traseira
(→P. 209)



Indicador "SPORT"
(→P. 260)



(verde)

Indicador do controle
de velocidade de
cruzeiro (→ P. 266)



^{*1}

Luz Indicadora de
Modo Econômico
(→P. 201)



Indicador "SET" do
controle de velocidade
de cruzeiro (→ P. 266)



Indicador do sensor do
sistema Toyota de
assistência a
estacionamento
(→P. 269)



^{*1, 2}

Indicador de patinação
(→P. 277)

^{*1}: Estas luzes acendem quando o botão de partida é colocado no modo "IGNIÇÃO LIGADA", para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se as luzes não acenderem ou apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

^{*2}: A luz irá acender para indicar que o sistema está funcionando.

^{*3}: Esta luz acende no painel central.

■ Indicador de Modo Econômico

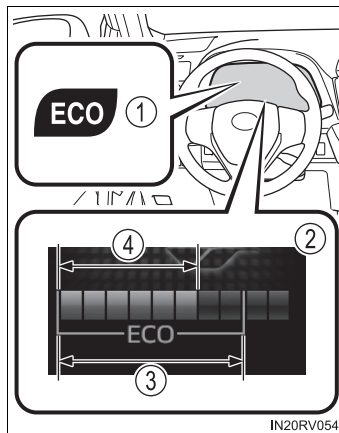
Sugere a zona de condução e a faixa de condução econômica baseada na aceleração.

① Luz Indicadora do Modo Econômico

Durante a aceleração em modo econômico, a Luz Indicadora de Modo Econômico acenderá.

Quando a aceleração exceder a Zona de Modo Econômico, ou quando o veículo estiver parado, a luz apagará.

A disponibilidade da Luz Indicadora de Modo Econômico pode ser personalizada. A configuração padrão é acesa. (→ P. 492)



② Tela da Zona Indicadora de Modo Econômico

Sugere a zona de condução econômica com a razão atual de condução econômica baseada na aceleração.

③ Zona de Modo Econômico

④ Razão de Modo Econômico baseada na aceleração

Se a aceleração exceder a zona de condução econômica, o lado direito do Visor da Zona Indicadora de Modo Econômico acende.

O Indicador de Modo Econômico não funciona nas condições abaixo:

- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto D.
- Se o modo normal ou o modo Econômico não estiver selecionado. (→P. 260)
- Se a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 130 km/h ou mais.



ATENÇÃO

■ Se uma luz de advertência do sistema de segurança não acender

Se uma luz do sistema de segurança, como as luzes de advertência do sistema ABS e sistema de airbag não acenderem após a partida do motor, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Visor multifunção

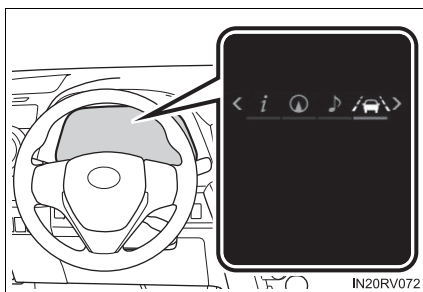
Conteúdo da tela

O visor multifunção apresenta ao motorista vários dados relacionados ao veículo.

● Ícones de menu

Mostra as informações a seguir quando um ícone é selecionado. (→P. 202)

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.



Informações sobre condução

Selecione para exibir várias informações sobre condução. (→P. 203)

Tela de mensagem de advertência

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema. (→P. 416)

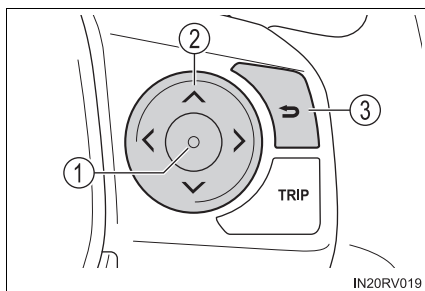
Tela de configurações

Selecione para alterar as configurações do sistema e as configurações de tela dos instrumentos. (→P. 204)

Controlar os interruptores de controle dos instrumentos

O visor multifunção é acionado usando os interruptores de controle dos instrumentos.

- ① Inserir/Configuração
- ② Selecionar um item/mudar páginas
- ③ Volta para a tela anterior



Informações sobre condução

Os itens exibidos podem ser alternados pressionando < ou > nos interruptores de controle dos instrumentos para selecionar  e pressionando ^ ou v.

■ Consumo médio de combustível (após iniciar/após reinicializar/após reabastecer)

Apresenta o consumo médio de combustível desde que foi dada a partida no motor, a função foi reinicializada e o veículo foi reabastecido, respectivamente

Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

■ Velocidade média (após iniciar/após reinicializar/após reabastecer)

Apresenta a velocidade média do veículo desde que foi dada a partida no motor, a função foi reinicializada e o veículo foi reabastecido, respectivamente

■ Faixa (após reabastecer)

Apresenta a distância máxima estimada que pode ser atingida com o combustível restante no reservatório

- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a distância atual que pode ser conduzida pode diferir do valor exibido.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, a tela pode não ser atualizada.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

■ Tela da Zona Indicadora de Modo Econômico

→P. 201

Tela de configurações

A configuração dos itens descritos a seguir pode ser alterada, consulte P. 491

Para que as funções possam ser ativadas ou desativadas, as funções mudam de ligada para desligada a cada vez que  é pressionado.

-  (Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento) (→P. 269)

- Relógio

Ajusta as horas e os minutos, e alterna a exibição do relógio entre 12 horas e 24 horas.

- Configurações dos Medidores

- Idioma
Selecione para alterar o idioma do visor.
- Unidades
Selecione para alterar as unidades de medida para consumo de combustível.
- Luz Indicadora de Modo Econômico
Selecione para ativar/desativar a Luz Indicadora de Modo Econômico
- Apresentação de telas instantâneas
Selecione para ligar/desligar a tela instantânea, que pode aparecer em algumas situações.
- Cor acentuada
Selecione para mudar as cores na tela, por exemplo, a cor do cursor.
- Configurações de fábrica
As configurações alteradas ou registradas serão deletadas ou retornarão para a configuração padrão.

■ Tela de verificação do sistema

Depois de colocar o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA, a imagem de abertura é apresentada enquanto a operação do sistema é apresentada. Quando a verificação do sistema estiver concluída, a tela normal voltará a ser exibida.

■ Suspensão da tela de configurações

Nas situações a seguir, a tela de configurações usando os interruptores de controle dos instrumentos será suspensa.

- Quando uma mensagem de advertência aparecer no visor multifunção
- Quando o veículo começar a se movimentar

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As informações de condução serão redefinidas.

■ Tela de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.



ATENÇÃO

■ Cuidados com o uso durante a condução

Por motivos de segurança, evite ao máximo a operação dos interruptores de controle dos medidores enquanto dirige, e não olhe continuamente para a tela do visor multifunção enquanto dirige. Pare o veículo e acione os interruptores de controle dos medidores. A negligência pode resultar em erro de operação do volante de direção e, possivelmente, em um acidente inesperado.

■ Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, pode haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto pode resultar em morte ou riscos graves à saúde.



NOTA

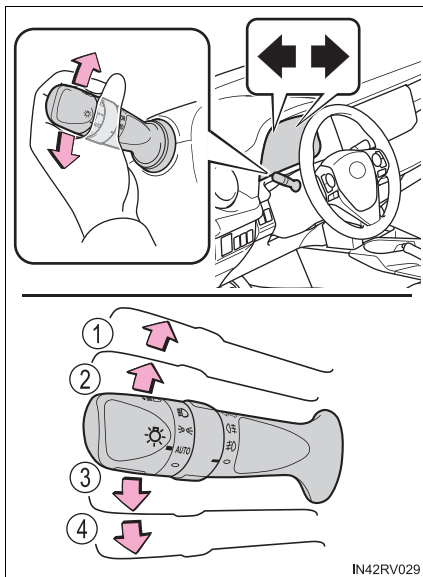
■ Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente para cima e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- ③ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente para baixo e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- ④ Curva à esquerda



■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

■ Se os sinalizadores pararem de piscar antes da troca de faixa ser realizada

Acione a alavanca novamente

■ Para interromper o funcionamento dos sinalizadores de direção durante a mudança de faixa

Mantenha a alavanca no sentido oposto.

■ Personalização

A configuração dos sinalizadores de direção piscam quando a mudança de faixa está em andamento.

(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 492)

Faróis, limpadores e lavadores

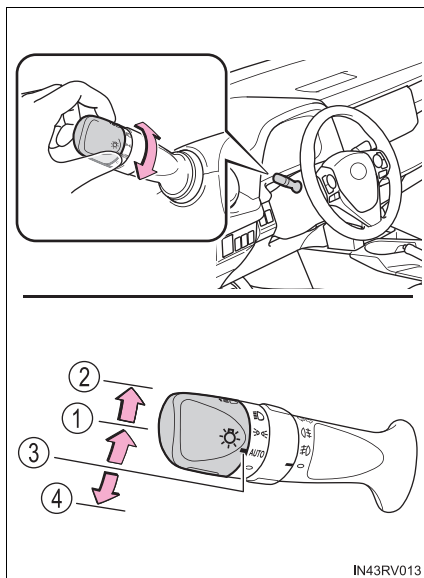
Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de operação

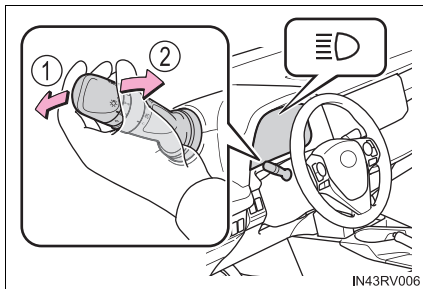
Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:

- ①  As luzes de posição dianteiras, lanternas, da placa de licença, e do painel de instrumentos estarão acesas.
- ②  Os faróis e todas as luzes listadas acima estarão acesas.
- ③  Os faróis, luzes diurnas (→P. 208) e todas as luzes listadas acima acendem e apagam automaticamente. (Quando o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA)
- ④  Luzes diurnas acionadas. (→P. 208)



Acender os faróis altos

- ① Com os faróis acesos, pressione para frente a alavanca para ligar o farol alto.
Retorne a alavanca à posição central para desligar o farol alto.
- ② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



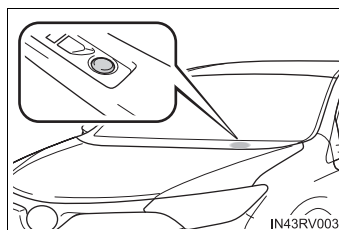
Você poderá piscar o farol alto com os faróis acesos ou apagados.

■ Sistema de luzes diurnas

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante o dia, as luzes diurnas acendem automaticamente sempre que a partida for acionada e o freio de estacionamento for liberado com o interruptor dos faróis desligado ou na posição AUTO. As luzes para uso diurno não foram projetadas para uso à noite.

■ Sensor de controle dos faróis

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em uma falha no sistema automático dos faróis.



■ Sistema de desligamento automático de luzes

Os faróis apagam automaticamente quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta.

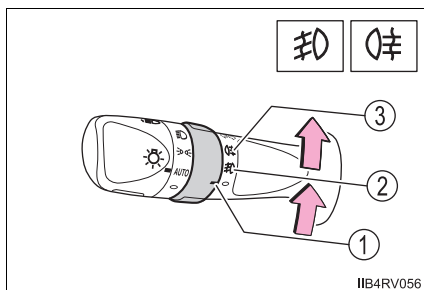
Interruptor das luzes de neblina

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

- ① ○ Desliga as luzes de neblina dianteiras e traseiras
- ② 𐄀 Liga as luzes de neblina dianteiras
- ③ 𐄁 Liga ambas as luzes de neblina, dianteiras e traseiras

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição 𐄀.

Acionar o anel do interruptor novamente desliga apenas as luzes de neblina traseiras.



■ As luzes de neblina podem ser usadas quando

Luzes de neblina dianteiras: Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem acesos.

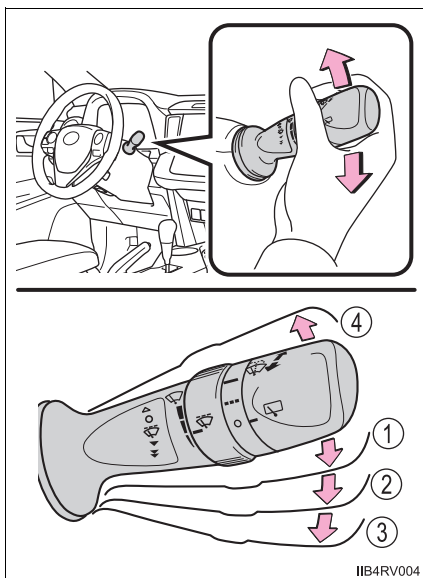
Luzes de neblina traseiras: As luzes de neblina dianteiras estiverem acesas.

Lavador e limpadores do para-brisa

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

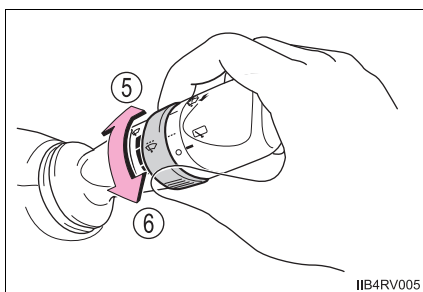
A operação do limpador é selecionada movendo-se a alavanca conforme a seguir.

- ① Operação intermitente
- ② Operação em baixa velocidade
- ③ Operação em alta velocidade
- ④ Operação temporária



Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.

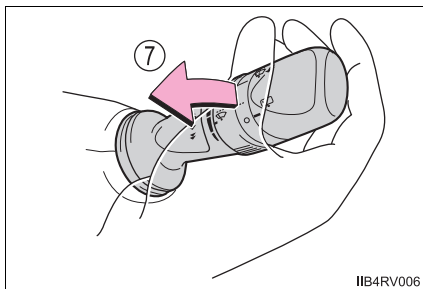
- ⑤ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa
- ⑥ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa



⑦ Operação dupla do lavador/limpador

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

Veículos com limpadores dos faróis: Se os faróis estiverem ligados, os lavadores dos faróis funcionarão 1 vez. E, em seguida, os limpadores dos faróis operam cinco vezes cada vez que você puxar a alavanca.



■ **Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando**
O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ **Se não houver pulverização de fluido do lavador**

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.



NOTA

■ **Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ **Quando o reservatório do lavador estiver vazio**

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

■ **Quando o bocal do lavador estiver obstruído**

Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

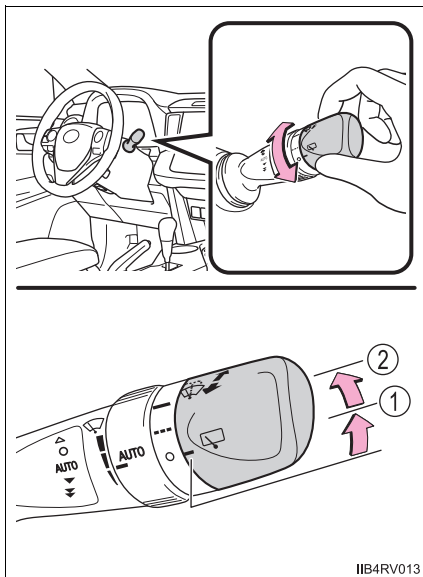
■ **Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

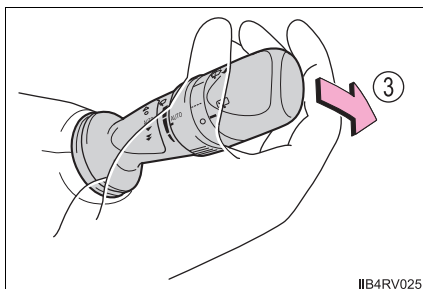
Limpador e lavador do vidro traseiro

Girar a extremidade da alavanca liga o limpador do vidro traseiro, e pressionar a alavanca para longe de você liga o limpador e o lavador do vidro traseiro.

- ① Operação intermitente
- ② Operação normal



- ③ Operação dupla do lavador/limpador



■ O limpador e lavador do vidro traseiro podem ser usados quando

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ Se não houver pulverização de fluido do lavador

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.

**NOTA****■ Quando o vidro traseiro estiver seco**

Não use o limpador, uma vez que ele pode danificar o vidro traseiro.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

Vidros elétricos

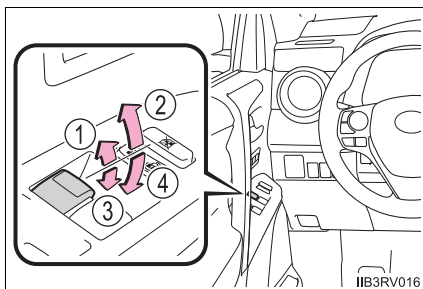
Procedimento de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme segue:

- ① Fechar
- ② Fechamento em um toque (para o vidro do motorista)*
- ③ Abrir
- ④ Abertura em um toque (para o vidro do motorista)*

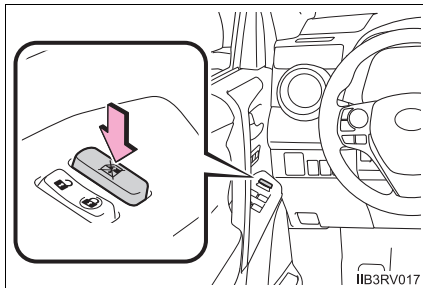
*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para travar os interruptores dos vidros dos passageiros.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ Operação dos vidros elétricos após desligar o motor

Os vidros elétricos poderão ser acionados por, aproximadamente, 45 segundos após o desligamento do botão de partida, ou do posicionamento do mesmo no modo ACESSÓRIOS. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se alguma porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção contra esmagamento (vidro do motorista)

Se um objeto ficar preso entre o vidro e o quadro do vidro enquanto o vidro estiver sob a operação de fechamento, o movimento do vidro será interrompido e o vidro irá abrir ligeiramente.

■ Função de proteção antiesmagamento (vidro do motorista)

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro enquanto o vidro estiver abrindo, o movimento do vidro será interrompido.

■ Quando o vidro elétrico não puder ser aberto ou fechado (vidro do motorista)

Quando a função de proteção contra esmagamento ou a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma irregular, ou o vidro não puder ser totalmente aberto ou fechado, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo com o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA, e acione continuamente o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção contra esmagamento ou da função de proteção antiesmagamento. Caso contrário, ao acionar continuamente o interruptor do vidro elétrico na posição de abertura com um toque, o vidro da porta poderá ser aberto e fechado.
- Se o vidro não abrir e fechar mesmo após a realização dos procedimentos acima, implemente o procedimento a seguir para inicialização da função.
 - 1 Coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA.
 - 2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico para a posição de fechamento e feche completamente o vidro.
 - 3 Libere o interruptor do vidro elétrico por um momento, puxe novamente o interruptor para a posição de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
 - 4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico para a posição de abertura e, depois que o vidro estiver completamente aberto, continue a pressionar o interruptor por, pelo menos, 1 segundo.
 - 5 Libere o interruptor do vidro elétrico por um momento, pressione novamente o interruptor para a posição de abertura e segure-o por, aproximadamente, 4 segundos ou mais.

- 6 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico para a posição de fechamento mais uma vez e, depois que o vidro estiver completamente fechado, continue a puxar o interruptor por, pelo menos, 1 segundo.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro não puder ser fechado ou aberto por completo, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Fechar os vidros

- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 214)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema devido à falta de cuidado, o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção contra esmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção contra esmagamento.
- A função de proteção contra esmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução antes do fechamento total do vidro. Tenha cuidado para não prender nenhuma parte do seu corpo no vidro.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo ou tecido para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar se houver alguma obstrução um pouco depois da abertura total do vidro. Tenha cuidado para não prender nenhuma parte do seu corpo ou tecido no vidro.

Teto solar

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para abrir, fechar e inclinar o teto solar para cima e para baixo.

Abertura e fechamento

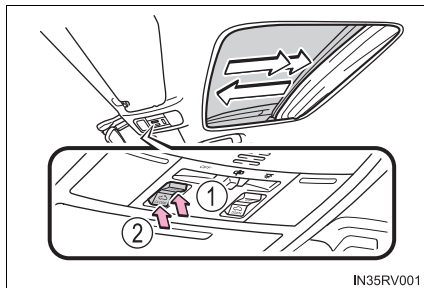
① Abre o teto solar*

O teto solar para levemente antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito com o ar.

Pressione o interruptor novamente para abrir o teto solar totalmente

② Fecha o teto solar*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.



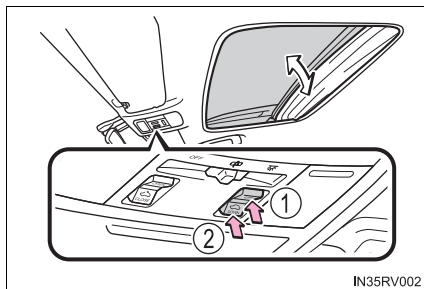
IN35RV001

Inclinar para cima e para baixo

① Inclina o teto solar para cima*

② Inclina o teto solar para baixo*

*: Pressione ligeiramente uma das extremidades do interruptor do teto solar para parar parcialmente o teto solar.



IN35RV002

■ O teto solar poderá ser acionado quando

O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.

■ Operação do teto solar após desligar o motor

O teto solar pode ser acionado por, aproximadamente, 45 segundos após o desligamento do botão de partida, ou de seu posicionamento no modo ACESSÓRIOS. Entretanto, o teto não poderá ser acionado se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção contra esmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar e o quadro durante o fechamento ou inclinação para baixo do teto solar, o curso do vidro será interrompido e o teto solar irá abrir.

■ Para reduzir o ruído de atrito do teto solar

Quando o teto solar for aberto automaticamente, ele para levemente antes de abrir por completo. Dirigir com o teto solar aberto nesta posição pode ajudar a reduzir o ruído de atrito.

■ Persiana

A persiana poderá ser aberta e fechada manualmente. Entretanto, a persiana irá abrir automaticamente quando o teto solar for aberto.

■ Abrir o teto solar gradualmente

Pressione e libere o interruptor rapidamente.

■ Função de alerta do teto solar aberto

O alarme soa e uma mensagem é exibida no visor multifunção quando o botão de partida está desligado e a porta do motorista e o teto solar ainda estão abertos.

■ Quando a bateria está desconectada ou o teto solar não fecha normalmente

O teto solar deve ser inicializado para assegurar o funcionamento correto.

1 Coloque o botão de partida no modo IGNIÇÃO LIGADA.

2 Pressione o interruptor "UP" para abrir o teto, solte e pressione novamente até que o seguinte movimento termine.

O teto solar inclina para cima e para por 1 segundo ou mais. A seguir, ele inclina para baixo, abre e fecha completamente.

3 Solte o interruptor, e pressione-o em seguida para garantir o funcionamento correto.

Se o teto solar não se movimentar automaticamente, realize o procedimento novamente desde o início.

■ Personalização

Os ajustes (p. ex., função de alerta de abertura) podem ser alterados. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 492)

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Abrir o teto solar

- Não permita que passageiros mantenham as mãos ou cabeça fora do veículo em movimento.
- Não se sente no teto solar.

■ Fechar o teto solar

- O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar.

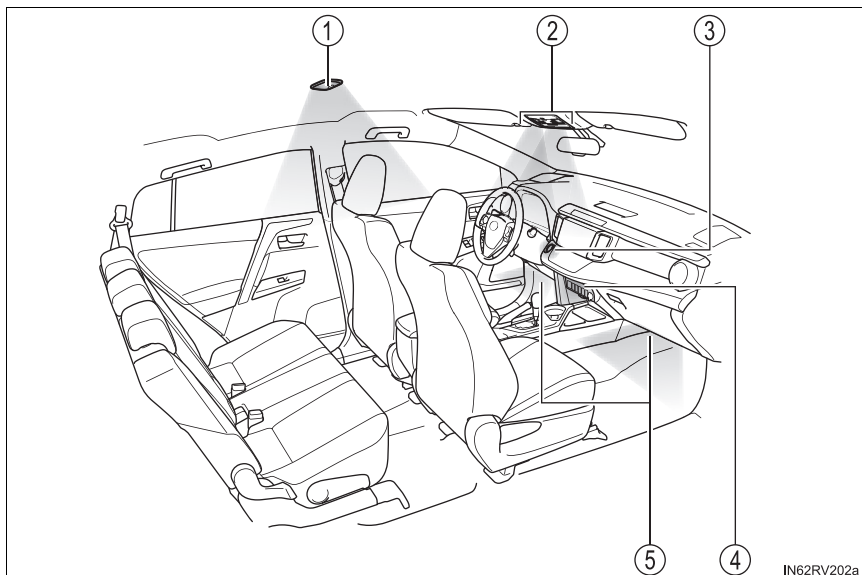
Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no teto solar. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 214)

- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar estiver em movimento.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema devido à falta de cuidado, etc, o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção contra esmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção contra esmagamento.
- A função de proteção contra esmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar.

Luzes internas



- ① Luzes internas (→P. 221)
- ② Luzes internas/de leitura (→P. 221)
- ③ Luz do botão de partida
- ④ Iluminação central do painel de instrumentos*
- ⑤ Luzes do espaço para os pés*

*: Não disponível para o Brasil

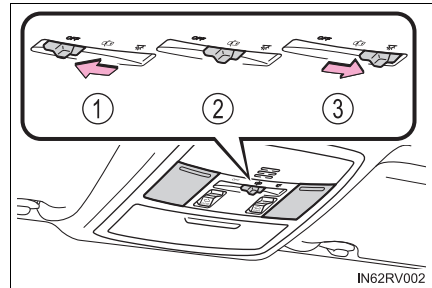
Luzes internas

■ Dianteira

- ① Desligado
- ② Posição da porta

As luzes internas acendem quando uma porta está aberta. Elas apagam quando as portas estiverem fechadas.

- ③ Ligado

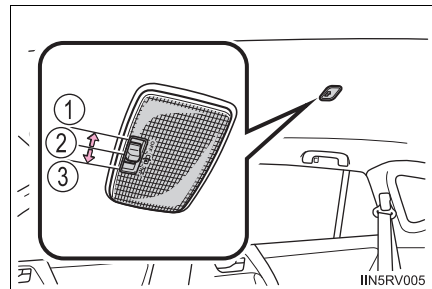


■ Traseiro

- ① Desligado
- ② Posição da porta

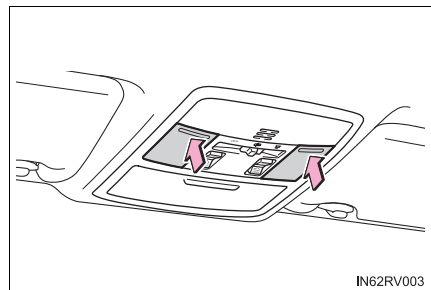
A luz interna acende quando uma porta está aberta. Ela apaga quando as portas estiverem fechadas.

- ③ Ligado



Luzes de leitura

Acender/apagar as luzes

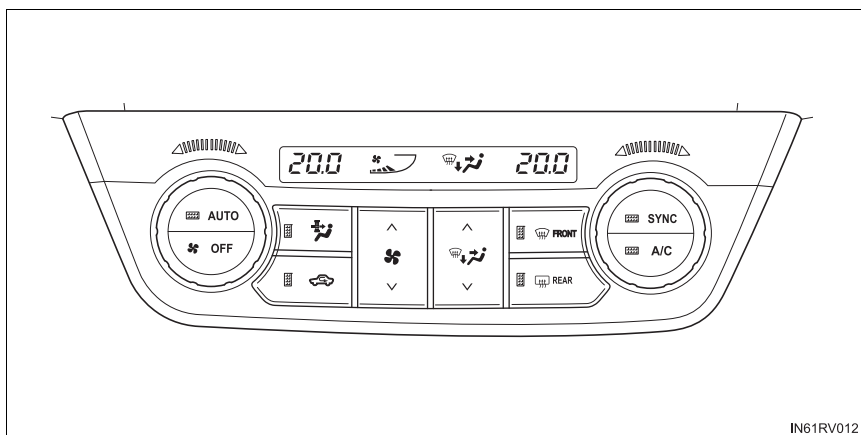


-
- Sistema de iluminação de entrada: As luzes acendem/apagam automaticamente, de acordo com o modo do botão de partida ou a presença da chave eletrônica, se as portas estiverem travadas/destravadas, e se as portas estiverem abertas/fechadas.
 - Se as seguintes luzes permanecerem acesas quando a porta não estiver completamente fechada e o interruptor principal das luzes internas estiver na posição da porta, as luzes apagarão automaticamente após 20 minutos:
 - Luz interna
 - Luz do botão de partida
 - Os ajustes (por exemplo, o tempo decorrido antes que as luzes apaguem) podem ser alterados.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 492)

Sistema de ar condicionado automático

As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

Painel de controle



■ Ajustar a regulação de temperatura

Gire em sentido horário para aumentar a temperatura e gire o botão em sentido anti-horário para diminuir a temperatura.

Sempre que for pressionado, o sistema de ar-condicionado comuta entre os modos individual e simultâneo.

Modo simultâneo (o indicador em está aceso):

O botão de controle da temperatura do lado do motorista pode ser usado para regular a temperatura para os lados do motorista e do passageiro. Nesse momento, opere o botão de controle da temperatura do lado do passageiro para selecionar o modo individual.

Modo individual (o indicador em está desligado):

A temperatura para os lados do motorista e do passageiro pode ser regulada separadamente.

■ Ajustar a regulação de velocidade do ventilador

Pressione “^” em  para aumentar a velocidade do ventilador e “v” para diminuir a velocidade do ventilador.

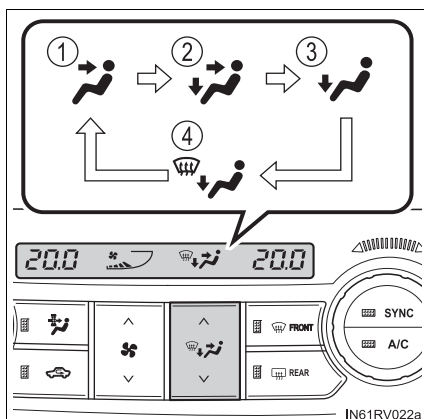
Pressione  para desligar o ventilador.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para mudar as saídas de ar, pressione “^” ou “v” em .

As saídas de ar utilizadas são comutadas sempre que ambos os lados do botão forem pressionados.

- ① Fluxo de ar para a parte superior do corpo.
- ② Fluxo de ar para a parte superior do corpo e para os pés.
- ③ Fluxo de ar para os pés.
- ④ O ar flui para a área dos pés e o desembaçador do para-brisa entra em funcionamento.



Uso do modo automático

- 1 Pressione .

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente de acordo com o ajuste de temperatura e umidade.

- 2 Ajustar a regulação de temperatura.

■ Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador ou os modos de fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

Outras funções

■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione .

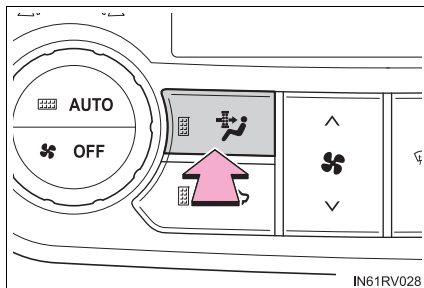
O modo alterna entre o modo de ar externo (o indicador apagado) e de recirculação de ar (o indicador aceso) sempre que o botão  for pressionado.

■ Modo de remoção de pólen

Liga/desliga o modo de remoção de pólen.

O modo de ar externo muda para o modo de recirculação de ar. O pólen é removido e o ar flui para a parte superior do corpo.

Geralmente, o sistema desliga automaticamente após, aproximadamente, 3 minutos.



■ Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione .

A função de desumidificação é acionada.

Ajuste o botão de modo de ar externo/recirculação no modo de ar externo, caso o modo de recirculação de ar seja utilizado.

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais antes, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente quando o para-brisa estiver desembaçado.

■ Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos

Os desembaçadores são usados para desembaçar o vidro traseiro e remover gotas de chuva, orvalho e gelo dos espelhos retrovisores externos.

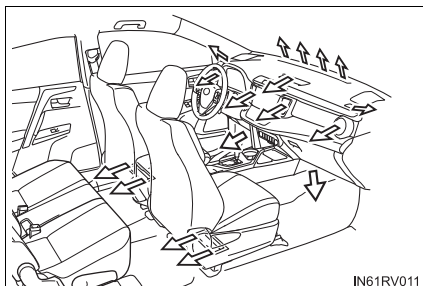
Pressione .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

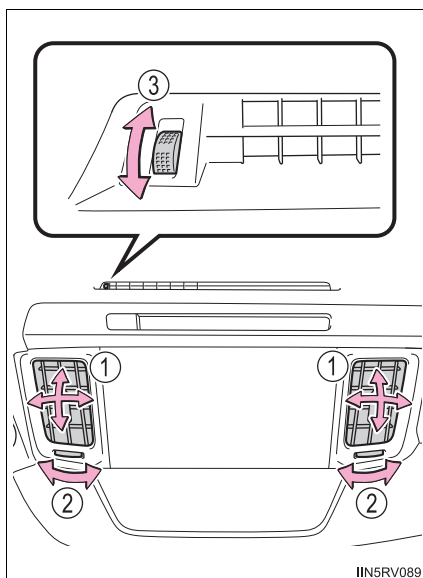
As saídas de ar e o volume de ar mudam, de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



■ Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

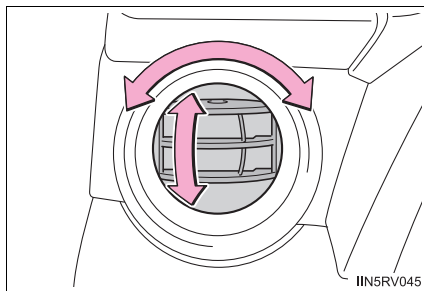
► Difusores centrais dianteiros

- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.
- ② Gire os botões para abrir ou fechar a ventilação.
- ③ Gire o botão para abrir ou fechar a ventilação para os ocupantes do banco traseiro.

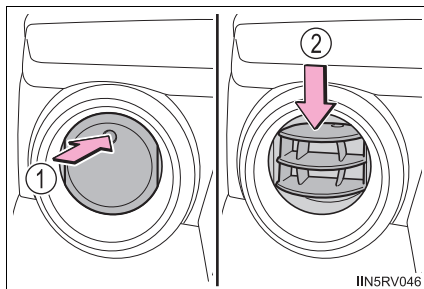


► Difusores laterais dianteiros

Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.



- ① Abra a ventilação.
- ② Feche a ventilação.



■ **Operação do sistema de ar-condicionado no Modo Econômico**

No Modo Econômico, o sistema de ar condicionado é controlado conforme segue para priorizar a eficiência de combustível:

- A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
- A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado

Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:

- Ajuste a velocidade do ventilador
- Ajuste a regulação de temperatura
- Desligue o Modo Econômico (→ P. 260)

■ **Usar o modo automático**

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente conforme a temperatura e as condições ambientes.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após  ser pressionado.

■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar , os vidros podem embaçar mais facilmente.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Modo de ar externo/recirculação

- Ao dirigir em estradas com poeira como túneis, ou no tráfego intenso, coloque o botão de modo de ar externo/recirculação no modo de recirculação. Isso é eficaz para prevenir a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará o interior do veículo de forma eficiente.
- O modo de ar externo/recirculação poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

■ Modo de remoção de pólen

- Para evitar o embaçamento do para-brisa quando o ar externo estiver frio, pode ocorrer o seguinte:
 - O modo de ar externo não muda para o modo de recirculação de ar.
 - A função de desumidificação é ativada.
 - A função é cancelada depois de aproximadamente 1 minuto.
- Em clima chuvoso, as janelas podem embaçar. Pressione .
- Em climas extremamente úmidos, as janelas podem embaçar.
- O pólen será filtrado mesmo que o modo de remoção de pólen esteja desligado.

■ Quando a temperatura externa estiver baixa

A função de desumidificação pode não operar, mesmo quando o botão "A/C" for pressionado.

■ Odores da ventilação e do ar condicionado

- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

■ Filtro do ar-condicionado

→P. 374

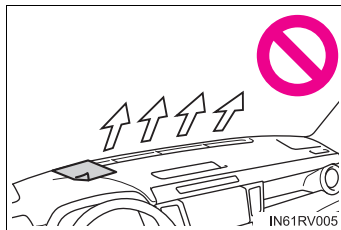
■ Personalização

As configurações (p. ex. modo de ar externo/recirculação) podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 492)

⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar o embaçamento do para-brisa

- Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.



■ Para evitar queimaduras

- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores externos quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

⚠ NOTA

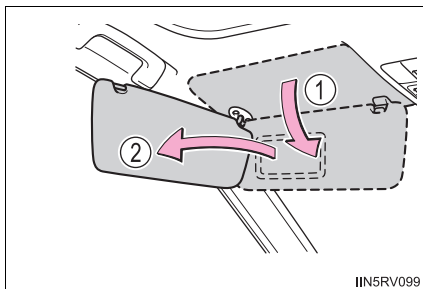
■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Para-sol

Para-sóis

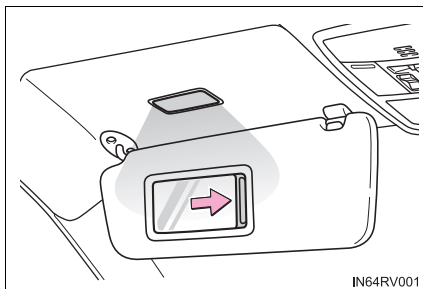
- ① Posição frontal:
Abaixe.
- ② Posição lateral:
Abaixe, solte e empurre para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

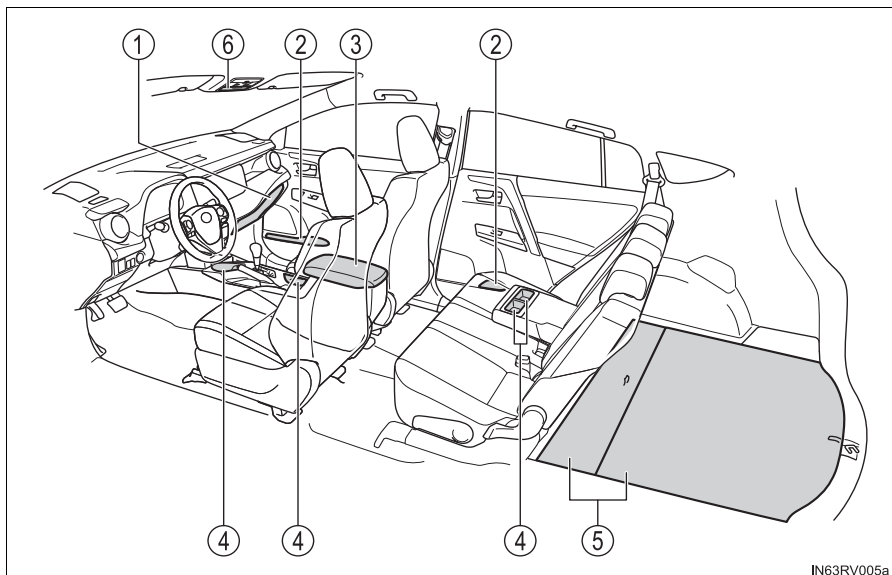
A luz acenderá quando a tampa for aberta.



NOTA

Para evitar a descarga da bateria, não deixe a luz de cortesia acesas por períodos prolongados com o motor desligado.

Compartimentos de armazenamento



- | | | | |
|-------------------|-----------|-----------------------------------|-----------|
| ① Porta-luvas | (→P. 232) | ④ Porta-copos | (→P. 233) |
| ② Porta-garrafas | (→P. 234) | ⑤ Compartimentos de armazenamento | (→P. 237) |
| ③ Console central | (→P. 232) | ⑥ Compartimento auxiliar | (→P. 234) |

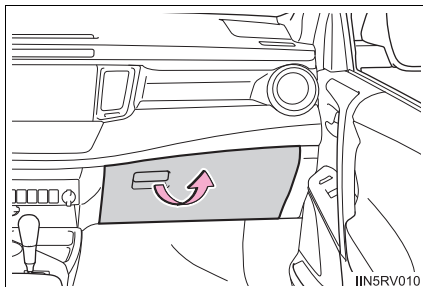


ATENÇÃO

- Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois, quando a temperatura no interior do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:
 - Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrar, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- Durante a condução ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem em uso, mantenha as tampas deles fechadas. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

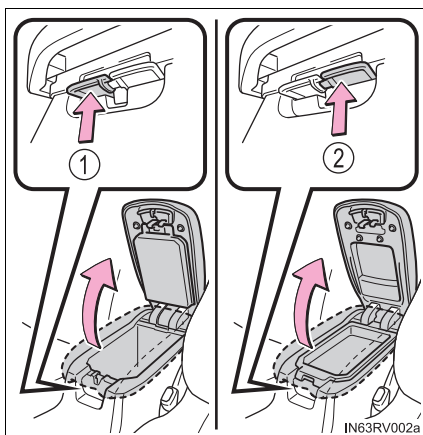
Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



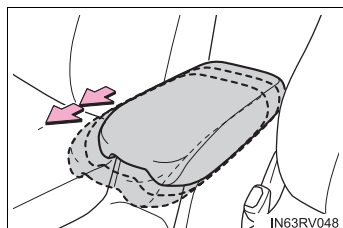
Console central

Levante a tampa enquanto puxa a alavanca para liberar a trava.

- ① Caixa inferior
- ② Caixa superior

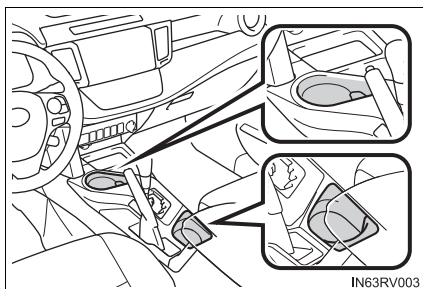
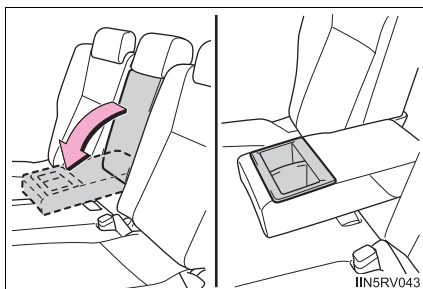


Ao usar a tampa do console central como um descanso-braço, deslize-a para frente, conforme necessário. Puxe a tampa para frente segurando a parte da frente dela.



⚠ ATENÇÃO

- Não ajuste a posição do console central enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode fazer com que o motorista perca o controle do veículo e provocar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Cuidado para não prender as mãos e os pés entre o console dianteiro e o painel central ou os bancos traseiros.
- Cuidado para que o console dianteiro não atinja algum dos passageiros enquanto ajusta a posição dele.
- Após ajustar o console central, certifique-se de que ele esteja seguramente travado na posição.

Porta-copos**► Dianteiro****► Traseiro**

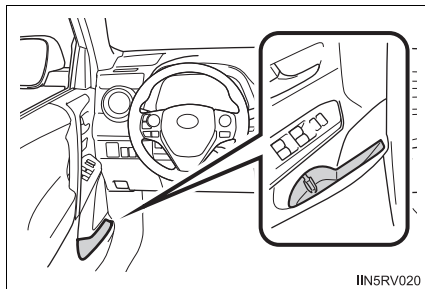
Puxe o descanso-braço para baixo.

⚠ ATENÇÃO

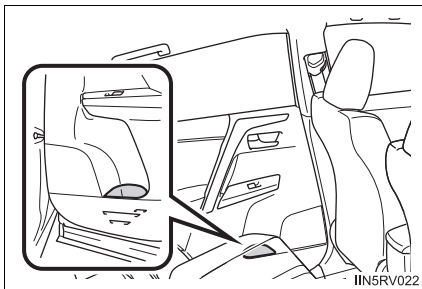
Não coloque outros objetos além de copos, latas de alumínio ou cinzeiros portáteis nos porta-copos. Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

► Dianteiro



► Traseiro



⚠ ATENÇÃO

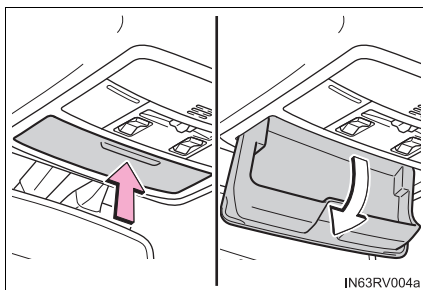
Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA

Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas abertas nos porta-garrafas, ou taças e copos de papel com líquido dentro. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

Compartimentos auxiliares

Empurre a tampa para dentro.



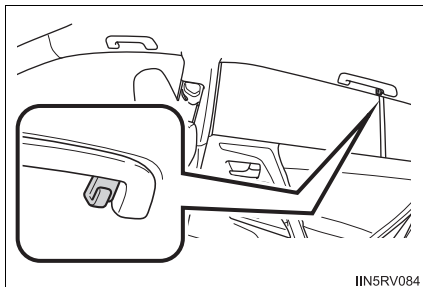
⚠ ATENÇÃO

Não armazene itens com peso superior a 200 g. A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

Alças e ganchos

Ganchos para roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos com as alças traseiras.

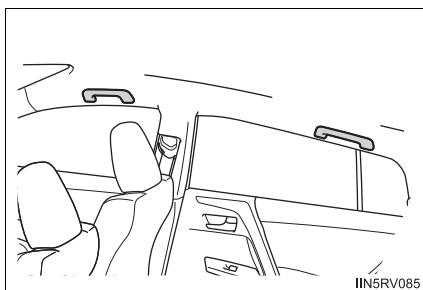


⚠ ATENÇÃO

Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco. Fazer isso poderá danificar a alça ou causar ferimentos ao indivíduo por queda.

⚠ NOTA

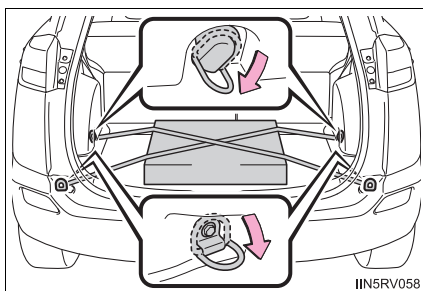
Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas sobre ela.

Compartimento de bagagem

Ganchos para fixação de bagagem

Para usar, levante os ganchos.

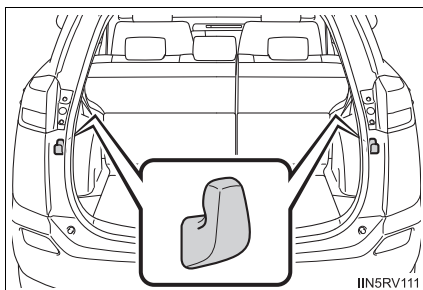
Os ganchos para fixação de bagagem são fornecidos para prender itens soltos.



⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, sempre reinstale os ganchos para fixação de bagagem nas posições de acondicionamento quando não estiverem em uso.

Ganchos para sacolas



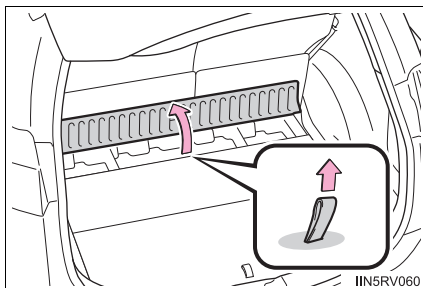
⚠ NOTA

Não pendure objetos com mais de 4 kg nos ganchos para sacolas.

Compartimentos de armazenamento

■ Dianteiro

Abra a cobertura do assoalho puxando a cinta para cima.



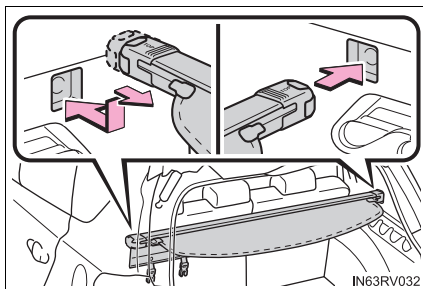
! ATENÇÃO

Não dirija com nenhuma das coberturas do assoalho abertas. Há itens que podem cair e causar ferimentos.

Cobertura do compartimento de bagagem

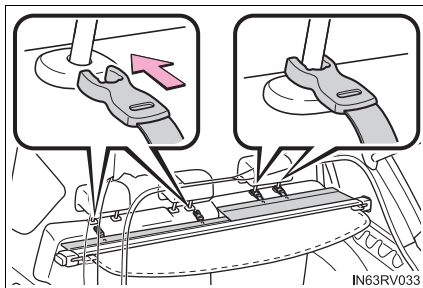
■ Instalação da cobertura do compartimento de bagagem

- 1 Com as marcas "TOP" para cima, insira a extremidade direita da cobertura do compartimento de bagagem no recuo e, em seguida, comprima a extremidade esquerda da cobertura, e insira-a dentro do recuo.

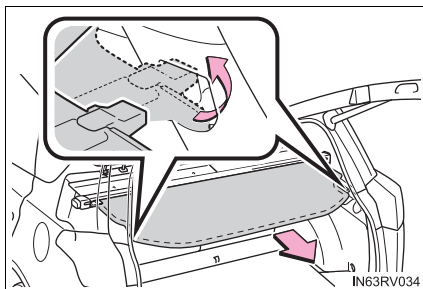


- 2 Prenda os ganchos nos apoios de cabeça traseiros.

Se necessário, mova os bancos traseiros para habilitar o uso do gancho.

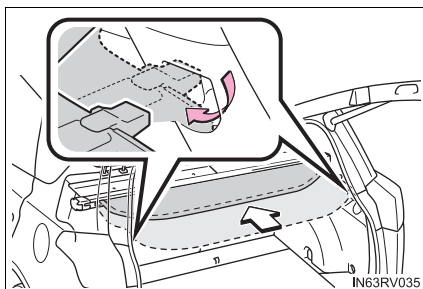


- 3 Abra a cobertura e encaixe os ganchos nas ancoragens.

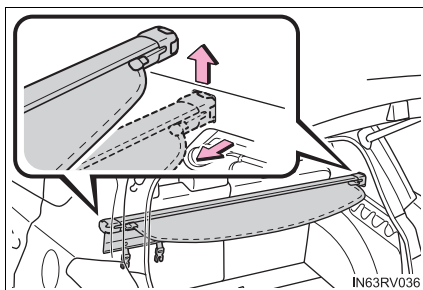


■ Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

- 1 Solte a cobertura das ancoragens esquerda e direita, e permita que ela se retraia.

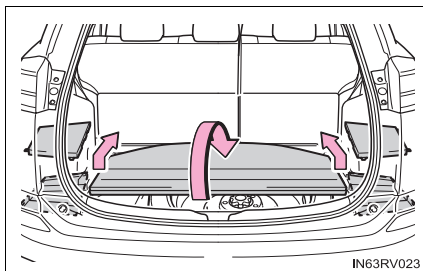


- 2 Comprima a extremidade da cobertura do compartimento de bagagem e levante-a.

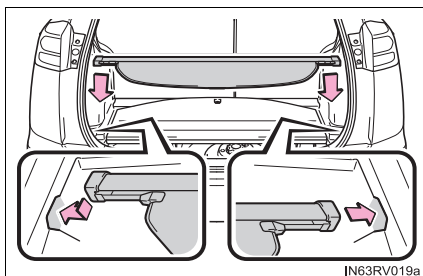


■ Acondicionamento da cobertura do compartimento de bagagem

- 1 Abra a cobertura do assoalho traseiro e remova as tampas do assoalho lateral.



- 2 Insira a extremidade direita da cobertura do compartimento de bagagem no recuo e, em seguida, comprima a extremidade esquerda da cobertura, e insira-a dentro do recuo.

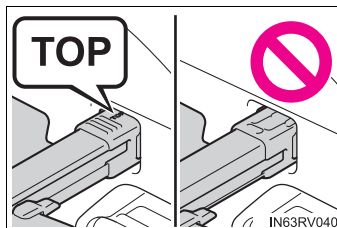


⚠ ATENÇÃO

- Ao instalar/colocar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela esteja seguramente instalada/colocada. A negligência pode resultar em ferimentos graves em caso de frenagem súbita ou colisão.
- Não coloque nada na cobertura do compartimento de bagagem para evitar ferimentos graves ou fatais.
- Não permita que crianças subam na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem poderá resultar em danos à cobertura, possivelmente resultando em ferimentos graves ou fatais à criança.

⚠ NOTA

- Não coloque nenhum item pesado sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Instale a unidade da cobertura na posição correta, de modo que a marca "TOP" fique virada para cima.

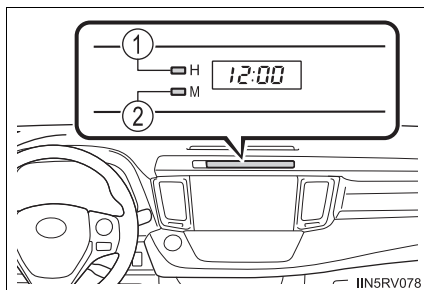


Dispositivos elétricos

Relógio

O relógio pode ser ajustado.

- ① Ajusta as horas.
- ② Ajusta os minutos.



- O relógio será exibido quando o botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.
- Os dados do relógio serão reinicializados ao desconectar e reconectar os terminais da bateria.

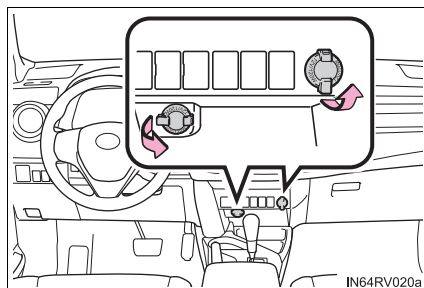
Saídas de energia

Use uma fonte de alimentação para aparelhos elétricos que utilizem menos de 12 VDC/10 A (consumo de energia de 120 W).

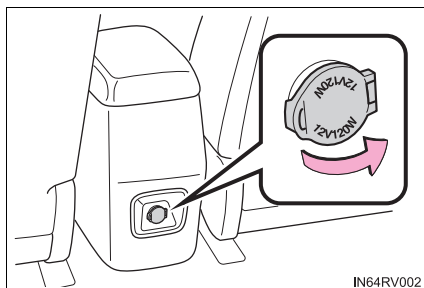
Ao utilizar aparelhos eletrônicos, certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia conectadas é inferior a 120 W.

Abra a tampa.

► Dianteira



► Traseira



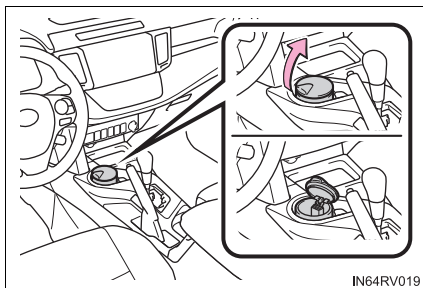
- As saídas de energia podem ser usadas quando o botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.

 NOTA

- Para evitar danos à saída de energia, feche as tampas das saídas de energia quando elas não estiverem em uso.
A presença de objetos estranhos ou líquidos nas saídas de energia podem resultar em curto-circuito.
- Para evitar a descarga da bateria, não use as saídas de energia durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Cinzeiro portátil

O cinzeiro pode ser instalado no porta-copos. (→P. 233)

 **ATENÇÃO**

- Quando não estiver utilizando, mantenha o cinzeiro fechado. Um acidente pode ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa do cinzeiro aberta ou pelas cinzas em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.
- Para evitar incêndios, apague fósforos e os cigarros totalmente antes de colocá-los dentro do cinzeiro e, em seguida, certifique-se de que o cinzeiro esteja totalmente fechado.
- Para evitar incêndios, não coloque papel ou outro tipo de objeto inflamável dentro do cinzeiro.

Condução**5****5-1. Conduzindo o veículo**

Botão de partida	244
Dirigir o veículo	249
Transmissão Continuamente Variável (CVT).....	258
Freio de estacionamento ...	265

5-2. Sistemas de assistência à condução

Controle de velocidade de cruzeiro.....	266
Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento	269
Sistemas de suporte à condução	276

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica

Abastecimento	282
Cargas e rebocamento de trailer.....	285
Cuidando do meio ambiente.....	288
Precauções para veículos utilitários	293

Botão de partida

Realizar as operações abaixo com a chave eletrônica em seu poder aciona a partida ou comuta os modos do botão de partida

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.



será exibido no visor multifunção.

Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.

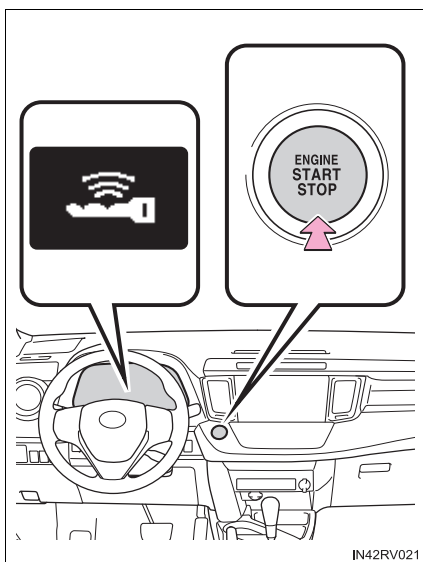
- 4 Pressione o botão de partida firmemente e por um curto período de tempo.

Ao acionar o botão de partida, uma apertada curta e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o botão.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue pressionando o pedal de freio até que o motor esteja funcionando completamente.

A partida pode ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



IN42RV021

Desligar motor

- 1 Pare o veículo.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 265), e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.
- 4 Solte o pedal do freio e verifique se o indicador no grupo de instrumentos está desligado.

Mudar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O visor multifunção não será apresentado.

② Modo ACESSÓRIOS

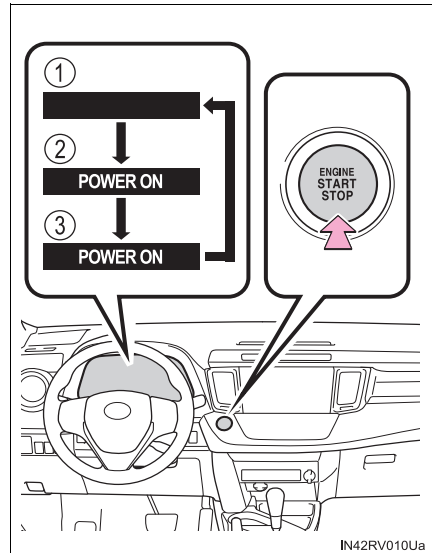
Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

“POWER ON” será exibido no visor multifunção.

③ Modo IGNIÇÃO LIGADA

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

“POWER ON” será exibido no visor multifunção.



*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará para o modo ACESSÓRIOS, e não desligado.

Ao desligar o motor com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição exceto P

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será desligado, em vez disso será acionado no modo ACESSÓRIOS. Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- ① Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- ② Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- ③ Verifique se “Turn Off Vehicle” é exibido no visor multifunção e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.
- ④ Verifique se a mensagem “Turn Off Vehicle” no visor multifunção está apagada.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado no modo ACESSÓRIOS (com o motor desligado) por mais de 20 minutos com a alavanca de mudança de marchas em P, o botão de partida será desligado automaticamente. Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Bateria da chave eletrônica descarregada

→P. 180

■ Condições que afetam a operação

→P. 161

■ Notas sobre a função de entrada

→P. 178

■ Se não houver partida do motor

- O sistema do imobilizador do motor pode não ter sido desativado. (→P. 151) Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P. O motor poderá não dar partida se a alavanca de mudança de marchas estiver fora de P. A mensagem será exibida no visor multifunção.

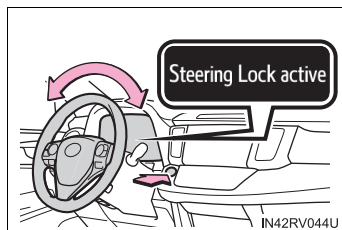
■ Trava da direção

Após desligar o botão de partida, abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

A mensagem será exibida no visor multifunção.

Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P. Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.



■ Precaução quanto ao superaquecimento do motor de travamento da direção

Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o motor poderá cessar caso seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Nesse caso, evite acionar o motor. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■ Quando a mensagem “Check Entry & Start System” (Verifique o Sistema de Entrada e Partida) for exibida no visor multifunção

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Se a bateria da chave eletrônica estiver descarregada

→P. 376

■ Operação do botão de partida

Se o interruptor não for pressionado firmemente por um curto período de tempo, o modo do botão de partida pode não mudar ou a partida do motor pode não ser acionada.

■ Se o sistema inteligente de entrada e partida for desativado em uma configuração personalizada

→P. 435

**ATENÇÃO****■ Ao dar a partida no motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da trava da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o motor em caso de emergência

Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 405)

Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência hidráulica da direção e do servofreio não estarão disponíveis. Isto tornará mais difícil esterçar a direção e frear o veículo, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

**NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

- Não deixe o botão de partida no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Se a mensagem “POWER ON” estiver sendo exibida no visor multifunção, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.
- Não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, ao invés disso, ficará no modo ACESSÓRIOS. Se o veículo permanecer no modo ACESSÓRIOS, a bateria do veículo pode ser descarregada.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acelere um motor frio.
- Se for difícil dar a partida no motor, ou se o motor morrer frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo.

■ Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o botão emperrar ligeiramente, isso é um sinal de uma possível falha no botão. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Partida do motor

→P. 244

Ao dirigir

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 245, 244)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 265)
- 3 Libere o pedal de freio gradualmente e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Para estacionar o veículo durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 244, 245)

Estacionar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 265), e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. (→P. 245, 244)
- 3 Pressione o botão de partida para desligar o motor.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a chave eletrônica consigo.
Ao estacionar em um aclave, calce as rodas, se necessário.

Partida em acive acentuado

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.
- 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

Ao dar a partida em um acive

O controle de assistência de partida em acives será ativado. (→P. 279)

Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros podem embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois pode haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 800 km:
Não reboque uma carga/reboque.
- Durante os primeiros 1000 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

Sistema de freio de estacionamento tipo tambor e disco integrados

O sistema de freio de estacionamento conta com freios de tambor e disco integrados. Este tipo de sistema de freio precisa do assentamento das sapatas de freio periodicamente ou sempre que as sapatas e/ou tambor forem substituídos. Leve o veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar a operação de assentamento dos freios.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Ao acionar a partida do veículo**

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ **Ao dirigir o veículo**

● Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio causa uma aceleração repentina, o que pode resultar em um acidente.
- Ao dar marcha à ré, você pode girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo pode retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

● Não dirija o veículo sobre, ou pare próximo a materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento podem estar extremamente quentes. Isto pode resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

● Não desligue o motor durante a condução. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência hidráulica da direção e servo-freio não estarão disponíveis. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

Entretanto, em caso de emergência como, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 405

● Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.

O uso dos freios continuamente pode resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 245, 245)

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Ao dirigir o veículo**

- Não ajuste as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.
Isto pode resultar na perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.
- Não conduza o veículo fora da estrada.
Este não é um veículo 4x4 projetado para condução fora da estrada. Caso seja inevitável conduzir fora da estrada, prossiga com o devido cuidado.
- Não conduza em travessias de rios ou outros cursos de água.
Isso pode causar curto-circuito dos componentes elétricos/eletrônicos, danos ao motor ou sérios danos ao veículo.

■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos podem causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar patinação do veículo.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas podem impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção pode ser afetado.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Posicionamento da alavanca de mudança de marchas**

- Não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
Isto pode resultar no desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto pode resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto pode resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas na posição de condução (posição D) enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
Isto pode resultar em danos ao sistema da transmissão e na perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas em N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não estará habilitado quando N estiver selecionado.
- Tome cuidado para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a posição da alavanca de mudança para outra marcha diferente de P ou N pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo que, por sua vez, pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)**

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso pode resultar em danos ao rotor.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

Somente freios dianteiros: Níveis moderados de desgaste da pastilha e do disco de freio permitem melhorar a força de frenagem dianteira. Como resultado, os discos podem desgastar mais rapidamente que os discos de freio convencionais. Desta forma, ao substituir as pastilhas de freio, a Toyota recomenda também que seja efetuada a medição da espessura dos discos.

■ **Quando o veículo estiver parado**

- Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em qualquer posição, exceto P, ele pode acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.

- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.

- Se o veículo estiver parado em um active/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.

- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.

Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, o sistema de escapamento pode superaquecer, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Quando o veículo estiver estacionado**

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência pode resultar em:

- Os gases podem vaziar do isqueiro ou latas e pode resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo pode causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas podem romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar em curto-circuito nos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, pode acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.
- Sempre aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P, desligue o motor e trave as portas do veículo. Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando. Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo pode começar a se mover e, possivelmente, causar um acidente.
- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor. Isto pode resultar em queimaduras.

 ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Para descansar no interior do veículo**

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você pode mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que pode resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento podem acumular e entrar no veículo resultando em morte ou riscos graves à saúde.

■ **Ao frear**

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.

A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo pode ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento pode não ser suficiente para parar o veículo seguramente.

- Se a função de assistência dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.

Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também pode aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.

Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de freios assistido.

- O sistema de freio consiste em 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.

Providencie o reparo dos freios imediatamente.



NOTA

■ Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, pois isso pode restringir o torque de tração.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um active.

■ Ao estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento, e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto pode danificar o motor da direção eletroassistida.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

■ Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado pode exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- Pode ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O comportamento do veículo também tende a ser anormal.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 422)

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pistas alagadas após chuva forte, etc. Isto pode resultar em danos graves ao veículo, como:

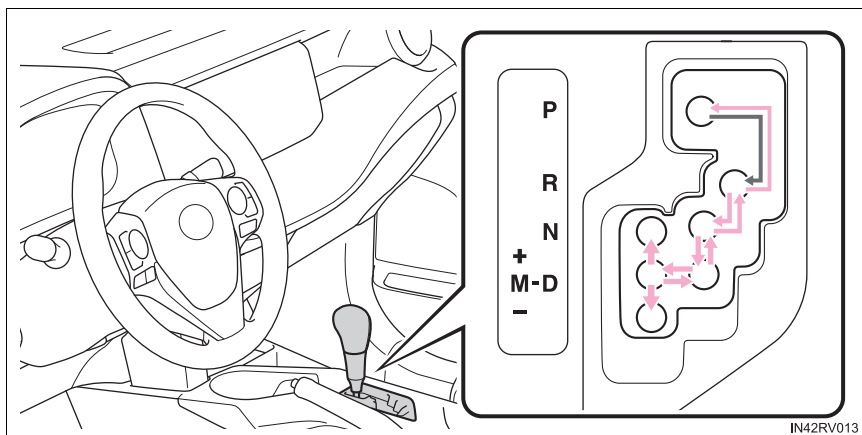
- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios

Transmissão Continuamente Variável (CVT)

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



← Enquanto o botão de partida estiver no modo **IGNIÇÃO LIGADA**, mova a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio acionado.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

Finalidade da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Mostrador do medidor	Finalidade/função
	Tipo A	
		Estacionamento do veículo/ partida do motor
		Ré
		Neutro
		Condução normal*1
		Condução no modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velo- cidades*2 (→P. 261)

*1: Para melhorar a eficiência no uso de combustível e redução de ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para condução normal.

*2: Selecionar a passagem de marcha usando a posição M obtém uma força de freio-motor adequada, operando a alavanca de mudança de marchas.

Seleção do modo de condução

Os modos a seguir podem ser selecionados de forma a adequar-se às condições de condução.

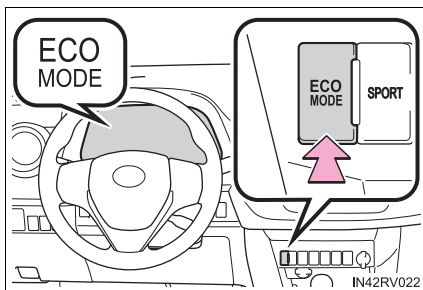
■ Modo econômico

Utilize o Modo Econômico para um consumo reduzido de combustível durante viagens que envolvam aceleração frequente.

Pressione o botão "ECO MODE" para selecionar o Modo Econômico.

A luz indicadora "ECO MODE" acende.

Pressione o botão novamente para cancelar o modo de condução Eco.



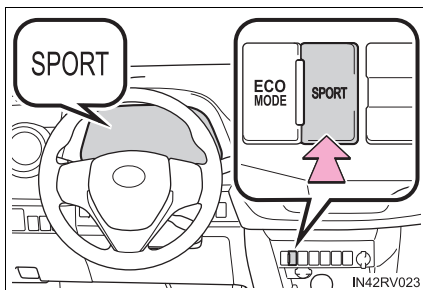
■ Modo esportivo

Use o modo esportivo para uma condução esportiva ou em regiões montanhosas.

Pressione o botão "SPORT" para selecionar o modo esportivo.

A luz indicadora "SPORT" acende.

Pressione o botão novamente para cancelar o modo esportivo.



Mudar as passagens de marcha na posição M

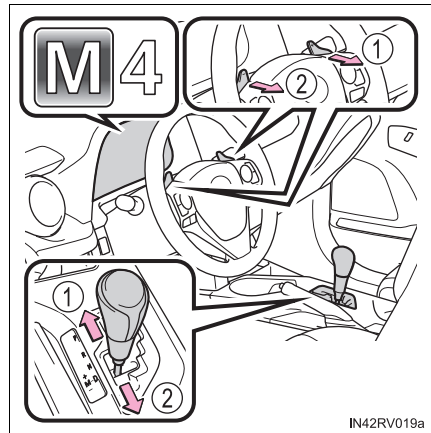
Para selecionar o modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades, coloque a alavanca de mudança de marchas em M. Em seguida, as passagens de marcha podem ser selecionadas ao acionar a alavanca de mudança de marchas permitindo que você dirija na passagem de mudanças de sua escolha.

- ① Aumento de marcha
- ② Redução de marcha

As marchas podem ser trocadas toda vez que a alavanca de mudança de marchas for acionada.

A passagem de marcha selecionada, de 1 a 7, será exibida no medidor.

Contudo, mesmo quando na posição M, as passagens de marcha são alteradas automaticamente se a rotação do motor for excessivamente alta, ou excessivamente baixa.



■ Funções da passagem de marcha

- Você pode selecionar 7 níveis de força de aceleração e força de freio-motor.
- Uma passagem de marcha menor fornece maiores força de aceleração e força de freio-motor do que uma maior, e as rotações do motor também aumentam.
- Se você acelerar durante a passagem de marcha de 1 a 6, a passagem pode aumentar automaticamente a marcha, de acordo com a rotação do motor.
- Quando a velocidade do veículo cai, a passagem de marcha é reduzida automaticamente, a menos que a alavanca de mudança de marchas seja operada.
- Quando a velocidade do veículo e a rotação do motor forem muito baixas, a passagem de marcha não mudará, mesmo quando a alavanca de mudança de marchas for operada.

■ Seleção de marcha automática com o veículo parado após dirigir com a alavanca de mudança de marchas em M

- A transmissão reduz para a passagem de marcha 1 automaticamente quando o veículo para.
- 1 é selecionado automaticamente quando o veículo se move para frente novamente.
- A passagem de marcha é definida como 1 enquanto o veículo estiver parado.

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá ser restringido às vezes. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas for acionada. (O alarme irá soar duas vezes.)

■ Operação do sistema de ar-condicionado no Modo Econômico

O Modo Econômico controla as operações de aquecimento/refrigeração e a velocidade do ventilador do sistema de ar-condicionado para aumentar a eficiência do combustível (→ P. 227). Para melhorar o desempenho do sistema de ar-condicionado, ajuste a velocidade do ventilador* ou desligue o Modo Econômico.

■ Desativação do modo de condução

- O Modo Econômico não será cancelado até que o botão “ECO MODE” seja pressionado, mesmo se o motor estiver desligado após a condução no modo Eco.
- O modo Esportivo será cancelado se o motor for desligado após a condução no modo esportivo.

■ Ao dirigir com o controle de velocidade de cruzeiro

Mesmo ao realizar as ações a seguir com a intenção de habilitar o freio-motor, ele não será ativado porque o controle de velocidade de cruzeiro não será cancelado.

- Ao dirigir no modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades, redução de marchas para 6, 5 ou 4. (→P. 261)
- Ao mudar do modo de condução para modo esportivo enquanto estiver com a marcha em D. (→P. 260)

■ Sistema de bloqueio de mudança de marchas

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como função evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida do motor.

A alavanca de mudança de marchas só pode ser retirada de P quando o botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA e o pedal de freio for pressionado.

■ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Antes de tudo, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

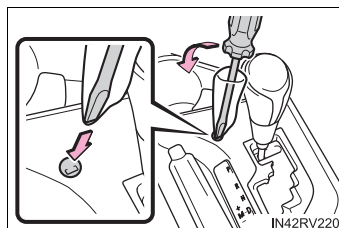
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

As etapas a seguir poderão ser usadas como medida de emergência para garantir que a alavanca de mudança de marchas possa ser mudada de posição.

Liberação do bloqueio de mudança de marchas:

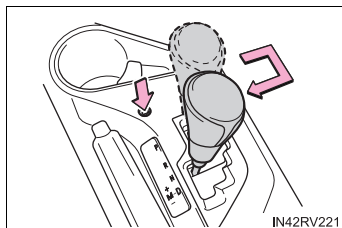
- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Force a tampa para cima com uma chave de fenda de lâmina plana ou ferramenta equivalente.

Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto o botão é pressionado.



■ **Se o indicador “M” não acender ou o indicador “D” for exibido mesmo após mudar a alavanca de marcha para M**

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. (Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

■ **Se o indicador de posição da alavanca de mudança de marchas pisca ou um alarme de advertência* soa**

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

*: Exceto alarme de advertência de restrições de redução de marcha (→P. 262)

■ **AI-SHIFT**

O AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada de acordo com o desempenho do motorista e as condições de condução.

O sistema AI-SHIFT opera automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está em D. (Mudar a posição da alavanca para M cancela a função).



ATENÇÃO

■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marchas repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

■ **Para evitar um acidente ao liberar o bloqueio de mudança de marchas**

Antes de pressionar o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e apertar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente ao invés do pedal de freio quando o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P, a partida do veículo pode ser acionada repentinamente e, possivelmente, levar a um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

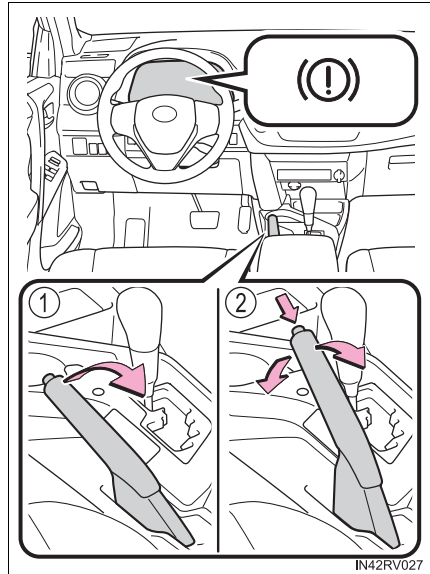
Freio de estacionamento

- ① Aciona o freio de estacionamento.

Puxe o freio de estacionamento totalmente enquanto pressiona o pedal de freio.

- ② Libera o freio de estacionamento

Levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente ao pressionar o botão.



■ Estacionar o veículo

→P. 249

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

→P. 418



NOTA

■ Antes de dirigir

Libere o freio de estacionamento completamente.

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

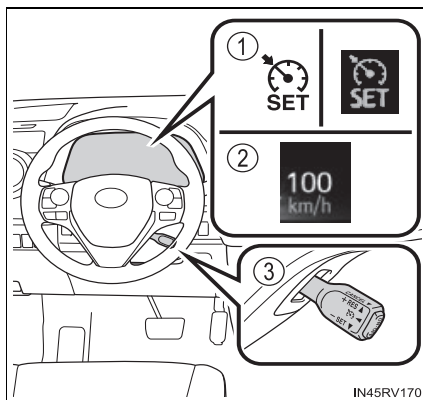
Controle de velocidade de cruzeiro

Resumo das funções

Utilize o controle de velocidade de cruzeiro para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

- ① Indicadores
- ② Definir velocidade*
- ③ Interruptor do controle de velocidade de cruzeiro

*: Não disponível para o Brasil



IN45RV170

Ajuste da velocidade definida

Para alterar a velocidade definida, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

- ① Aumentar a velocidade
- ② Reduzir a velocidade

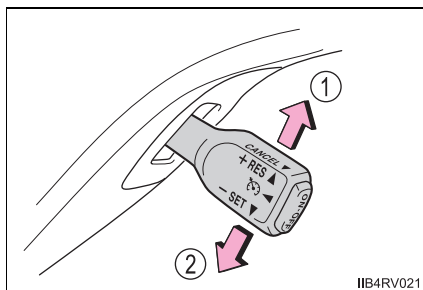
Ajuste fino: Mova a alavanca momentaneamente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca no sentido desejado.

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em 1 km/h.

Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.



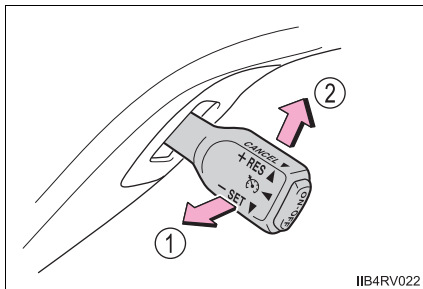
IIB4RV021

Cancelamento e retomada do controle de velocidade de cruzeiro

- ① Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o controle de velocidade de cruzeiro.

O ajuste de velocidade também é cancelado quando os freios são aplicados.

- ② Pressione a alavanca para cima para retomar o controle de velocidade de cruzeiro. A retomada do sistema estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de, aproximadamente, 40 km/h.

**■ O controle de velocidade de cruzeiro pode ser ajustado quando**

- A alavanca de mudança de marchas estiver em D ou a faixa 4 for selecionada.
- A velocidade do veículo estiver em, ou acima de 40 km/h aproximadamente.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo pode ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade de cruzeiro, a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do controle de velocidade de cruzeiro

O controle de velocidade de cruzeiro é cancelado em qualquer uma das seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- Se a velocidade real do veículo ficar abaixo de 40 km/h aproximadamente.
- Se o VSC for ativado.

■ Se a mensagem de advertência para o controle de velocidade de cruzeiro for mostrada no visor multifunção

Pressione o botão “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema, e em seguida pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade de cruzeiro não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, pode haver uma falha no controle de velocidade de cruzeiro. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

! ATENÇÃO**■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade de cruzeiro**

Desligue o controle de velocidade de cruzeiro com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade de cruzeiro

Não use o controle de velocidade de cruzeiro em qualquer das situações abaixo.

A negligência pode resultar na perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Trânsito intenso
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como cobertas por chuva, gelo ou neve
- Aclives íngremes

A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

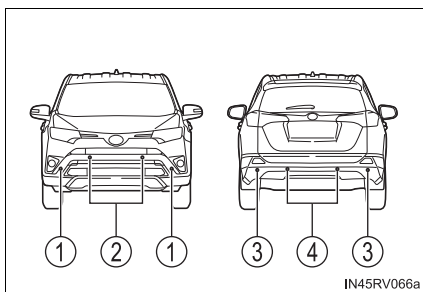
- Durante um rebocamento de emergência

Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento

A distância do veículo em relação a obstáculos nas proximidades, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e comunicada por meio do indicador ou dos visores, e um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Tipos de sensores

- ① Sensores das extremidades dianteiras
- ② Sensores centrais dianteiros
- ③ Sensores das extremidades traseiras
- ④ Sensores centrais traseiros



Como ligar/desligar o sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento

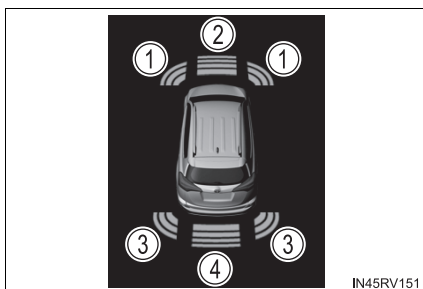
- 1 Pressione < ou > dos interruptores do controle de medidores e selecione  no visor multifunção.
- 2 Pressione ^ ou v dos interruptores do controle de medidores e selecione  e, em seguida, pressione .

O  será exibido para informar ao motorista que o sistema está em operação.

Tela

Quando os sensores detectam um obstáculo, o indicador ou as telas a seguir informam ao motorista a posição e a distância do obstáculo.

- ① Operação do sensor da extremidade dianteira
- ② Operação do sensor central dianteiro
- ③ Operação do sensor da extremidade traseira
- ④ Operação do sensor central traseiro



Tela de detecção dos sensores, distância dos obstáculos

■ Tela de distância

Os sensores que detectam um obstáculo acenderão continuamente ou ficarão piscando.

Tela	Distância aproximada do obstáculo	
	Sensores das extremidades dianteiras/Sensor central dianteiro	Sensores das extremidades traseiras/Sensor central traseiro
 (Contínuo)	Sensor central dianteiro: 100 cm a 50 cm	Sensor central traseiro: 150 cm a 60 cm
 (Contínuo)	50 cm a 40 cm	Sensores das extremidades traseiras: 55 cm a 40 cm Sensor central traseiro: 60 cm a 45 cm
 (Contínuo)	40 cm a 30 cm	Sensores das extremidades traseiras: 40 cm a 30 cm Sensor central traseiro: 45 cm a 35 cm
 (piscando ou continuamente aceso)	Inferior a 30 cm	Sensores das extremidades traseiras: Inferior a 30 cm Sensor central traseiro: Inferior a 35 cm

■ Funcionamento do alarme sonoro e distância até um obstáculo

Um alarme sonoro indica o funcionamento dos sensores.

- O alarme soa mais rápido conforme o veículo se aproxima de um obstáculo.

Quando o veículo alcançar as distâncias citadas abaixo em relação ao obstáculo, o alarme soará continuamente:

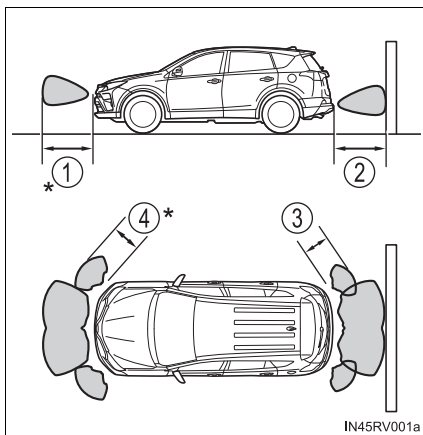
- Sensores das extremidades dianteiras: Aproximadamente 30 cm
 - Sensores centrais dianteiros: Aproximadamente 30 cm
 - Sensores das extremidades traseiras: Aproximadamente 30 cm
 - Sensores centrais traseiros: Aproximadamente 35 cm
- Quando 2 ou mais obstáculos forem detectados simultaneamente, o sistema de alarme sonoro responde ao obstáculo mais próximo. Se um dos, ou ambos os obstáculos se aproximarem dentro das distâncias supracitadas, o alarme repetirá uma nota longa, seguida de bipes rápidos.

Faixa de detecção dos sensores

- ① Aproximadamente 100 cm
- ② Aproximadamente 150 cm
- ③ Aproximadamente 55 cm
- ④ Aproximadamente 50 cm

O diagrama mostra a faixa de detecção dos sensores. Observe que os sensores poderão não ser capazes de detectar obstáculos que estejam extremamente próximos do veículo.

A faixa dos sensores pode ser alterada conforme a forma do objeto, etc.



■ O sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento pode ser acionado quando

- Sensores das extremidades dianteiras:
 - O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.
 - A alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição, exceto P.
 - A velocidade do veículo estiver abaixo de, aproximadamente, 10 km/h.
- Sensores centrais dianteiros:
 - O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.
 - A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P ou R.
 - A velocidade do veículo estiver abaixo de, aproximadamente, 10 km/h.
- Sensores das extremidades traseiras e centrais:
 - O botão de partida estiver no modo IGNIÇÃO LIGADA.
 - A alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em R.

■ Visor do sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento

Quando um obstáculo for detectado enquanto o monitor do sistema Toyota de assistência a estacionamento estiver em uso, o indicador de advertência aparecerá na parte superior direita ou esquerda da tela, mesmo se a configuração da tela tiver sido definida para desligada.

■ Informações de detecção do sensor

- As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas ao redor do para-choque do veículo.
- Certas condições do veículo e do ambiente ao seu redor podem afetar a capacidade de um sensor detectar corretamente um obstáculo. Casos específicos onde isto pode acontecer estão listados abaixo.
 - Se houver sujeira, neve ou gelo em um sensor. (Limpar os sensores resolve esse problema.)
 - Congelamento do sensor. (Descongelar os sensores resolve esse problema.)
Especialmente em climas frios, se o sensor congelar, a tela pode exibir anormalidades ou não detectar obstáculos.
 - Qualquer tipo de obstrução no sensor.
 - Inclinação considerável do veículo para um lado.
 - Em pistas excessivamente onduladas, com inclinações, cascalho ou grama
 - Ruídos próximos, tais como: buzinas de veículo, motores de motocicletas, freios a ar de veículos de grande porte ou ruídos graves que produzem ondas ultrassônicas.

- Se houver outro veículo equipado com sensores do sistema Toyota de assistência a estacionamento nas proximidades.
- Se o sensor estiver coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Se o veículo estiver equipado com mastro de para-lama ou antena sem fio.
- Se olhais para rebocamento estiverem instalados.
- Se houver um impacto forte no para-choque ou no sensor.
- Se o veículo estiver próximo de guia alta ou curvada.
- Sob forte luz solar ou frio intenso.
- Se a área diretamente sob os para-choques não for detectada.
- Se o obstáculo estiver muito próximo do sensor.
- Se uma suspensão que não seja da Toyota (suspensão rebaixada, etc.) for instalada.
- Pessoas podem não ser detectadas se estiverem utilizando certos tipos de roupa.

Além dos exemplos acima, há casos em que, devido aos respectivos formatos, sinais e outros objetos podem ser considerados mais próximos do que a distância real.

- A forma do obstáculo pode impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes obstáculos:
 - Arames, cercas, cordas, etc.
 - Algodão, neve e outros materiais que absorvem ondas de rádio
 - Objetos pontiagudos
 - Obstáculos baixos
 - Obstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo
- As situações descritas abaixo podem ocorrer durante o uso:
 - Dependendo da forma do obstáculo e outros fatores, a detecção da distância pode ser encurtada, ou a detecção pode ser impossível.
 - Os obstáculos podem não ser detectados se estiverem muito próximos ao sensor.
 - Há um pequeno atraso entre a detecção do obstáculo e o indicador. Mesmo em velocidades baixas, há a possibilidade de que o obstáculo entre na área de detecção do sensor antes que o indicador acenda e o alarme de advertência funcione.
 - Postes finos ou objetos mais baixos que o sensor podem não ser detectados ao se aproximar, mesmo que já tenham sido detectados uma vez.
 - Pode ser difícil ouvir os sons do alarme devido ao volume do sistema de áudio ou ao ruído do fluxo de ar no sistema de ar condicionado.

■ Quando houver uma falha no sistema

Uma mensagem é exibida no visor multifunção: →P. 418

■ Personalização

A configuração do volume do alarme pode ser alterada.
(Dispositivos que podem ser personalizados →P. 492)

! ATENÇÃO**■ Ao usar o sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento**

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar na incapacidade de uma condução segura do veículo, podendo ocasionar um acidente.

- Não use o sensor em velocidades acima de 10 km/h.
- As áreas de detecção dos sensores e o tempo de reação é limitado. Ao mover-se, verifique as proximidades do veículo (especialmente as laterais) por segurança, e dirija devagar, utilizando os freios para controlar a velocidade do veículo.
- Não instale acessórios nas áreas de detecção do veículo.

! NOTA**■ Ao usar o sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento**

Nas situações descritas abaixo, o sistema pode apresentar um defeito devido a falha no sensor, etc. Providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se a área próxima ao sensor colidir com algo, ou for sujeitada a um impacto forte.
- Se o para-choque colidir com algo.
- Se a tela de operação do sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento piscar, e um alarme soar quando nenhum objeto for detectado.
- Se a tela for exibida continuamente sem um bipe.
- Se um erro acontecer na tela, verifique primeiro o sensor.
Se um erro acontecer mesmo sem a presença de gelo, neve ou lama no sensor, é provável que exista uma falha no sensor.

■ Notas sobre lavagem do veículo

Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.
A negligência pode resultar em falha do sensor.

Sistemas de suporte à condução

Para aumentar a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

◆ ABS (Sistema de Freio Antiblocantes)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia

◆ BA (Assistência dos freios)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem tipo pânico

◆ VSC (Controle de Estabilidade do Veículo)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias

◆ TRC (Controle de Tração)

Mantém a força de tração e evita a patinação das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

◆ HAC (Controle de assistência de partida em aclives)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás quando a partida for acionada em uma inclinação

◆ LSD AUTO (Diferencial de deslizamento limitado)

A função LSD AUTO é ativada quando o sistema está no modo TRC desligado. Ela opera quando uma das rodas de tração estiver girando livremente, como, por exemplo, no gelo ou na lama. O sistema aplica os freios na roda que está girando e transfere um pouco do torque para outra roda, para uma força de tração segura.

◆ EPS (Direção Eletroassistida)

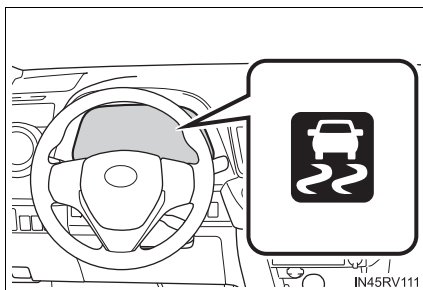
Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

◆ BES (Sinal de emergência dos freios)

Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

Quando os sistemas TRC/VSC/ estiverem ativos

A luz do indicador de patinação pisca enquanto os sistemas TRC/ VSC estiverem ativos.



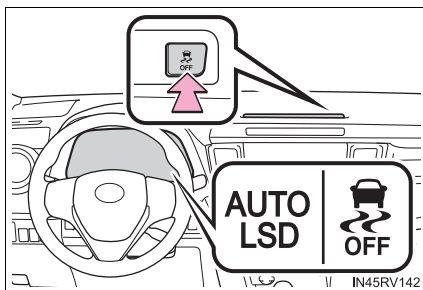
Desativação do sistema TRC

Se o veículo ficar atolado na lama ou areia, o sistema TRC pode reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar  para desligar o sistema pode facilitar para liberá-lo.

Para desligar o sistema TRC, pressione e solte rapidamente .

Pressione  novamente para ligar o sistema.

As luzes do indicador "AUTO LSD" e VSC OFF acendem.



■ Como desligar os sistemas TRC/VSC

Para desligar os sistemas TRC/VSC pressione e segure  por mais de 3 segundos com o veículo parado.

"Traction Control Turned Off" é exibido e a luz do indicador VSC OFF acende.

Pressione  para ligar os sistemas novamente.

■ Quando a luz indicadora "LSD AUTO" piscar, mesmo se o interruptor VSC OFF não for pressionado

TRC, LSD AUTO e controle de assistência de partida em aclives não podem ser operados. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ruídos e vibrações causados pelos sistemas ABS, assistência do freio, VSC/TRC

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente após a partida, ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, pode ocorrer alguma das condições abaixo:
 - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
 - Ruído no motor após a parada do veículo.
 - O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do sistema ABS.
 - O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do sistema ABS.

■ Ruído operacional de EPS

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, pode ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas TRC e VSC

Após desligar os sistemas TRC e VSC, eles serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for desligado.
- Se apenas o sistema TRC for desligado, o TRC será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.
Se ambos os sistemas TRC e VSC forem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Redução na efetividade do sistema EPS

A efetividade do sistema EPS será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Consequentemente, o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isso ocorra, evite o esterçamento excessivo, ou pare o veículo e desligue o motor. O sistema EPS deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Condições de operação do controle de assistência de partida em aclives

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, o controle de assistência de partida em aclives será ativado:

- A alavanca de mudança de marchas estiver ou outra posição, exceto P ou N (ao colocar o veículo em movimento para frente/para trás em uma inclinação para cima).
- O veículo estiver parado.
- O pedal do acelerador não estiver pressionado.
- O freio de estacionamento não estiver aplicado.

■ Cancelamento automático do sistema de assistência de partida em aclives

O controle de assistência de partida em aclives será desligado em qualquer uma das seguintes condições:

- A alavanca de mudança de marchas for mudada para P ou N.
- Se o pedal do acelerador for pressionado.
- O freio de estacionamento estiver aplicado.
- Aproximadamente 2 segundos após liberar o pedal do freio.

 ATENÇÃO**■ O sistema ABS não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados ou pista coberta com neve).
- Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o sistema ABS estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas, cobertas de pedriscos ou neve
- Dirigindo com correntes para pneus
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ O sistema TRC pode não funcionar efetivamente quando

Não é possível obter o controle direcional e potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o sistema TRC esteja ativado.

Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ O controle de assistência de partida em aclives não funcionará adequadamente quando

- Não confie exclusivamente no controle de assistência de partida em aclives. O controle de assistência de partida em aclives pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes ou estradas cobertas de gelo.
- Ao contrário do freio de estacionamento, o controle de assistência de partida em aclives não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o controle de assistência de partida em aclives para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso pode levar a um acidente.

 ATENÇÃO**■ Quando o VSC for ativado**

A luz indicadora de patinação pisca. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando a luz indicadora piscar.

■ Quando os sistemas TRC/VSC estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é ajudar a garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue os sistemas TRC/VSC/ exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

Os sistemas ABS, TRC e VSC não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Abastecimento

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Feche todas as portas e janelas, e desligue o botão de partida.
- Confirme o tipo de combustível.

■ Tipos de combustível

→P. 483

■ Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu veículo adapta-se apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo.

 ATENÇÃO**■ Reabastecimento do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as empunhaduras da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível, e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

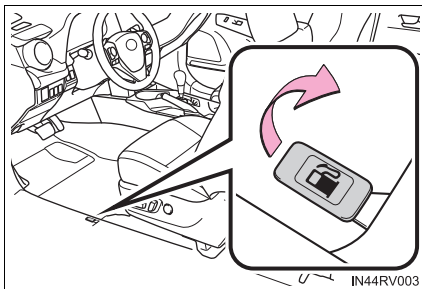
- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

 NOTA**■ Reabastecimento**

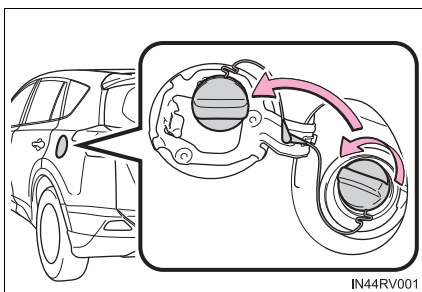
Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

Abrir a tampa do tanque de combustível

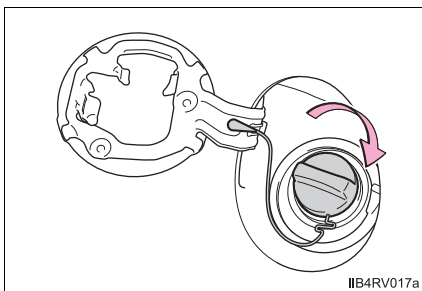
- 1 Empurre o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.



- 2 Gire lentamente a tampa do tanque de combustível para removê-la e coloque no suporte da portinhola do tanque de combustível.

**Fechar a tampa do tanque de combustível**

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.

**⚠ ATENÇÃO****■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível**

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

Cargas e rebocamento de trailer

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem**

Os objetos abaixo podem resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerosol

■ **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as seguintes precauções.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou dos passageiros resultando em possíveis acidentes.

- Coloque a carga e a bagagem no compartimento de bagagem sempre que possível.
- Não empilhe objetos no compartimento de bagagem em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre os seguintes lugares.
 - Aos pés do motorista
 - No(s) banco(s) do(s) passageiro(s) dianteiro ou traseiros (itens empilhados)
 - Na tampa do compartimento de bagagem
 - No painel de instrumentos
 - No painel
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Nunca deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. Não foi desenvolvido para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente apertados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.

 ATENÇÃO**■ Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.
O carregamento inadequado pode causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao colocar carga sobre o bagageiro de teto

Observe as seguintes precauções:

- Disponha a carga de forma que o peso seja distribuído uniformemente entre os eixos dianteiro e traseiro.
- Se transportar carga longa ou larga, nunca exceda o comprimento ou a largura total do veículo. (→P. 482)
- Antes de dirigir, certifique-se de que a carga esteja firmemente presa no suporte do bagageiro do teto.
- O transporte de carga no suporte do bagageiro do teto tornará o centro de gravidade do veículo maior. Evite velocidades altas, partidas súbitas, curvas fechadas, frenagem súbita ou manobras bruscas, caso contrário isso poderá resultar na perda de controle ou capotagem do veículo devido ao veículo não ser operado corretamente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Se conduzir o veículo em uma distância longa, em estradas irregulares ou em velocidades altas, desligue o motor agora e depois durante o percurso para garantir que a carga permaneça no lugar.
- Não exceda o peso de carga de 85 kg no suporte do bagageiro do teto.

 NOTA**■ Ao colocar carga sobre o bagageiro de teto**

Tome cuidado para não riscar a superfície do teto solar

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque.

Capacidade de rebocamento: 0kg



Cuidando do meio ambiente

Desde a sua fundação, em 1937, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A direção ecológica previne o aquecimento global

“Direção Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Direção Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de direção ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO²

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.



Dicas para condução ecológica

◆ Operação do pedal de freio/accelerador

- Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.



◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.



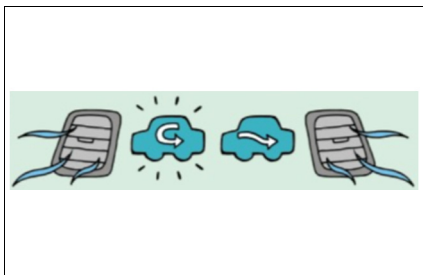
◆ Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.



◆ Ar condicionado

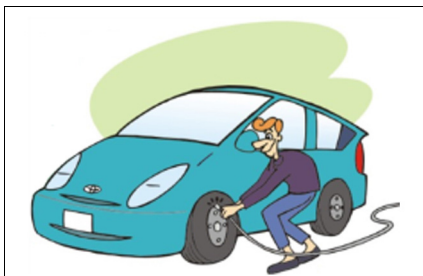
Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível. No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.



No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.



◆ Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.



◆ Manutenção veicular

As manutenções do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e principalmente na manutenção do sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.



◆ Recomendação para descarte de peças

Ao realizar manutenção do veículo nas Concessionárias Autorizada Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.



◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Precauções para veículos utilitários

Este veículo pertence à categoria de veículos utilitários, que possuem maior altura livre e banda de rodagem mais estreita em relação à altura do centro de gravidade do veículo, para torná-lo capaz de realizar uma ampla variedade de aplicações fora da estrada.

Características de veículos utilitários

- Características específicas de projeto dão ao veículo um centro de gravidade maior do que os veículos de passageiros comuns. A característica de projeto deste veículo faz com que esse tipo de veículo seja mais propenso a capotagem. E os veículos utilitários têm uma taxa de capotagem significativamente mais alta do que outros tipos de veículos.
- Uma vantagem da altura maior é a melhor visão da estrada, permitindo prevenir eventuais problemas.
- Ele não foi projetado para fazer curvas nas mesmas velocidades que os veículos de passageiros comuns, ele foi projetado para se desempenhar satisfatoriamente em condições fora da estrada. Portanto, curvas fechadas em velocidades excessivas podem causar a capotagem do veículo.

 ATENÇÃO**■ Precauções para veículos utilitários**

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Em uma colisão com capotagem, uma pessoa sem cinto de segurança tem maior probabilidade de uma fatalidade do que uma pessoa usando um cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem sempre usar os cintos de segurança.
- Evite curvas fechadas e manobras abruptas, se de todo possível. A negligência em operar este veículo corretamente pode resultar em perda de controle ou capotagem do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.
- O transporte de carga no bagageiro do teto tornará o centro de gravidade do veículo maior. Evite velocidades altas, partidas súbitas, curvas fechadas, frenagem súbita ou manobras abruptas, caso contrário, isso poderá resultar em perda de controle ou capotagem devido ao veículo não ser operado corretamente.
- Sempre reduza a velocidade em tempestades com ventos contrários. Devido ao perfil e ao centro de gravidade mais alto, o seu veículo é mais sensível aos ventos laterais do que um veículo de passageiros comum. Reduza a velocidade para permitir um controle melhor.
- Não dirija horizontalmente através de inclinações íngremes. É preferível dirigir em linha reta para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer veículo fora da estrada similar) pode tombar para os lados com mais facilidade do que para frente ou para trás.



NOTA

■ Para evitar danos por água

Tome todas as medidas de segurança necessárias para garantir que não ocorram danos por água ao motor ou outros componentes.

- A entrada de água na admissão de ar do motor causará danos graves ao motor.
- A água pode remover a graxa dos rolamentos de roda, causando ferrugem e falha prematura reduzindo as qualidades do óleo lubrificante das engrenagens.

■ Ao dirigir pela água

Se dirigir pela água, como ao cruzar riachos rasos, verifique primeiro a profundidade da água e o fundo do riacho para certificar se está firme. Dirija lentamente e evite água profunda.

■ Inspeção após dirigir fora da estrada

- Areia e lama que se acumularam em torno dos tambores de freio e ao redor dos discos de freio podem afetar a eficiência de frenagem e danificar os componentes do sistema de freios.
- Sempre faça uma inspeção de manutenção após cada dia de condução fora da estrada que o tenha levado a conduzir por terrenos acidentados, areia, lama ou água. Para informações sobre a revisão periódica. (→P. 450)

Sistema multimídia

6

6-1. Operação básica

Sistema multimídia	298
Comandos acionados pelo painel de controle	300
Controles de áudio no volante	301

6-2. Rádio FM e AM

Selecionar uma estação de rádio	302
Memorizar uma estação de rádio	303

6-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX

Extensões compatíveis.....	304
Reproduzir áudio	305
Reproduzir foto	308
Reproduzir vídeo	310

6-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo..	313
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®	318
Chamada de voz via Bluetooth®	319
Modo DLNA (Digital Living Network Alliance).....	321
Rádio internet e acesso a internet	327

6-5. TV digital

Selecionar um canal de TV ..	329
------------------------------	-----

6-6. GPS

Operação básica do sistema de navegação	331
Pesquisar e iniciar navegação	333
Atualização do mapa	335

6-7. Câmera de ré

Assistência de estacionamento por câmera de ré	337
---	-----

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, sistema de navegação, viva-voz e assistência ao estacionamento por câmera de ré.



- ① **Menu Principal**
Rádio AM/FM, navi, disco, cartão de memória micro SD e configuração.
- ② **Áudio/Vídeo**
Rádio AM/FM, disco, dispositivo USB/IOS, TV digital, espelhamento do dispositivo (DLNA) e AUX.
- ③ **Sistema de Navegação**
GPS
- ④ **Telefone celular (viva-voz)**
Bluetooth®
- ⑤ **Assistência de estacionamento**
Câmera de ré
- ⑥ **Sistema**
TV digital
- ⑦ **Internet**
Rádio internet e navegador

 ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.

 NOTA

Para maiores informações, consulte o “Manual do Sistema Multimídia” deste modelo no site www.toyota.com.br.

Comandos acionados pelo painel de controle

É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões laterais no equipamento, comando na tela sensível ao toque.



- ① **Botão PWR**
Pressione o botão para ligar/desligar o sistema multimídia.
- ② **Botão MENU**
Pressione o botão para exibir o menu principal.
- ③ **Entrada de disco**
Entrada de CD e DVD.
- ④ **Botão ▲**
Pressione o botão para ejetar um disco.
- ⑤ **Botão NAVI**
Pressione o botão para exibir a tela de navegação.
- ⑥ **Botões VOL**
Pressione o botão para ajustar o volume.
- ⑦ **Microfone**
Para realizar comandos de voz através do sistema viva-voz.
- ⑧ **Tampa da entrada de dispositivos**
Para acessar arquivos de imagens, áudio e vídeo através da conexão de dispositivos nas portas USB, cartão de memória micro SD e entrada AUX.

Controles de áudio no volante

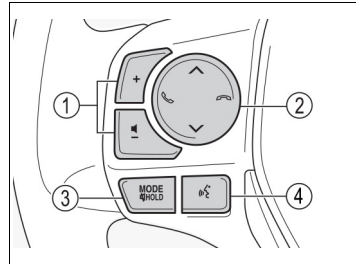
① **Botão ◀+ / ▶-**

Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.

② **Botão ▲ / ▼ ou ☎ / ☎**

Operações AM / FM:

Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu ou atender e rejeitar.



③ **Botão MODE**

Pressione o botão para alternar os modos de áudio.

④ **Botão ☎**

Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.

Selecionar uma estação de rádio

- 1 Toque em **[Radio]**.
- 2 Toque em **[AM]** ou **[FM]**.
- 3 Toque em **[◀ ou ▶]** para selecionar a estação de rádio desejada.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação desejada.



- 2 Clique em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia.

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado.

Áudio							
Formato	Extensão	CD - DVD	USB*1,2	MicroSD*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Vídeo								
Formato	Extensão	Dimensão	DVD*2,3	USB*1,2	MicroSD*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
MP4	.mp4	128 x 96 até 1280 x 720	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não

Foto								
Formato	Extensão	Dimensão	DVD*2,3	USB*1,2	MicroSD*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
JPG	.jpg	128 x 96 até 1280 x 720	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não

*1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.

*2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade de 128Gb.

*3: O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

Reproduzir áudio

⚠ ATENÇÃO

Não conecte o dispositivo portátil de áudio ou opere os controles enquanto estiver dirigindo.

CD-DVD

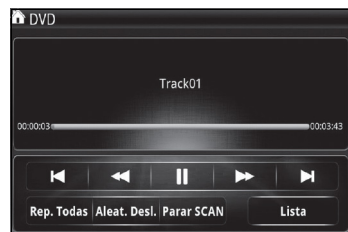
- 1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle, após o reconhecimento, a reprodução iniciará automaticamente.



- 2 Se houver disco inserido, toque em **[CD]** ou **[DVD]** conforme o tipo da mídia do disco exibido no visor, selecione a opção desejada para exibir a biblioteca de músicas e pastas disponíveis.



- 3 Toque em **[◀ ou ▶]** para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior. Toque em **[⏮ ou ⏭]** para avanço e retrocesso rápido. Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar.



Toque em **[Rep. Todas]** para repetir uma faixa.

Toque em **[Aleat. Desl.]** para habilitar o modo aleatório.

Toque em **[Parar Scan]** para interromper a busca automática de músicas e toque em **[Scan]** para iniciar a busca automática de músicas.

- 4 Toque em **[Lista]** para exibir a tela das faixas de música, organizadas em abas. (Álbuns, Músicas, Listas de Reprodução e Artistas)

Toque em **[Voltar]** para retornar ao modo de reprodução.



Dispositivos de memória USB / IOS / AUX / Cartão de memória micro SD

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX no multimídia e conecte o dispositivo desejado.



Para [IOS/USB]

- 2 Toque na tecla do menu lateral e em seguida selecione **[USB]**.



Para [Cartão de memória micro SD]

- 2 Toque em **[SD]**.



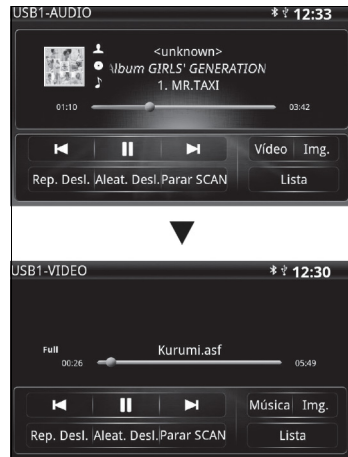
- 3 Toque em [◀ ou ▶] para mudar de faixa.

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

Toque em [**Rep. Desl.**] para habilitar a repetição de faixa.

Toque em [**Aleat. Desl**] para habilitar o modo aleatório.

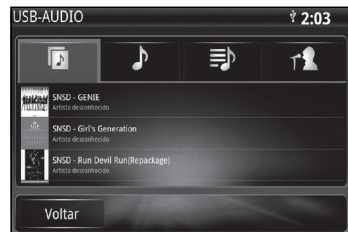
Toque em [**Parar Scan**] para interromper a busca automática de músicas e toque em [**Scan**] para iniciar a busca automática de músicas.



Toque em [**Lista**] para exibir a tela de faixas.

- 4 A tela das faixas de música está organizada em abas. (Álbuns, Músicas, Listas de Reprodução e Artistas)

Toque em [**Voltar**]: para retornar ao modo de reprodução



Modo [AUX]

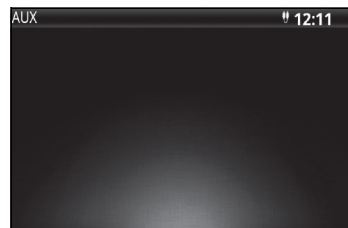
- 1 Toque na tecla do menu lateral e selecione [**AUX**]



- 2 A tela **AUX** é exibida.

Opere os arquivos de áudio a partir do dispositivo.

Caso necessário, ligue o dispositivo de reprodução de áudio.



Reproduzir foto

Dispositivo de memória USB / Cartão de memória micro SD

Para seleccionar o modo **[USB]** / **[SD]**, abra a tampa de acesso aos conectores dos dispositivos e conecte um dispositivo de memória ou de reprodução compatível.



Para **[USB]**

- 2 Toque na tecla do menu lateral e selecione **[USB]**.



Para **[SD]**

- 2 Toque na tecla **[SD]**.



- 3 Toque em **[Img.]**, para exibir a tela de fotos.

Toque em **[▶]** para iniciar a exibição das imagens em tela cheia. O tempo de exibição de cada imagem pode ser ajustado em **[2 seg.]**, **[5 seg.]** ou **[8 seg.]**.

Toque em **[Lista]** para exibir a biblioteca de, imagens disponíveis.



- 4 Movimente com o dedo a biblioteca para cima ou para baixo, toque em uma imagem para visualizar em tela cheia.

Toque em **[Voltar]** para retornar a tela anterior.



Toque em **[Menu Principal]** para retornar a tela de entrada.

Reproduzir vídeo

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado.

CD-DVD

- 1 insira um disco na abertura, na parte superior do painel multimídia. Após o reconhecimento, a reprodução iniciará automaticamente.



⚠ NOTA

Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

- 2 Se houver disco inserido, pressione o botão **MENU** a partir de qualquer tela para exibir o **[Menu Principal]** e a seguir toque na tecla **[CD/DVD]**.
- 3 O disco inserido no sistema multimídia é exibido.

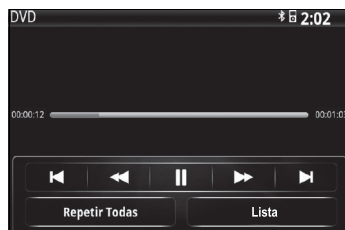


⚠ NOTA

Os menus de DVD são pré-programados no disco. Portanto, o conteúdo e a operação do menu irão variar.

- 4 Durante a reprodução de um arquivo de vídeo toque na tela para exibir os controles do vídeo.

Toque em [◀ ou ▶] para reproduzir a próxima capítulo ou capítulo anterior.



Toque em [◀◀ ou ▶▶] para ajustar a velocidade de avanço e retrocesso rápido.

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

Toque em [Repetir todas] para repetir os capítulos.

Toque em [Lista] para exibir a tela da biblioteca de arquivos.

Dispositivos de memória USB / Cartão de memória micro SD

Abra a tampa de acesso aos conectores dos dispositivos e conecte um dispositivo de memória ou de reprodução compatível.



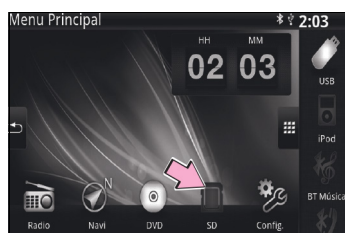
Para [USB]

- 2 Toque na tecla do menu lateral e em seguida selecione [USB].



Para [SD]

- 2 Toque em [SD].



- 3 Toque em **[Vídeo]**, para exibir a tela de vídeos.

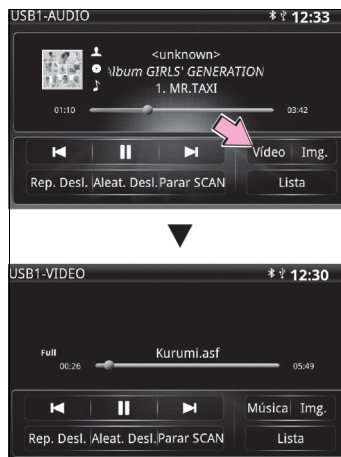
Toque em **[◀ ou ▶]** para mudar de faixa ou faixa anterior.

Toque em **[▶▶]** para reproduzir/ pausar.

Toque em **[Rep. Desl.]** para habilitar repetir faixa.

Toque em **[Aleat. Desl.]** para habilitar o modo aleatório.

Toque em **[Parar Scan]** para interromper a busca automática de músicas e toque em **[Scan]** para iniciar a busca automática de músicas



Toque em **[Parar Scan]** para interromper a busca automática de vídeos e toque em **[Scan]** para iniciar a busca automática de vídeos

- 4 Toque em **[Lista]** para exibir a tela de faixas.

Toque em **[Voltar]** para retornar ao modo de reprodução

Toque em **[Nível Principal]** para retornar a tela de entrada.



Pareamento de dispositivo

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth

- 1 Pressione o botão **MENU** para exibir o menu principal e a seguir toque em **[Configuração]** para exibir a lista de configuração geral.



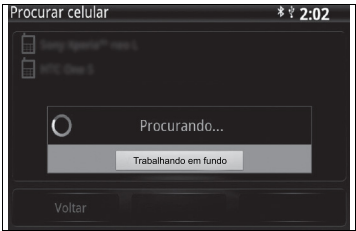
- 2 Selecione a guia **[Bluetooth]** para exibir as opções de seleção.



- 3 Toque em **[Procurar]** para iniciar a busca por dispositivos.

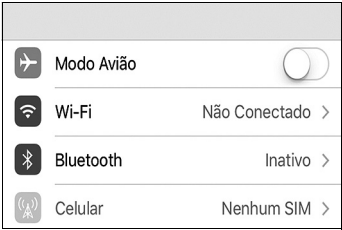


- 4
- Selecione o dispositivo a ser conectado.



- 5
- No celular, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth no menu.

Para iPhone



Para Android



- 6 Ative a função Bluetooth para que o celular esteja visível ou descoberto para localizar e ser localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para iPhone

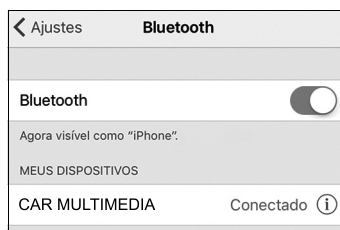


Para Android



- 7 A busca será iniciada para localizar dispositivos.

Para iPhone



Para Android



- 8
- Acione o sistema multimídia e o dispositivo Bluetooth® para parear, verificando o código de segurança em ambos.

Para iPhone

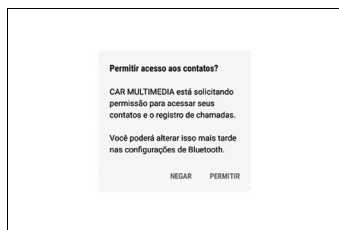


Para Android



- 9 Após tocar em emparelhar no dispositivo será exibido a tela de conectando, aguarde até a finalização do processo.

Para Android



Para iPhone



NOTA

Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do dispositivo apague o registro do dispositivo Bluetooth tanto dispositivo como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de Áudio Bluetooth®

- 1 pressione o botão **MENU** a partir de qualquer tela, para exibir o **[Menu Principal]** e a seguir toque na tecla do menu lateral e selecione **[BT Música]**.



- 2 Toque em **[◀ ou ▶]** para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior. Toque em **[▶ ||]** para reproduzir/pausar.

Toque em **[Buscar]** para localizar um arquivo dentro de uma estrutura de pastas.



Toque na guia **[Desconec.]** para desconectar o dispositivo registrado.

Chamada de voz via Bluetooth®

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações de seleção não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, é exibida a tela de recebimento de chamada. Para aceitar a chamada selecione a opção [📞] na tela do sistema multimídia ou [📞] no volante de direção. Para recusar selecione [📞] na tela do sistema multimídia ou [📞] no volante de direção.



Realiza chamadas

- 1 Pressione o botão MENU e a seguir toque na tecla do menu lateral e selecione [Celular].



■ Utilizando o número do telefone

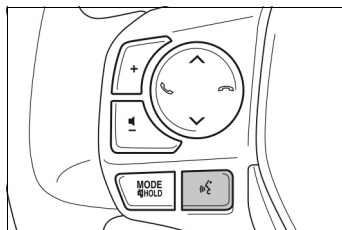
- 1 Digite o número de telefone e toque em  para iniciar a chamada



■ Utilizando sistema viva-voz

■ Fazer chamadas através do sistema viva-voz

- 1 Para fazer uma chamada através dos contatos cadastrados pelo sistema viva-voz pressione o botão  no volante de direção.



- 2 Pronuncie o nome do contato para qual você deseja ligar. Siga as instruções no sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.

Modo DLNA (Digital Living Network Alliance)

⚠ ATENÇÃO

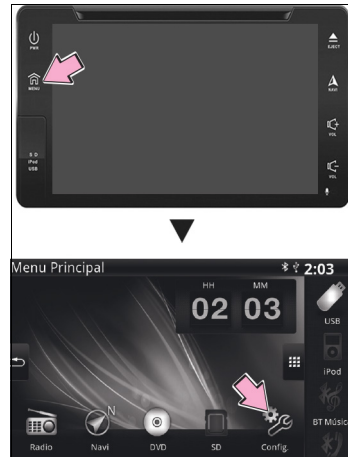
Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

O seu veículo possui a função chamada DLNA (Digital Living Network Alliance), esta função possibilita a comunicação que compartilha o conteúdo de dispositivos com o sistema multimídia.

Roteamento de Wi-Fi

■ Conexão via Wi-Fi

- 1 Pressione o botão **MENU** para exibir o menu principal e a seguir toque em **[Config.]** para exibir a lista de configurações gerais.



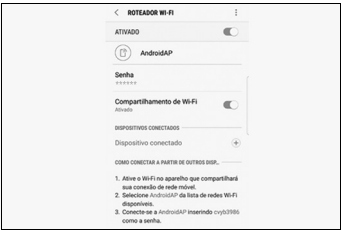
- 2 Toque em **[Wi-Fi]** para exibir a tela de configurações da rede sem fio.
- 3 Toque em **[Ponto de acesso Wi-Fi portátil]** para exibir na página de configuração.



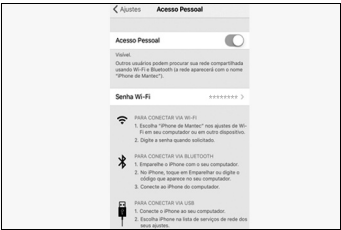
- 4 Toque em **[Adicionar rede Wi-Fi]** para exibir uma rede sem fio disponível.



- 5 No dispositivo, habilite o compartilhamento de rede por Wi-Fi.



- 6 Selecione a rede compartilhada pelo dispositivo



- 7 Digite a senha de compartilhamento de rede Wi-Fi do dispositivo no sistema multimídia.



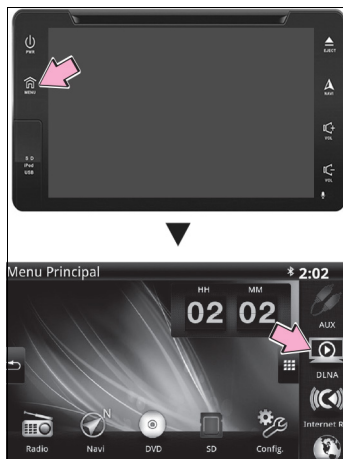
Ativação da função DLNA no dispositivo

Para dispositivos IOS, baixe o aplicativo gratuito **[EZ-DMS (DMSd 

- 1 Selecione o aplicativo **[EZ-DMS (DMSd 

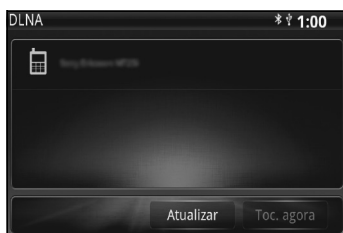
Reproduzir arquivos de áudio, fotos e vídeo****

- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque na tecla do menu lateral e selecione **[DLNA]**.

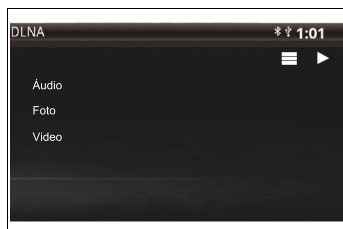


- 2 A função DLNA irá procurar e listar todos os dispositivos que possuem conexão Wi-Fi com o sistema multimídia.

Toque no dispositivo que deseja conectar.



- 3 Selecione o tipo de arquivo que deseja reproduzir



Reproduzir áudio

- 4 Toque em um arquivo para iniciar a reprodução

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

Toque em [◀ ou ▶] para mudar de arquivo.

Toque em [↺] para selecionar um dos modos repetir 1 / repetir todos / repetir desligado.

Toque em [🎲] para reprodução aleatória.

Toque em [Voltar] para selecionar um novo tipo de arquivo que deseja reproduzir



Reproduzir vídeo

- 4 Toque em um arquivo para iniciar a reprodução

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

Toque em [◀ ou ▶] para mudar de arquivo.

Toque em [↺] para selecionar um dos modos repetir 1 / repetir todos / repetir desligado.

Toque em [Proporção] para reprodução aleatória.

Toque em [Voltar] para selecionar um novo tipo de arquivo que deseja reproduzir



Reproduzir foto

- 4 Toque em um arquivo para iniciar a reprodução

Toque em [◀ ou ▶] para mudar de arquivo.

Toque em [Voltar] para selecionar um novo tipo de arquivo que deseja reproduzir

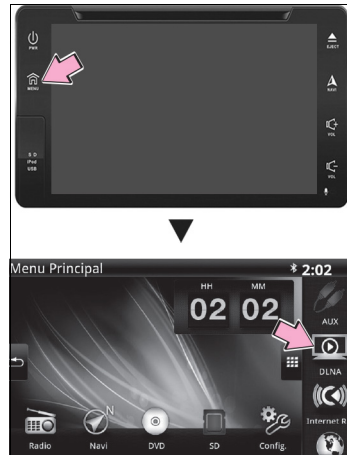


Rádio internet e acesso a internet

O seu veículo possui a função chamada DLNA (Digital Living Network Alliance), esta função possibilita a comunicação que compartilha o conteúdo de dispositivos com o sistema multimídia.

Modo rádio internet

- 1 Pressione o botão **MENU** e a seguir toque na tecla do menu lateral e selecione **[Internet R.]**.



- 2 Na tela [Rádio Internet] observe o estado das luzes indicadoras.

Luz de estado de conexão Wi-Fi (esquerda)

- Luz Cinza Wi-Fi desconectado;
- Luz Amarela Wi-Fi conectado.



Luz de estado de conexão do servidor de Rádio Internet (direita)

- Luz vermelha conexão instável
- Luz verde boa conexão

Toque em **[▶]** para mudar de estação.

Toque em **[||]** para interromper a reprodução.

- 3 Toque em **[Lista]** para exibir as categorias de música.

Toque em **[Voltar]**: para retornar ao modo de reprodução.



Modo Navegador de Internet

- 1 Pressione o botão **MENU** e a seguir toque na tecla do menu lateral e selecione **[Internet]**.



Selecionar um canal de TV

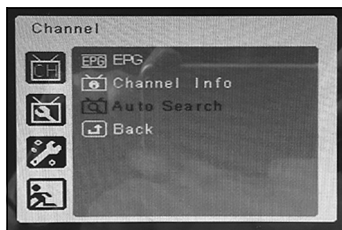
⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

- 1 Pressione o botão **MENU** e a seguir toque na tecla do menu lateral e selecione **[ISDB-T]**.



- 2 Toque na tela **[ISDB-T]** para exibir o painel de configuração
Toque em **[EPG]** para exibir a lista de canais disponíveis.



Toque em **[Channel Info]** para exibir a informação dos canais.

Toque em **[Auto Search]** para iniciar a busca de canais disponíveis.

Toque em **[Back]** para retornar a tela de operação da TV.

- 3 Durante a exibição de um canal toque na tela para exibir o painel do toque.

Toque em **[CH- e CH+]** para mudar de canal.

Toque na guia **[Lista]** para exibir os canais disponíveis.

Toque em **[Sair]** para exibir a tela de operação da TV.

Pressione o botão **▲** ou **▼** no volante de direção para sintonizar os canais ou mantenha pressionado para procurar o próximo canal/canal anterior.



NOTA

A disponibilidade do sinal da TV digital depende da área de cobertura das emissoras.

Operação básica do sistema de navegação

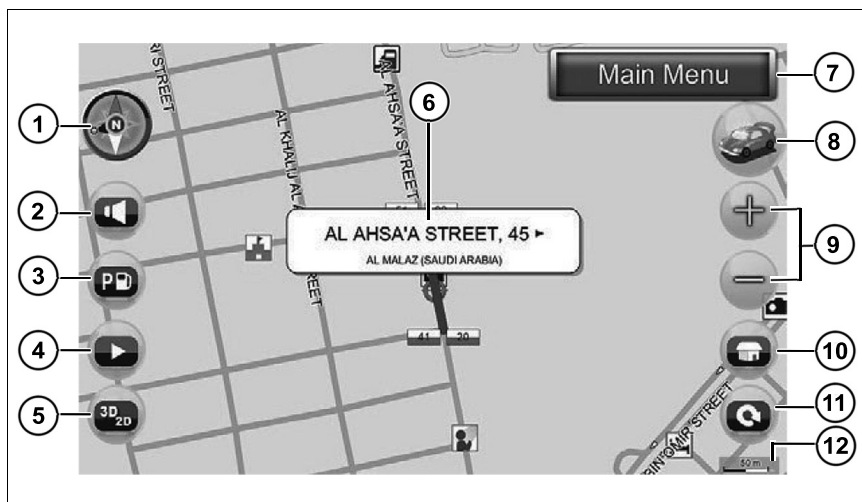
O sistema de navegação recebe sinais de satélite a partir de um Sistema de Posicionamento Global (GPS). Utilizando estes sinais e os outros sensores, o sistema indica sua posição atual e auxilia na localização do destino desejado.

Esse sistema foi desenvolvido para escolher itinerários eficientes, capazes de traçar uma rota da sua posição atual até seu destino.



NOTA

O funcionamento do GPS depende da disponibilidade de sinal da região, bem como de outros fatores, como visão desobstruída do céu. A recepção do sinal, por sua vez, pode ser interrompida facilmente por películas protetoras nos vidros, telefones móveis ou dispositivos eletrônicos, rastreadores próximos ao GPS, existência de árvores, edifícios ou fiação elétrica. Nem todos os municípios do território nacional estão presentes na área de cobertura do mapa.



- ① **Orientação do mapa**
Seleciona a orientação do mapa apontado para o norte ou para cima
- ② **Guia de rota**
Desabilita o áudio da guia de rota
- ③ **Ponto de interesse**
Exibe ponto de interesse próximo
- ④ **Vídeo demonstrativo**
Reproduz vídeo demonstrativo
- ⑤ **Opções de mapa**
Exibe a tela de opções de mapa 2D/3D
- ⑥ **Informações do local**
Informações do local selecionado
- ⑦ **Menu principal**
Retorna para o menu principal
- ⑧ **Posição do mapa**
Exibe o mapa com a posição do veículo
- ⑨ **Botão de escala do mapa**
A escala de visualização do mapa pode ser aumentada (área ampla) ou reduzida (visão detalhada)
- ⑩ **Tela inicial**
Retorna para a tela inicial
- ⑪ **Rotação**
Rotação do mapa
- ⑫ **Escala**
Escala do mapa

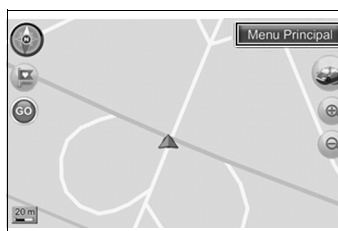
Pesquisar e iniciar a navegação

Busca por endereço

- 1 Pressione o botão **MENU** e a seguir toque em **[Navi]**.



- 2 Toque na tela de navegação para exibir o **[Menu principal]**

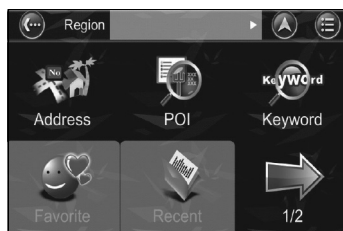


- 3 Toque em **[Find]** para exibir a tela de opções de seleção de destino.



- 4 Se necessário, selecione **[Region]** para mudar a região / País.

Digite o nome desejado para exibir a tela de seleção.



- 5 Para iniciar a busca por endereço, toque em **[Address]** para exibir a tela de busca de destino.

Selecione e insira o nome da **[Cidade]**.

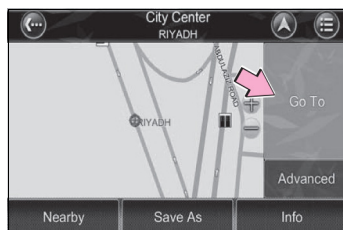
Selecione e insira o nome da **[Endereço de rua]**.

Selecione e insira a opção **[Número de casa]** e ao finalizar, toque em **[DONE]**.



- 6 Ao finalizar a seleção é exibido a tela de navegação com as informações do destino.

Toque em **[Go To]** para iniciar o trajeto através do mapa e a orientação por voz.



Toque em **[Nearby]** para: exibir uma lista de POIs ou ruas próximas.

Toque em **[Save As]** para registrar o ponto memorizado como favorito.

Toque em **[Info]** para exibir a tela com as informações do destino.

A orientação da rota termina assim que você estiver próximo do destino

Atualização do mapa

Atualizar os dados do mapa do cartão de memória micro SD ou USB

A atualização dos dados do mapa do Sistema Multimídia é realizado através de cartão de memória SD ou USB. Para aquisição do mapa atualizado consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Versão dos dados do mapa

Para verificar a versão dos dados do mapa no sistema multimídia

- 1 Pressione o botão **MENU** e a seguir toque em **[Navi]**.



- 2 Toque na tela de navegação em seguida selecione **[Menu Principal]**.



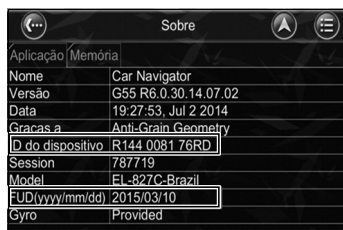
- 3 Toque em **[Informação]**.



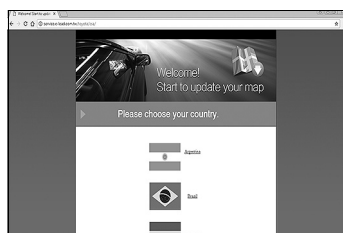
- 4 Toque em **[Sobre]**.



- 5 A versão de dados é exibida, anote o ID do dispositivo e o FUD.



- 6 Utilizando um computador acesse o site (<http://www.polstargps.com/toyotacsa>) e selecione o idioma.

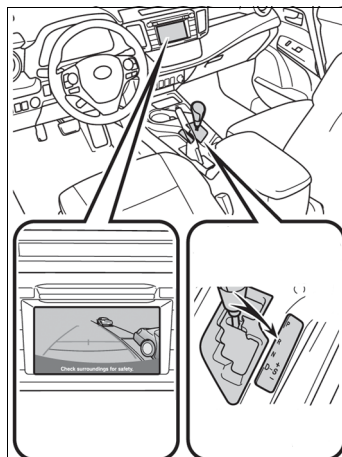


! NOTA

Com o ID do dispositivo e o FUD (yyyy/mm/dd), contate uma concessionária autorizada Toyota.

Assistência de estacionamento por câmera de ré

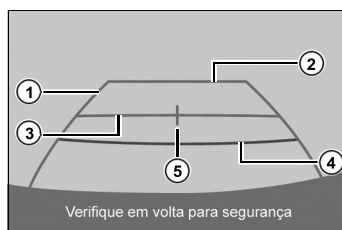
A assistência de estacionamento por câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



Linhas-guia de distância

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas em R, inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 4 linhas-guia:



A linha ① (azul) indica um percurso guia quando o veículo está sendo conduzido em linha reta e em ré. A largura apresentada é mais larga que a largura real do veículo.

Na linha ② (azul), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 100 cm.

Na linha ③ (azul), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 50 cm.

Na linha ④ (vermelha), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 30 cm.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

Precauções quanto a assistência de estacionamento por câmera de ré

A assistência de estacionamento por câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

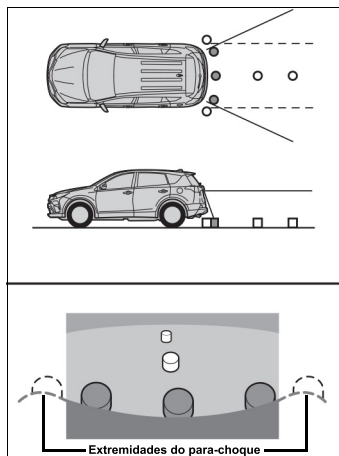
Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial.

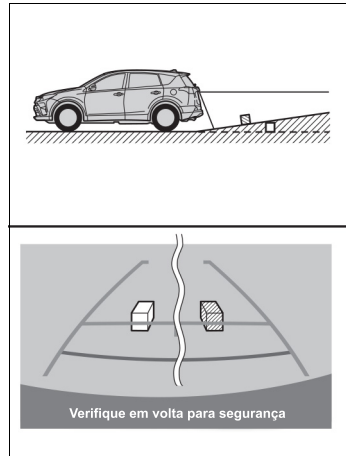
A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

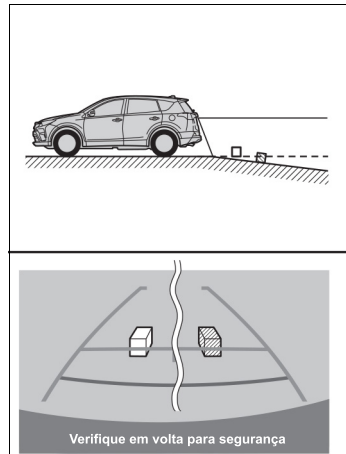
As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.



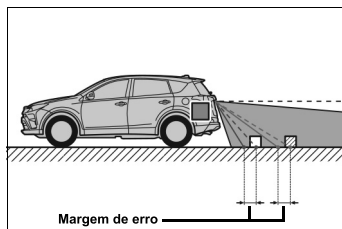
As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



As linhas guias de distância parecerão estar mais distantes do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais próximos do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posição dos objetos.

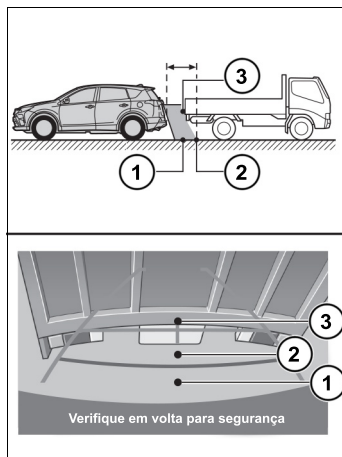
Linhas guia de distância

Exemplo de visualização pela câmera:

1 – Área de estacionamento do veículo no solo.

2 – Linha guia de distância vista pela câmera de ré.

3 – Ponto elevado visto pela câmera de ré.

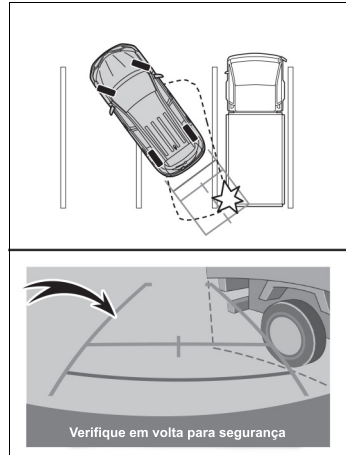


Através da câmera os pontos 1 e 3 possuem distância diferentes, entretanto estão na mesma linha horizontal conforme a figura acima.

A linha guia 2 está muito mais atrás. Portanto, verifique os arredores e a área atrás do veículo durante as manobras.

■ Linha de curso estimado

Inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo. No caso mostrado ao lado, o caminhão parece estar fora das linhas de curso estimado e não parece que o veículo atingirá o caminhão. Entretanto, a carroçaria traseira do caminhão cruza as linhas de curso estimado. Na realidade, se você der marcha à ré orientado pelas linhas de curso estimado, o veículo poderá atingir o caminhão.



Limpeza e cuidados básicos

7

7-1. Limpeza

Limpeza externa	344
Limpeza interna	347
Limpeza da tela LCD	350

7-2. Cuidados básicos

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	351
Capô	353
Posicionamento do macaco mecânico	355
Compartimento do motor ...	356
Pneus	368
Pressão de inflagem dos pneus	370
Rodas	372
Filtro do ar condicionado ...	374
Bateria da chave eletrônica	376
Inspeção e troca de fusíveis	378
Lâmpadas	381

Limpeza externa

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue com água por completo.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Antes de lavar o veículo:
 - Dobre os espelhos
 - Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.
- O defletor de ar traseiro pode não ser lavável em alguns tipos de lavadores automáticos.
E há também um risco maior de danos ao veículo.

■ Lavadores de alta pressão

- Não permita que os bocais do lava-rápido fiquem muito próximos dos vidros.
- Antes de usar um lavador, verifique se a tampa do tanque de combustível está fechada corretamente.

■ Ao utilizar um lavador de carro

- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a chave eletrônica estiver dentro da faixa de alcance, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja roubada.)
- Se a chave eletrônica estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante a lavagem do veículo, um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.

■ Rodas de alumínio

- Remova toda sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.
- Lave o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.



ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

Não aplique água no interior do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

■ Precauções relacionadas aos tubos de escapamento

Os gases do escapamento esquentam o tubo do escapamento razoavelmente. Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que estejam suficientemente frios, visto que os tubos quentes poderão causar queimaduras.



NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio, etc.)

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir em áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpar as luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera pode danificar as lentes.

■ Ao usar um lavador de alta pressão

- Ao lavar o veículo, não permita que a água do lavador de alta pressão atinja a câmera ou as áreas próximas dela diretamente. Devido ao choque do lavador de alta pressão, é possível que o dispositivo não funcione normalmente.
- Não coloque a ponta do bocal próximo aos componentes e protetores de borracha (tampa de borracha ou resina fabricada), aos conectores ou às peças a seguir.
Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
 - Componentes relacionados à tração
 - Componentes da direção
 - Componentes da suspensão
 - Componentes do freio

Limpeza interna

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido com água morna.
- Se os resíduos não puderem ser removidos, limpe com um tecido macio umedecido em uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.

Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpar as áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido com detergente diluído.

Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.

- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Limpar as áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

■ Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.



ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo.
A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos, etc, ou resultar em um incêndio.
- Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou a fiação elétrica no interior do veículo. (→P. 36)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpeza interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA****■ Detergentes para limpeza**

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificados.

■ Prevenção de danos às superfícies de couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies de couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpar a parte interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Utilize um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Limpeza da tela LCD

Ao tirar o pó da tela de LCD ou limpá-la, primeiro desligue o sistema e então limpe-a com um pano macio e seco.



NOTA

Ao limpar a tela de LCD, tome cuidado para não arranhar a superfície. Não use produtos químicos de limpeza ou abrasivos.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 362)	• Graxa • Chave combinada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 360)	• Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 357)	• Óleo para Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil
Fusíveis (→P. 378)	• Fusível Genuíno Toyota
Lâmpadas (→P. 381)	—
Radiador, condensador (→P. 361)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 370)	• Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do lavador (→P. 365)	• Fluido do limpador do Para-brisa Genuíno Toyota • Funil

 ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem se mover repentinamente, ficar quentes ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos, no compartimento do motor.
- Não fume, gere faíscas ou exponha a chamas o combustível ou a bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos, além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio com as mãos ou os olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo de ventiladores elétricos de arrefecimento ou grade do radiador

Confirme se o botão de partida está desligado. Com o botão de partida posicionado no modo IGNIÇÃO LIGADA, os ventiladores elétricos de arrefecimento poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta.(→P. 361)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc, atinjam seus olhos.

 NOTA**■ Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

■ Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

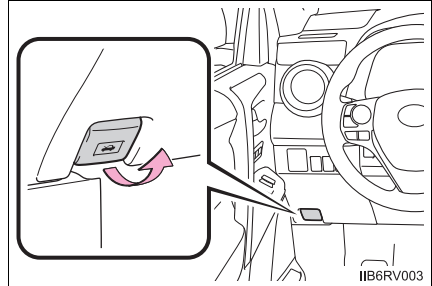
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

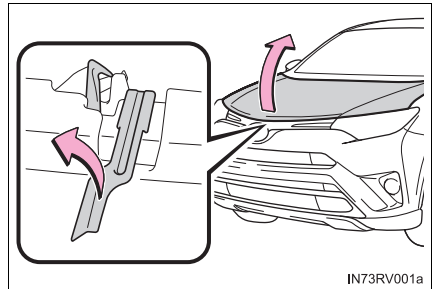
Capô

Para abrir o capô do motor, libere a trava por dentro do veículo.

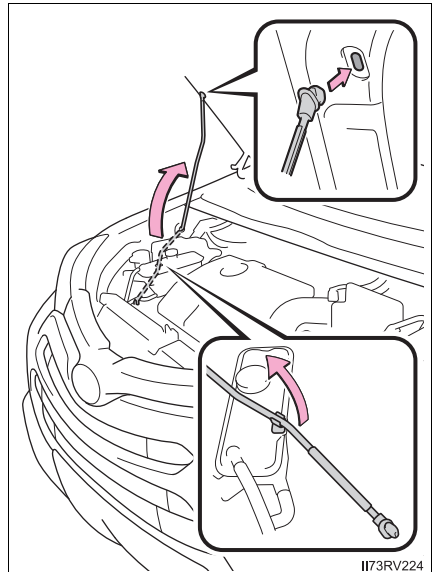
- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô do motor.
O capô do motor irá saltar levemente.



- 2 Pressione a alavanca de engate auxiliar para a esquerda e levante o capô do motor.



- 3 Mantenha o capô do motor aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



 ATENÇÃO**■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô do motor está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô do motor poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô do motor com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

 NOTA**■ Ao fechar o capô do motor**

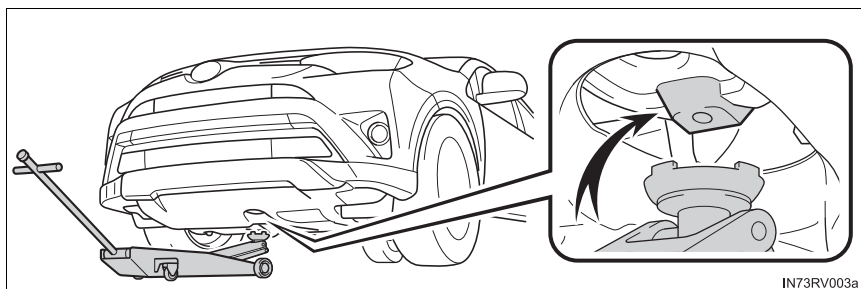
Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô do motor. Fechar o capô do motor com a haste de suporte erguida poderá entortá-la.

Posicionamento do macaco mecânico

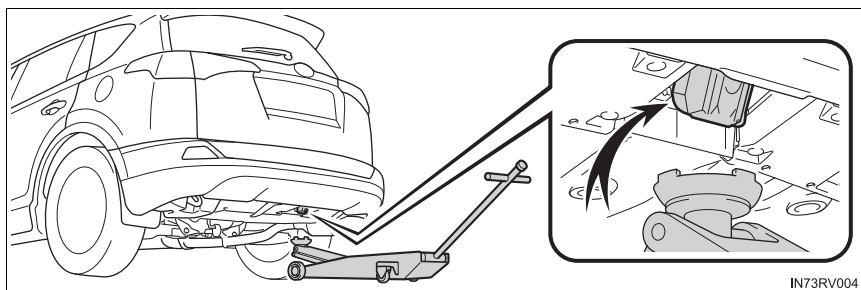
Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com ele e execute a operação com segurança.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

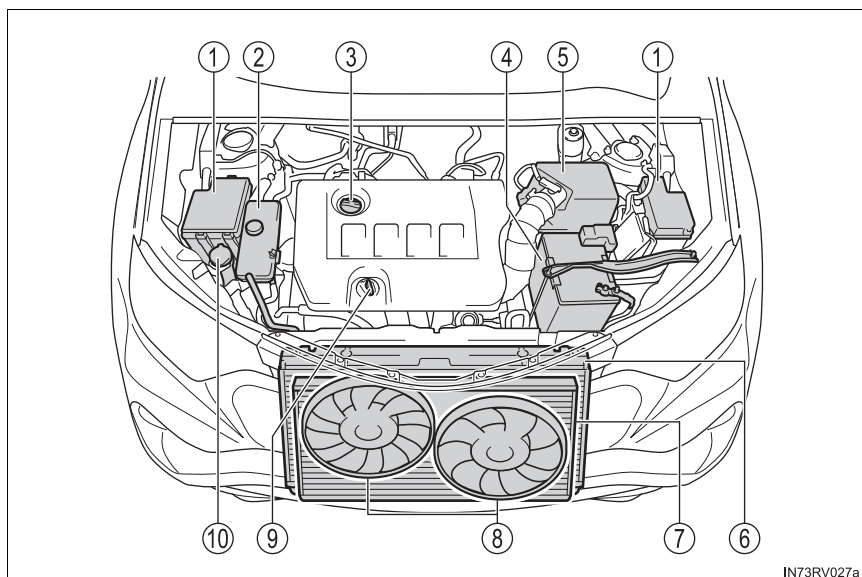
◆ Dianteiro



◆ Traseiro



Compartimento do motor



IN73RV027a

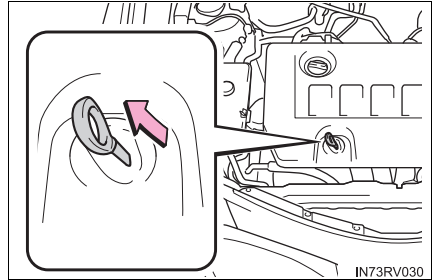
- | | |
|---|--|
| ① Caixas de fusíveis (→P. 378) | ⑥ Radiador (→P. 361) |
| ② Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 360) | ⑦ Condensador (→P. 361) |
| ③ Tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor (→P. 358) | ⑧ Ventiladores elétricos de arrefecimento |
| ④ Bateria (→P. 362) | ⑨ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 357) |
| ⑤ Filtro de ar (→P. 366) | ⑩ Tanque de fluido do lavador (→P. 720) |

Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

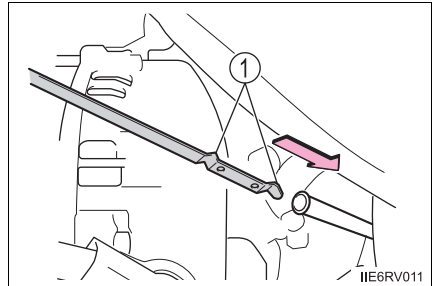
- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.



- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.

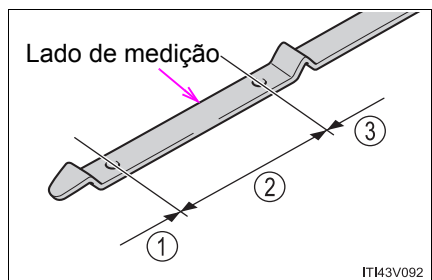
- 3 Limpe a vareta.

- 4 Reinsira totalmente a vareta medidora com ressaltos com as áreas do ressalto (① na ilustração) em direção ao motor.



- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

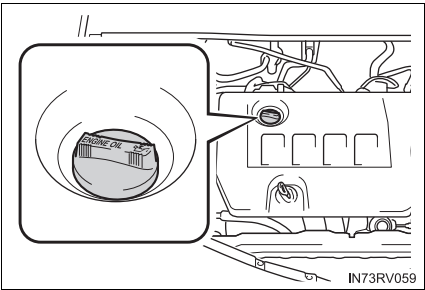
- ① Baixo
- ② Normal
- ③ Excessivo



- 6 Limpe a vareta e reinsira-a totalmente.

■ **Adição de óleo do motor**

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Seleção de óleo do motor		→P. 483
Quantidade do óleo (Baixo → Cheio)	Motor a gasolina	1,5 L
Itens		Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa do bocal de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo de óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações a seguir, o consumo de óleo pode aumentar e o óleo do motor pode precisar ser reabastecido dentre os intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego intenso



ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto, esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave por completo usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros somente de acordo com os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou auto-peças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível de óleo do motor.

■ Ao substituir o óleo do motor

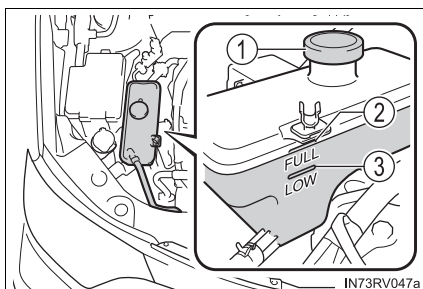
- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo, uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível de óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível de líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “FULL” (Máximo)
- ③ Linha “LOW” (Mínimo)

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”. (→P. 441)



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Utilize somente “Toyota Super Long Life Coolant” ou um líquido de arrefecimento similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia de ácido orgânico híbrido long-life.

O “Toyota Super Long Life Coolant” consiste na pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C)

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível de líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente o radiador, as mangueiras, a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba d’água. Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.



ATENÇÃO

■ Quando o motor estiver quente

Não remova a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

**NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja a lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador, condensador e remova quaisquer objetos estranhos. Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

**ATENÇÃO****■ Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador, condensador ou intercooler, uma vez que poderão estar quentes e causar ferimentos, como queimaduras.

Bateria

Verifique a bateria da seguinte maneira:

■ **Símbolos de advertência**

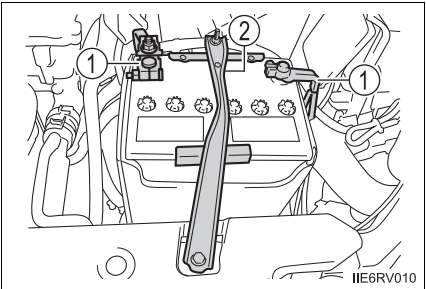
O significado de cada símbolo de advertência na parte superior da bateria está indicado abaixo:

	Não fume, mantenha distante de chamas e faíscas		Bateria contém ácido
	Proteja os olhos		Observe as instruções de operação
	Mantenha fora do alcance de crianças		Gases explosivos

■ **Exterior da bateria**

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

- ① Terminais
- ② Braçadeira de fixação



■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o seguinte:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo terra.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria.

■ Após recarregar/reconectar a bateria

Pode não haver partida do motor. Siga o procedimento abaixo para inicializar o sistema.

- 1 Mude a alavanca de mudança de marchas para P.
- 2 Abra e feche qualquer uma das portas.
- 3 Acione a partida do motor.
 - Destruar as portas com o sistema inteligente de entrada e partida pode ser impossível, se realizado logo após a reconexão da bateria. Se isto acontecer, utilize o controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
 - Dê a partida com o botão de partida no modo ACESSÓRIOS. A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.
 - O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria, se o modo do botão de partida, antes da descarga da bateria, for desconhecido.

Se não houver partida do motor mesmo após várias tentativas, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 ATENÇÃO**■ Produtos químicos na bateria**

Uma bateria contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo, e poderá produzir hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque faíscas tocando nos terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.
- Quando o fluido da bateria for insuficiente
Não use se o fluido na bateria não for suficiente. Há um possível perigo de que a bateria possa explodir.

■ Onde carregar a bateria com segurança

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito nos olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito com a pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito com as roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Tire imediatamente as roupas e observe o procedimento acima, se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma grande quantidade de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

 NOTA

■ **Ao recarregar a bateria**

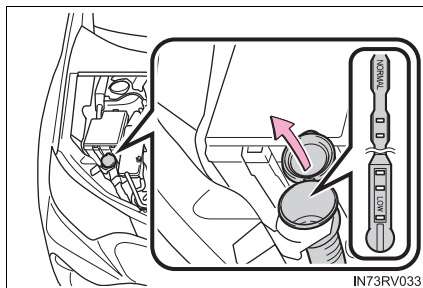
Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

■ **Quando adicionar água destilada**

Evite abastecer demasiadamente. A água derramada durante a recarga da bateria pode causar corrosão.

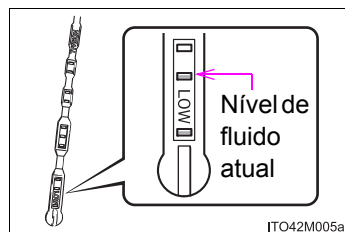
Fluido do lavador

Se o nível de fluido do lavador estiver em "LOW", adicione fluido do lavador.



Como usar o medidor

O nível de fluido do lavador pode ser verificado observando a posição do nível nos orifícios cobertos com líquido no medidor. Se o nível cair abaixo do segundo orifício do botão (a posição "LOW"), abasteça com fluido do lavador novamente.



 ATENÇÃO

■ **Ao adicionar fluido do lavador**

Não adicione fluido do lavador quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor, etc.

 NOTA**■ Não use outro produto além de fluido do lavador**

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador. Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do lavador.

■ Diluição de fluido do lavador

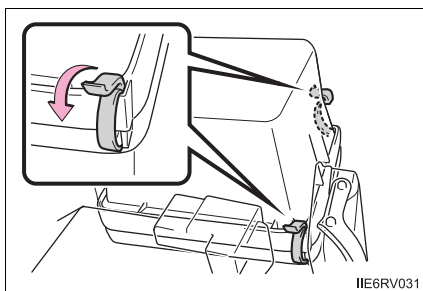
Dilua o fluido do lavador com água conforme necessário.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

Filtro de ar

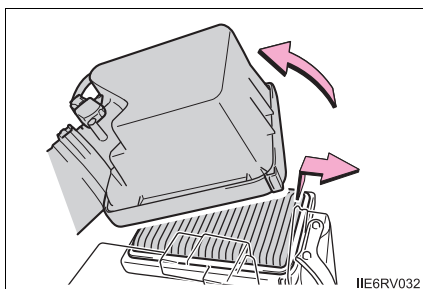
Verifique o filtro de ar conforme segue:

- 1 Solte as presilhas.

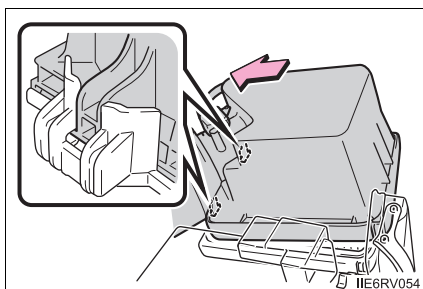


- 2 Levante a tampa e retire o filtro.

Inspecione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo.



- 3 Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar usando os grampos.



 ATENÇÃO**■ Para evitar a inalação de poeira**

Use um respirador ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

 NOTA**■ Para evitar danos ao motor**

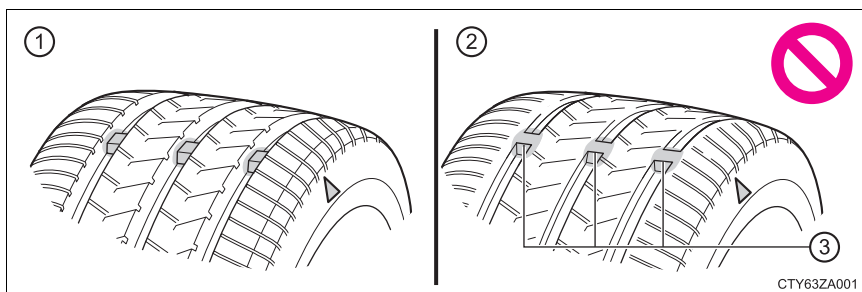
Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência pode resultar em desgaste excessivo do motor.

Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de banda de rodagem são apresentados nos pneus. Verifique também quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu. Verifique a condição do pneu reserva temporário compacto e a pressão se não houver rodízio dos pneus.



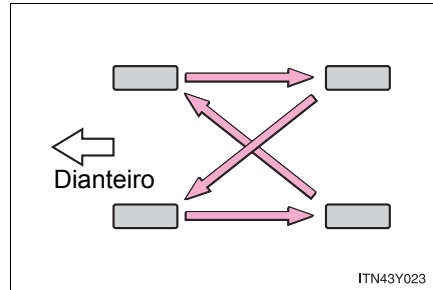
- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “Δ”, etc, moldadas na parede lateral de cada pneu. Substitua os pneus se os indicadores de banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus. Não se esqueça de inicializar o sistema de advertência de pressão dos pneus após efetuar o rodízio.



Pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de manter a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada, no mínimo, mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 485)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

**ATENÇÃO****■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a perigos na estrada, juntas de expansão, bordas afiadas na estrada, etc.)

**NOTA****■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as capas das válvulas.

Se a tampa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá se separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções quanto às rodas de alumínio

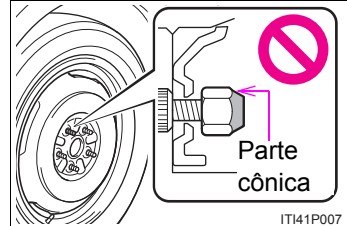
- Use somente as porcas de roda e chaves de roda Toyota projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir por 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao substituir as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento, o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou deformadas.

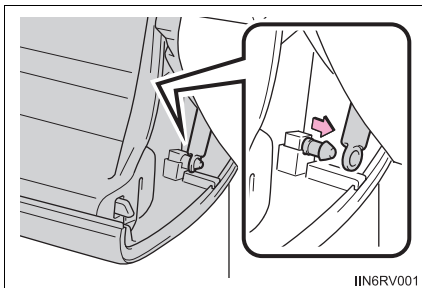
Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em um acidente.

Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

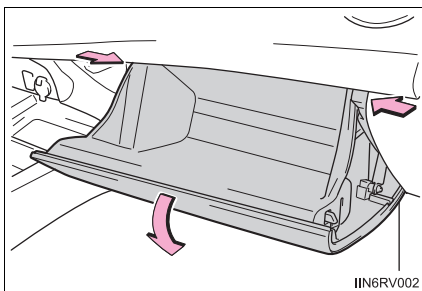
Método de remoção

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas. Deslize o amortecedor para retirá-lo.



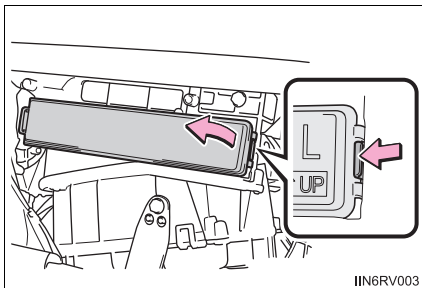
IIN6RV001

- 3 Pressione cada lado do porta-luvas para desconectar as garras.



IIN6RV002

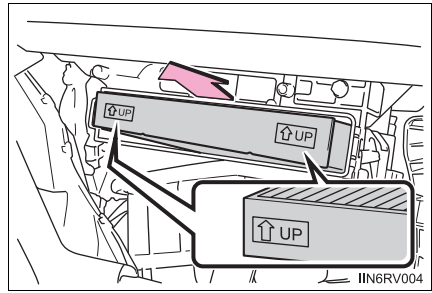
- 4 Remova a tampa do filtro.



IIN6RV003

- 5 Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

As marcas “-UP” mostradas no filtro deverão ficar viradas para cima.



Intervalo de substituição

Inspeção e substitua o filtro do ar condicionado de acordo com o programa de manutenção. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário um menor intervalo de troca. (→P. 624)

Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.



NOTA

Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro sempre esteja instalado.

O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

Bateria da chave eletrônica

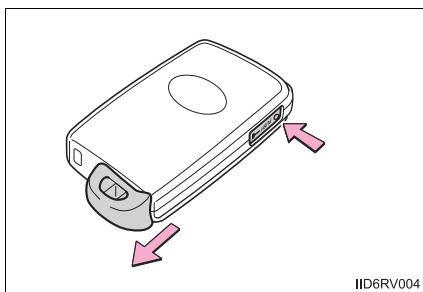
Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Chave de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio: CR2032

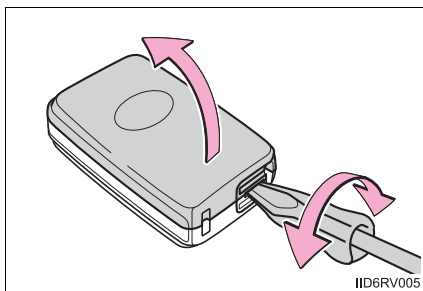
Substituição da bateria

- 1 Remova a chave mecânica.



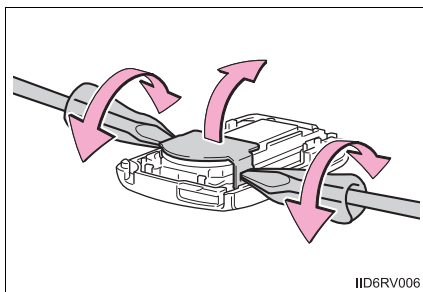
- 2 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



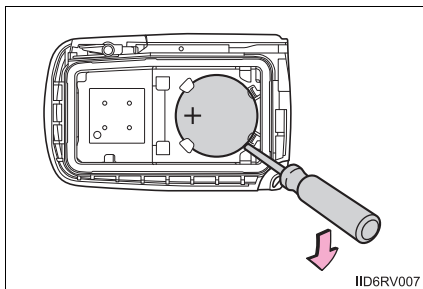
- 3 Em alguns modelos: Remoção da tampa da bateria.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



- 4 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.



■ Como usar os seguintes tipos de bateria de lítio

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas conforme a legislação local.

■ Se a bateria da chave eletrônica estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- O sistema inteligente de entrada e partida ou o controle remoto não funcionam corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.



ATENÇÃO

■ Baterias e outras peças removidas

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Certificação da bateria eletrônica

Risco de explosões se a bateria for substituída por outra de tipo incorreto. descarte as baterias usadas de acordo com as instruções.



NOTA

■ Para operação normal após a substituição da bateria

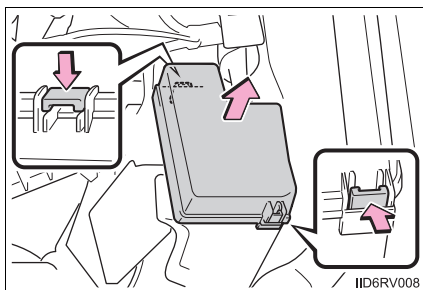
Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem mova outro componente no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

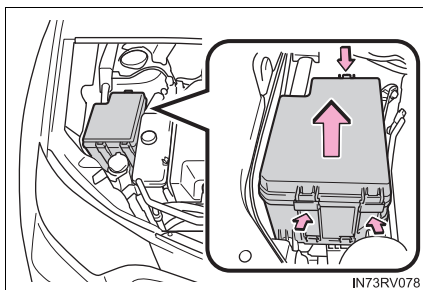
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis ou o painel de instrumentos.
 - Compartimento do motor tipo A
 - Compartimento do motor tipo B



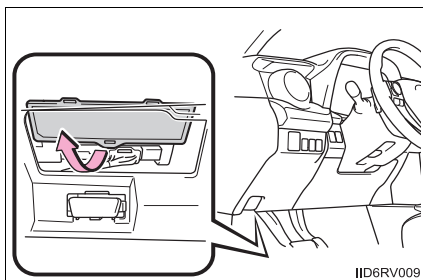
Pressione as guias para dentro e levante a tampa para retirá-la.

- Sob o painel de instrumentos

Remova a tampa.

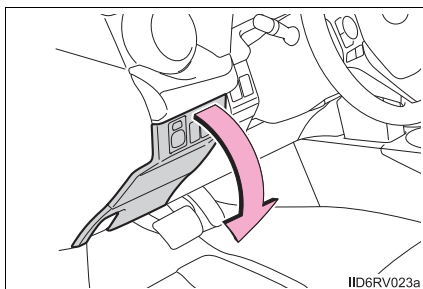


Pressione as guias para dentro e levante a tampa para retirá-la.



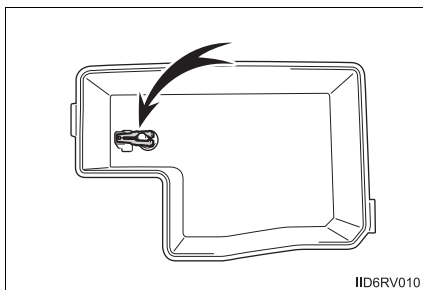
- Atrás do painel de instrumentos

Remova o painel de instrumentos.



- 3 Remova o fusível com a ferramenta de extração.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



IID6RV010

- 4 Verifique se o fusível está queimado.

- ① Fusível normal
- ② Fusível queimado

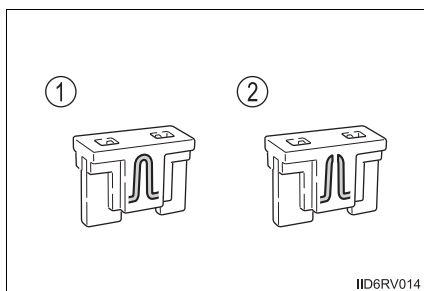
Tipos A e B:

Substitua o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada. A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

Tipos C e D:

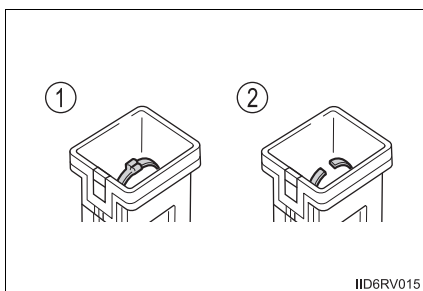
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

► Tipo A



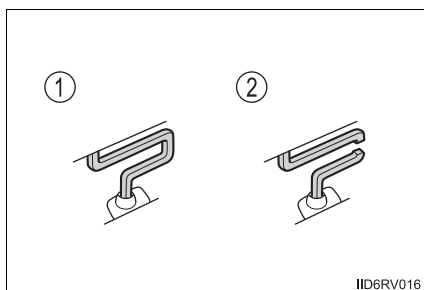
IID6RV014

► Tipo B



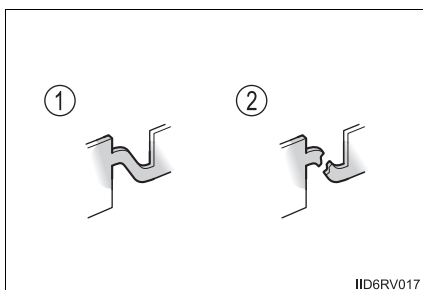
IID6RV015

► Tipo C



IID6RV016

► Tipo D



IID6RV017

■ Após a troca do fusível

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 381)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

**ATENÇÃO****■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as seguintes precauções.

A negligência poderá causar danos ao veículo, e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com corrente nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota. Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

**NOTA****■ Antes de substituir os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

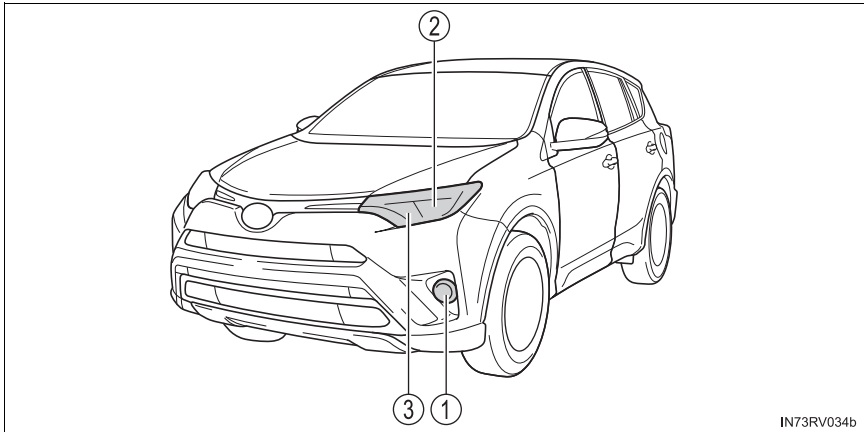
Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 485)

Localização das lâmpadas

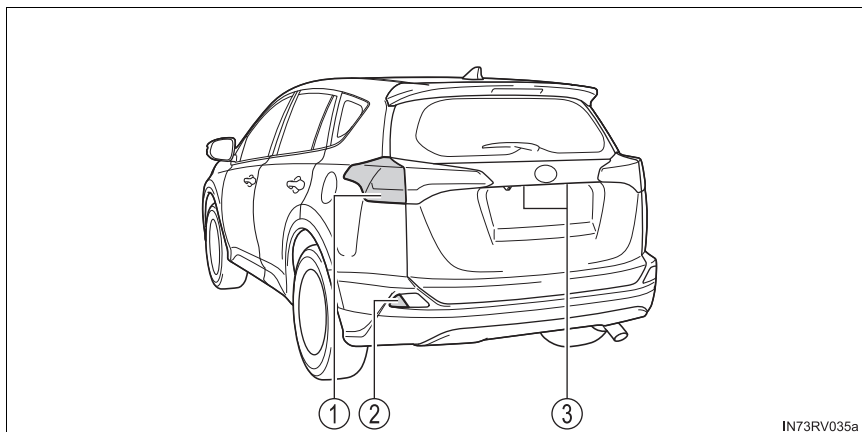
■ Dianteira



- ① Luz de neblina dianteira
- ② Farol (faróis de halogênio)

- ③ Sinalizador de direção dianteiro

■ Traseira

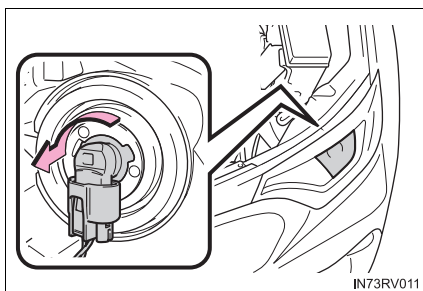


- ① Sinalizador de direção traseiro ③ Luzes da placa de licença
② Luz de ré

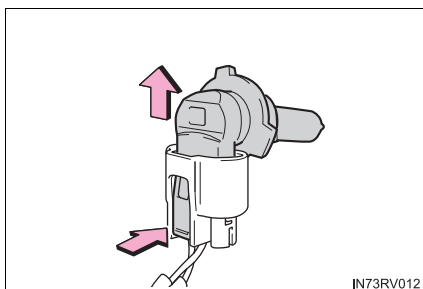
Substituição das lâmpadas

■ Faróis (faróis de halogênio)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

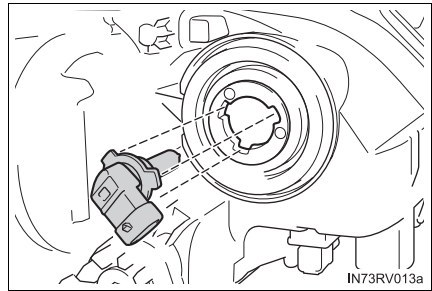
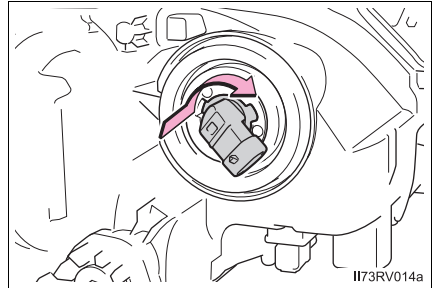


- 2 Solte o conector enquanto pressiona a trava.

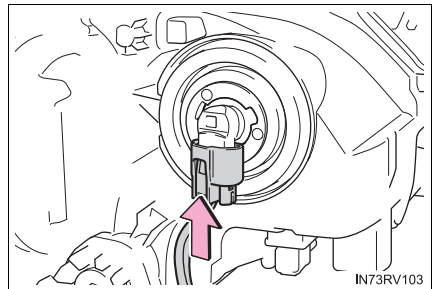


3 Substitua a lâmpada.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a.

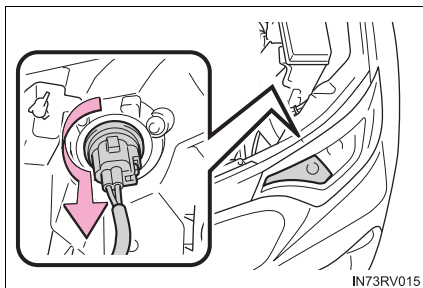
**4** Gire e fixe a base da lâmpada.**5** Instale a base da lâmpada.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis e confirme visualmente que não há dispersão de luz através da montagem.

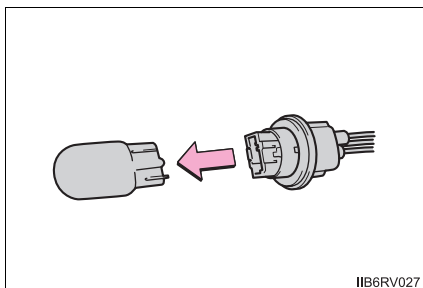


■ Sinalizadores de direção dianteiros

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



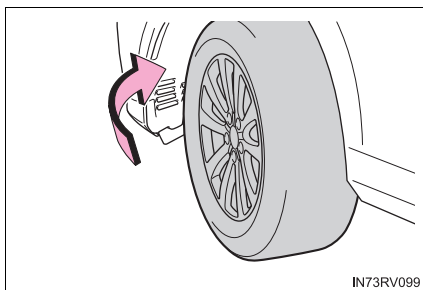
- 2 Remova a lâmpada.



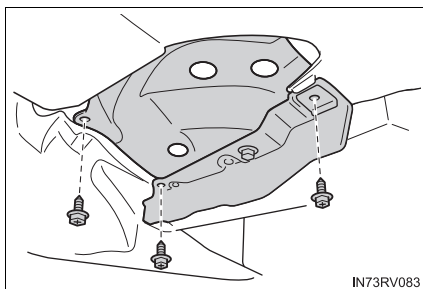
- 3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes de neblina dianteiras

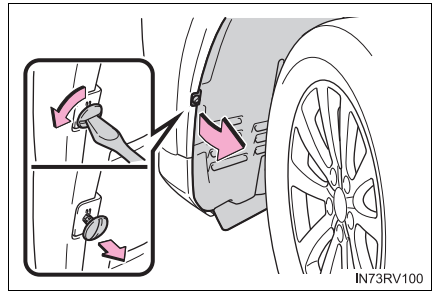
- 1 Para que haja espaço suficiente para a realização do serviço, esterce o volante de direção para o lado oposto da lâmpada que será substituída.



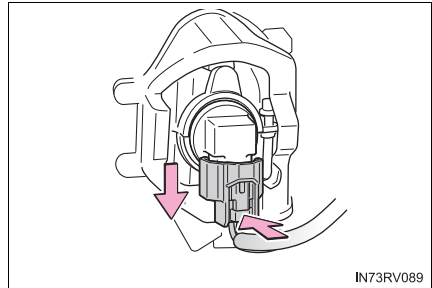
- 2 Remova os parafusos no para-lamas.



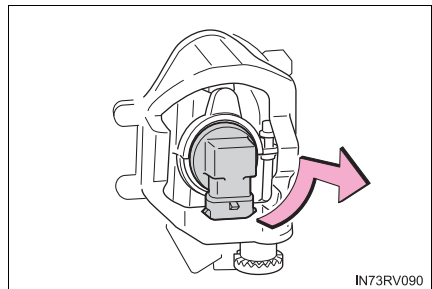
- 3 Remova a presilha do para-lamas e abra-o.



- 4 Solte o conector enquanto pressiona a trava.

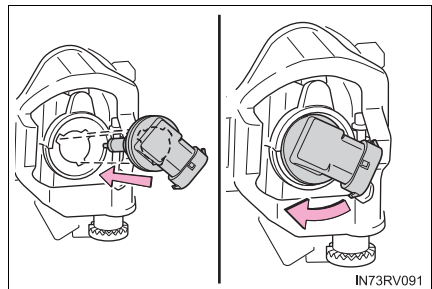


- 5 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



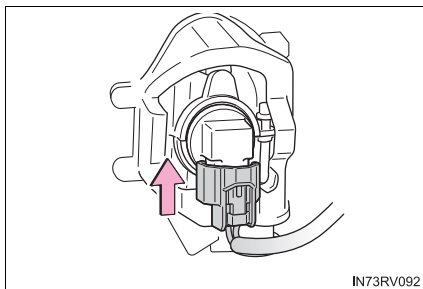
- 6 Instale a lâmpada nova.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a. Gire-a em sentido horário para instalar.

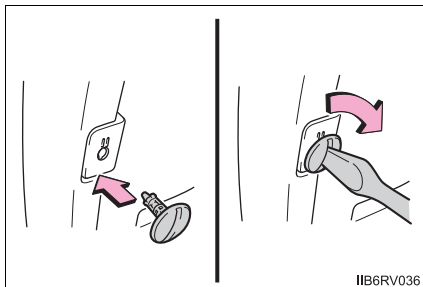


7 Instale o conector.

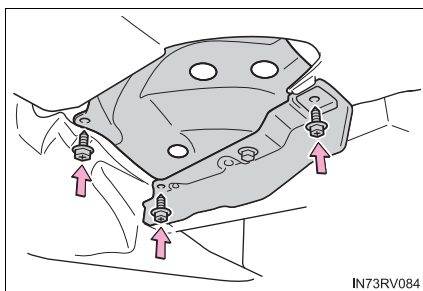
Depois de instalar o conector, balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda as luzes de neblina dianteiras e confirme visualmente se não há dispersão de luz através da montagem.

**8** Reinstale o para-lamas e instale a presilha.

Insira a presilha e gire para travá-la.

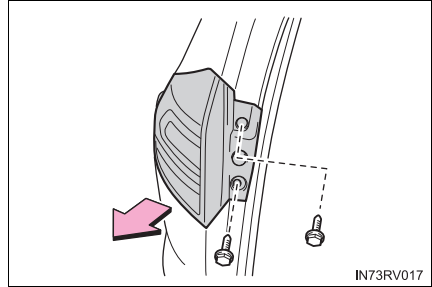
**9** Reinstale o para-lamas e instale os parafusos.

Certifique-se de que o para-lamas está fixado para dentro do para-choque.

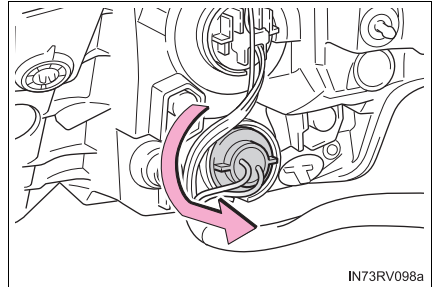


■ Sinalizadores de direção traseiros

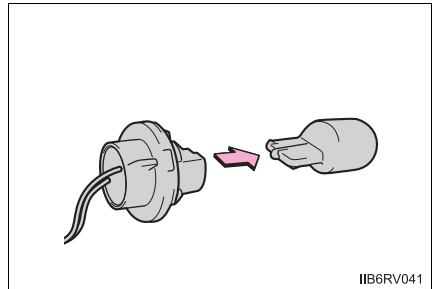
- 1 Abra a tampa traseira e remova os parafusos e, em seguida, remova o conjunto de luzes puxando-o diretamente para trás, removendo o conjunto da parte traseira do veículo.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



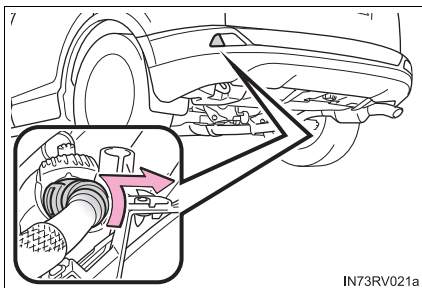
- 3 Remova a lâmpada.



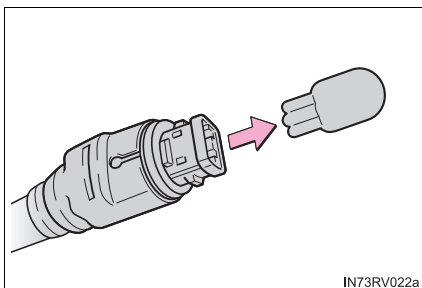
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes de ré

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

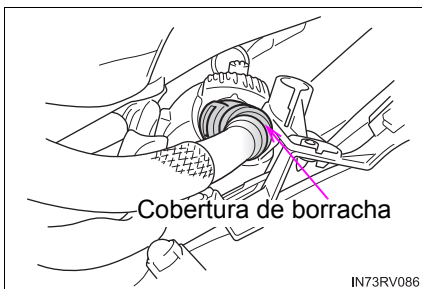


- 2 Remova a lâmpada.



- 3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

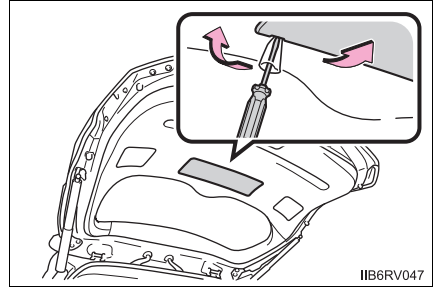
Após instalar a base da lâmpada, certifique-se de que a cobertura de borracha está firmemente instalada.



■ Luzes da placa de licença

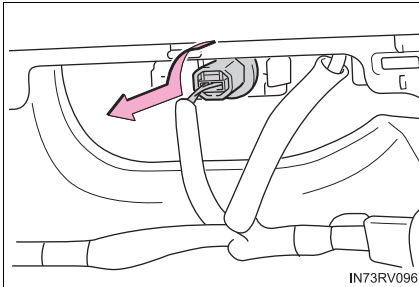
- 1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.

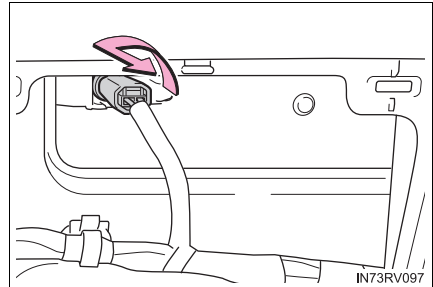


- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

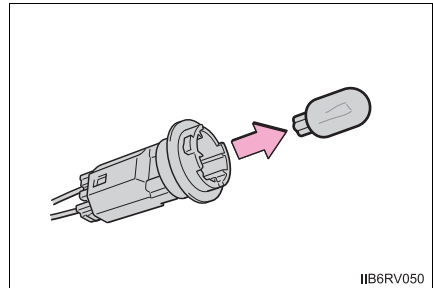
► Lado esquerdo



► Lado direito



- 3 Remova a lâmpada.



- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se alguma das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Faróis (faróis de LED)
- Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas
- Sinalizadores de direção laterais
- Lanternas
- Luzes de freio/traseiras
- Luz de freio elevada
- Luzes de neblina traseiras

■ Luzes de LED

Os faróis (faróis de LED), luzes de posição dianteiras/luzes diurnas, sinalizadores de direção laterais, lanternas, luzes de freio/lanterna, luzes de freio elevadas e as luzes de neblina traseiras são compostas por diversos LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não indica uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

**ATENÇÃO****■ Substituição das lâmpadas**

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis.

As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

- Não toque no vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.

Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.

- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, incêndio, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes.

Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

- Ao substituir a luz de ré do lado direito, tome cuidado para não tocar nos tubos de escapamento antes que eles estejam suficientemente frios, visto que os tubos de escapamento quentes podem causar queimaduras.

■ Para evitar danos ou incêndio

- Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.
- Verifique a potência da lâmpada antes da instalação para evitar danos por aquecimento.

Assistência 24 horas

8

8-1. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas.....	394
Como acionar	395
Condições gerais	396
Serviços	397
Exclusões	402

8-2. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	404
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....	405

8-3. Medidas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	406
Se você achar que algo está errado	410
Sistema de corte da bomba de combustível	411
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar	412
Se uma mensagem de advertência for exibida	416
Se furar um pneu	422
Se não houver partida do motor	433
Se a chave eletrônica não funcionar corretamente....	435
Se a bateria do veículo estiver descarregada	437
Se o veículo superaquecer..	441
Se o veículo atolou	444

8-4. Diagnóstico de falhas

O que fazer se... ..	445
----------------------	-----

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotagem) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia (→P. 477), bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação.

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) pra retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e

com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

 ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita.

(→P. 400) O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo. (→P. 400)

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

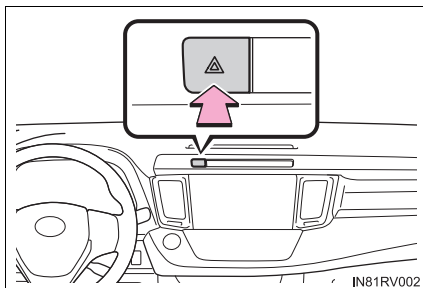
Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção piscam.

Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.

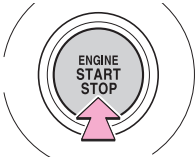


■ Sinalizadores de emergência

Se os sinalizadores de emergência ficarem ativados durante um longo período quando o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento:

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
 - 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
 - Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N
 - 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
 - 4 Desligue o motor.
 - Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
 - 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
 - 4 Para desligar o motor, pressione e mantenha pressionado o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.
- 

Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

IIE7RV009
- 5 Pare o veículo em um local seguro, fora da pista.

ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento

- A assistência elétrica para os freios e o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante de direção mais pesado para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.

Se for necessário rebocar o veículo

Se for necessário rebocar, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando caminhão plataforma.

Use um sistema de corrente de segurança em toda operação de rebocamento e observe toda legislação federal/estadual e local.

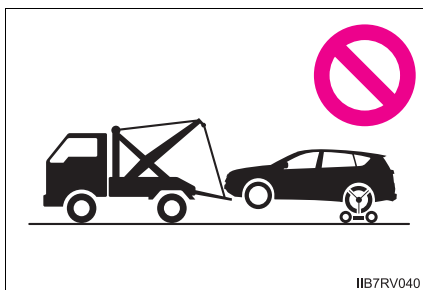
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

O que segue pode evidenciar problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

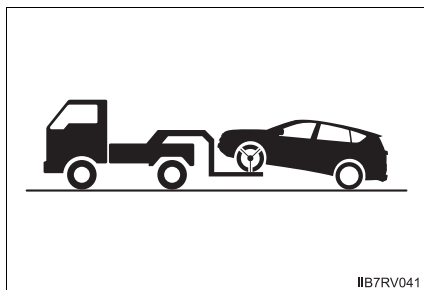
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



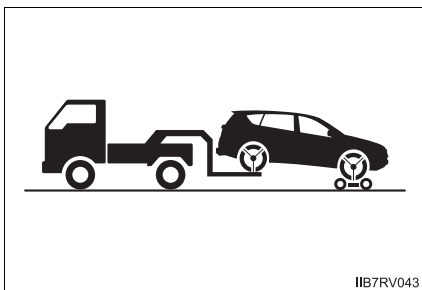
Rebocamento com plataforma de levantamento

► Pela extremidade dianteira



IIB7RV041

► Pela extremidade traseira



IIB7RV043

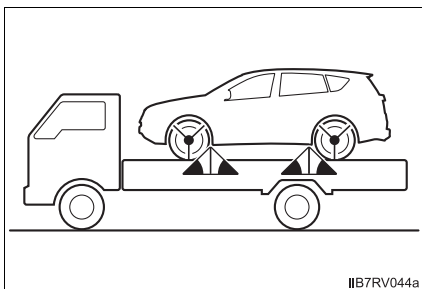
Libere o freio de estacionamento.

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

Utilizando um caminhão guincho com plataforma

Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações caso contrário o veículo pode ser danificado.



IIB7RV044a

Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo pode ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados nos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deve ser feito em pistas pavimentadas durante percursos de no máximo 80 km em velocidade abaixo de 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

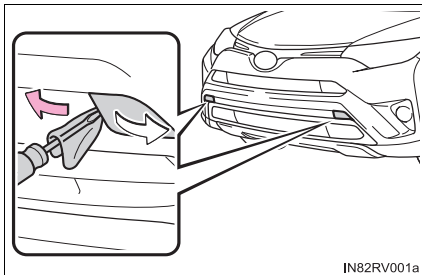
Apenas o olhal de reboque dianteiro pode ser utilizado.

Procedimento de rebocamento de emergência

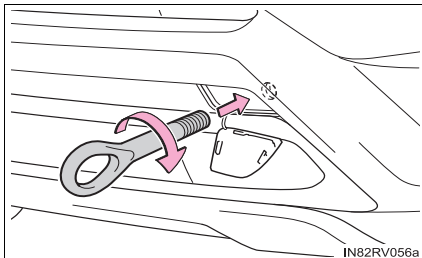
- 1 Retire o olhal de rebocamento. (→P. 422)

- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda de lâmina plana.

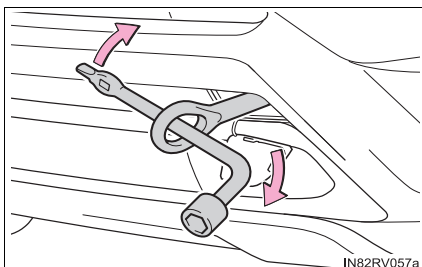
Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria, conforme mostrado na ilustração.



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de reboque usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



- 5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.

Tome cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.

- 6 Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas:
(→ P. 263)

■ Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

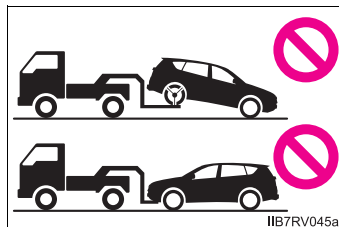
A chave de roda fica na bolsa de ferramentas. (→P. 423)

⚠️ ATENÇÃO

Observe as seguintes precauções.
A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras elevadas ou com todas as quatro rodas elevadas do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração e as peças relacionadas podem ser danificados.

**■ Durante o reboque**

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc, que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.
- Não desligue o botão de partida. Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente. Caso não estejam instalados firmemente, os olhais podem soltar-se durante o rebocamento.

⚠️ NOTA**■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com plataforma de levantamento das rodas**

- Não reboque o veículo pela parte traseira com o botão de partida desligado. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo pode ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não instale cabos ou correntes nos componentes da suspensão.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- Agulha do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor aponta continuamente para acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de corte da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor morrer ou o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para a nova partida do motor após a ativação do sistema.

- 1 Coloque o botão de partida no modo ACESSÓRIOS ou desligado.
- 2 Acione a partida do motor.



NOTA

■ Antes da partida do motor

Inspecione a pista sob o veículo.

Se houver vazamento excessivo de combustível na pista, o sistema de combustível estará danificado e deverá ser reparado. Não acione a partida do motor.

Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

Execute calmamente as ações a seguir se uma das luzes de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas em seguida apagar, isso não indica necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lista das luzes de advertência e alarmes de advertência

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	Luz de advertência do sistema de freio (alarme sonoro)*1 Indica que: • O nível do fluido de freio está baixo; ou • O sistema de freios não está funcionando adequadamente Essa luz também acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se a luz apagar após o freio de estacionamento ser totalmente liberado, o sistema estará funcionando normalmente. → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.
	Luz indicadora de falha Indica uma falha no: • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico do acelerador; ou • Sistema de controle eletrônico da transmissão → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	Luz de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no: • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
	Luz de advertência do sistema do ABS Indica uma falha no: • ABS; ou • Sistema de assistência de freio → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
	Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência) Indica uma falha no sistema EPS (Direção Eletroassistida) → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
	Indicador de patinação Indica uma falha no: • Sistema VSC • Sistema TRC; • Função LSD AUTO; • Sistema do controle de assistência de partida em aclives A luz pisca quando os sistemas VSC ou TRC estão em funcionamento. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
	Luz de aviso do cinto de segurança do passageiro (alarme de advertência)*2 Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança. Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que a luz de aviso (alarme de advertência) seja apagada.
 (Amarelo)	Luz de advertência do controle de velocidade de cruzeiro Indica uma falha no controle de velocidade de cruzeiro → P. 267

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	Luz de advertência principal Um alarme irá soar e a luz de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha. → P. 415

*1: Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado:

Um alarme soará se o veículo for conduzido a uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais.

*2: Alarme do cinto de segurança do motorista e do passageiro

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência

Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro pode fazer a luz de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.

■ Se a luz indicadora de falha acender durante a condução

A luz indicadora de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. A luz indicadora de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se a luz indicadora de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a tensão da bateria for insuficiente, ou a tensão cair temporariamente, a luz de advertência do sistema de direção eletroassistida pode acender e o alarme de advertência pode soar.

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

 ATENÇÃO**■ Se as luzes do sistema de freio e do ABS permanecerem acesas**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se torna extremamente instável durante a frenagem, e o sistema ABS pode falhar, o que pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando a luz de advertência do sistema de direção eletroassistida acender

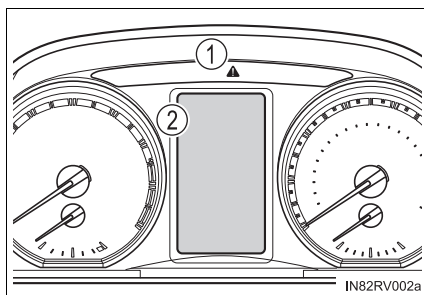
O volante de direção pode se tornar extremamente pesado.

Se o volante de direção ficar mais pesado do que o normal durante a condução, segure-o firmemente e manuseie-o usando mais força do que o habitual.

Se uma mensagem de advertência for exibida

Se uma mensagem de advertência for exibida no visor multifunção, mantenha a calma e realize as ações descritas a seguir:

- ① Luz de advertência principal
A luz de advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no visor multifunção.
- ② Visor multifunção



Se uma das mensagens de advertência aparecer novamente após ter executado as ações abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

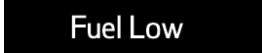
Lista de mensagens e alarmes de advertência

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Braking Power Low Stop in a Safe Place See Owner's Manual  	Indica uma falha no sistema de freio Um alarme soa também. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Continuar dirigindo pode ser perigoso.
Shift to P Before Exiting Vehicle  (Pisca)	Indica que a porta do motorista foi aberta com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Um alarme soa também. → Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
	Indica que uma ou mais portas, ou a tampa traseira, não foram fechadas totalmente O sistema indica quais portas não foram totalmente fechadas. Se o veículo atingir uma velocidade de 5 km/h,  pisca e o alarme sonoro soa para indicar que uma (das) porta(s) ainda não está(ão) totalmente fechada(s). → Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
 	Indica uma falha no sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento Todas as luzes dos sensores piscam. Um alarme soa também. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 	Indica que um sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento está sujo ou coberto por gelo. Todas as luzes dos sensores piscam. Um alarme soa também. → Limpe o sensor.
Release Parking Brake   (Pisca)	Indica que o veículo está sendo conduzido a 5 km/h ou mais com o freio de estacionamento engatado. Um alarme soa também. → Libere o freio de estacionamento.
SRS Airbag System Malfunction Visit Your Dealer  	Indica uma falha no: • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança Um alarme soa também. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Antilock Brake System Malfunction Visit Your Dealer 	Indica uma falha no: • ABS; ou • Sistema de assistência de freio Um alarme soa também. → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.
 Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner's Manual 	Indica que a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está muito alta Um alarme soa também. → P. 441
 Charging System Malfunction See Owner's Manual	Indica uma falha no sistema de carga do veículo. → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.
Check Entry & Start System 	Indica uma falha no sistema inteligente de entrada e partida Um alarme soa também. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
 Oil Pressure Low Stop in a Safe Place See Owner's Manual 	Indica uma pressão de óleo do motor anormal Um alarme soa também. → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
Turn Lights Off  (Pisca)	Indica que o botão de partida foi desligado ou colocado no modo ACESSÓRIOS, enquanto a porta do motorista foi aberta com as luzes acesas Um alarme soa também. → Desligar as luzes.
Moon Roof Open  (Pisca)	Indica que o teto solar não está totalmente fechado (com o botão de partida desligado e a porta do motorista aberta) Um alarme soa também. → Fecha o teto solar.
Engine Oil Level Low Add or Replace	Indica que o nível de óleo do motor está baixo (Esta mensagem pode ser exibida se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo para uma superfície nivelada e verifique se a mensagem apaga.) Um alarme soa também. → Verifique o nível de óleo do motor e adicione ou substitua, se necessário.
Headlight System Malfunction Visit Your Dealer 	Indica uma falha no: • Sistema de nivelamento automático dos faróis; • Sistema de faróis de LED Um alarme soa também. → Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que o nível de fluido do lavador está baixo → Adicione fluido do lavador.
	Indica que a quantidade de combustível restante é de aproximadamente 9 L ou menos → Reabasteça o veículo.

■ Alarme de advertência

→ P. 414



NOTA

■ Enquanto a advertência de nível de óleo do motor é exibida

A operação contínua do motor com nível de óleo baixo irá danificá-lo.

Se furar um pneu

O seu veículo possui um pneu reserva temporário compacto. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo reserva.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 368



ATENÇÃO

■ Se um pneu estiver furado

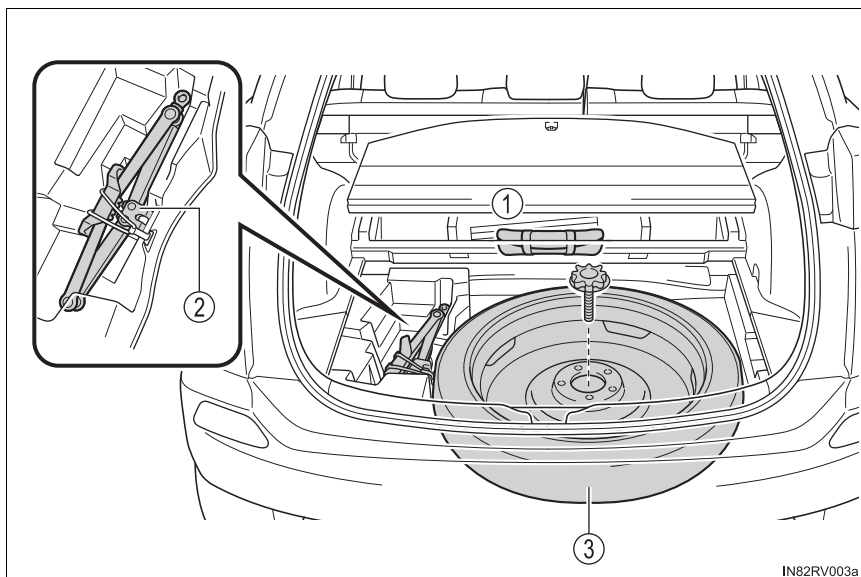
Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis, que poderiam resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em uma superfície firme, plana e segura.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 404)

Localização do pneu reserva temporário compacto, macaco mecânico e ferramentas



① Bolsa de ferramentas

② Macaco mecânico

③ Pneu reserva temporário compacto

 ATENÇÃO**■ Uso do macaco mecânico**

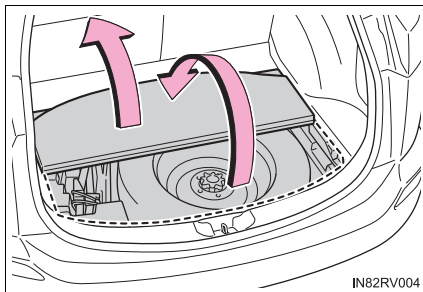
Observe as seguintes precauções.

O uso incorreto do macaco mecânico pode resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente dele.

- Não use o macaco mecânico para outra finalidade senão trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Use somente o macaco mecânico fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
Não use o macaco mecânico em outros veículos, e não use outros macacos hidráulicos para trocar pneus neste veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente no ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida do motor nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior dele.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo a uma altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Pare o veículo em uma superfície firme, plana e nivelada, aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. Bloqueie a roda diagonalmente oposta à que está sendo trocada, se necessário.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-as verbalmente antes de abaixar o veículo.

Para retirar o macaco mecânico

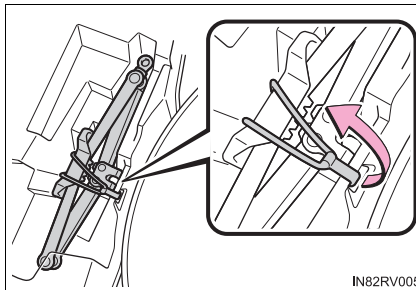
- 1 Remova a cobertura do assoalho traseiro.



IN82RV004

- 2 Retire o macaco mecânico.
Solte o gancho e remova o macaco mecânico.

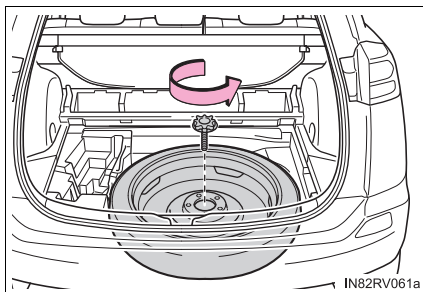
Ao acondicionar o macaco mecânico, enrole-o de volta até ficar imobilizado, prenda-o com a cinta de borracha e, em seguida, guarde-o.



IN82RV005

Remoção do pneu reserva temporário compacto

Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário compacto.



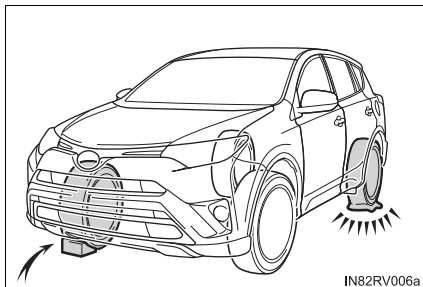
IN82RV061a

⚠ ATENÇÃO**■ Ao armazenar o pneu reserva temporário compacto**

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário compacto e a carroçaria do veículo.

Substituição do pneu furado

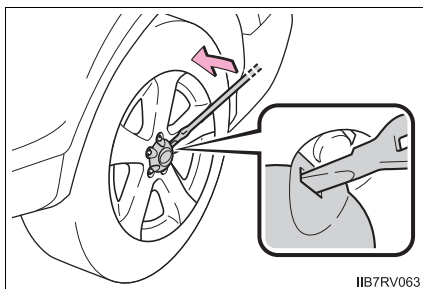
- 1 Calce os pneus.



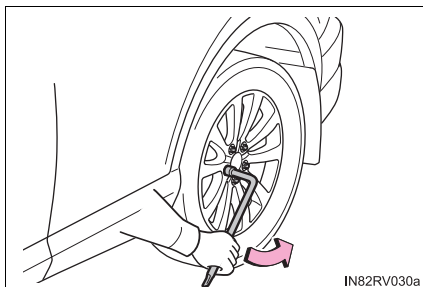
Pneu furado		Posição do calço
Dianteira	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseira	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

- 2 Remova a calota da roda usando uma chave de roda.

Para proteger a calota da roda, coloque um tecido entre a chave de roda e a calota do pneu.

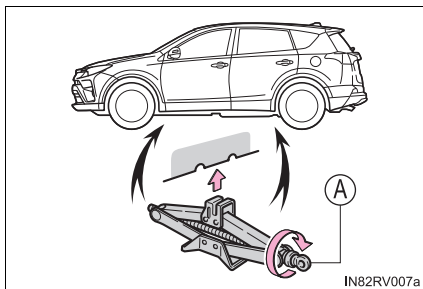


- 3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

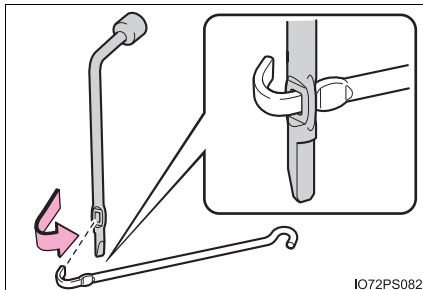


- 4 Gire a parte (A) do macaco mecânico com as mãos até que o encaixe do macaco faça contato com o ponto de levantamento.

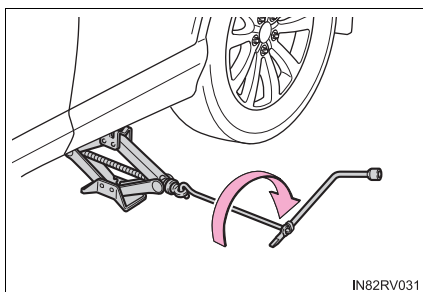
As guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Elas indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.



- 5 Monte a alça do macaco mecânico e a chave de roda conforme o descrito na ilustração.

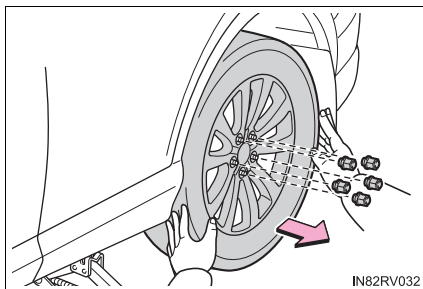


- 6 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 7 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



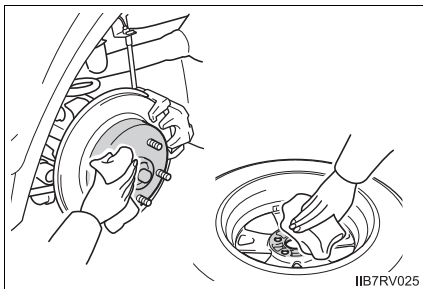
 ATENÇÃO**■ Substituição do pneu furado**

- Não toque nos discos ou na área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Ao tocar nessas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc, pode resultar em queimaduras.
- A negligência destas precauções pode resultar no desprendimento das porcas e a roda pode se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m (10,5 kgf.m) assim que possível logo após a troca das rodas.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas voltadas para dentro. (→P. 373)

Instalação do pneu reserva temporário compacto

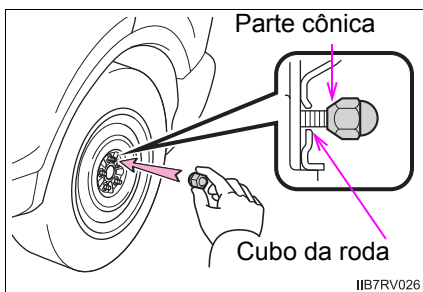
- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda podem se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu pode sair do veículo.

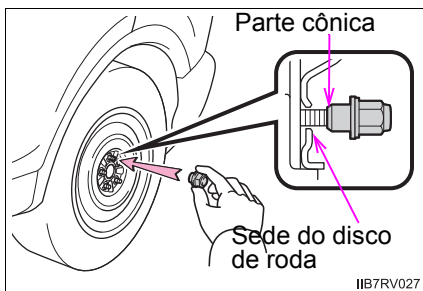


- 2 Instale o pneu reserva temporário compacto e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

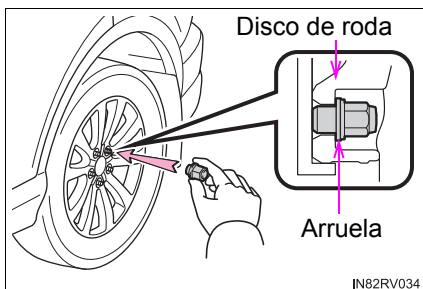
Ao substituir a roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique levemente em contato com o disco de roda.



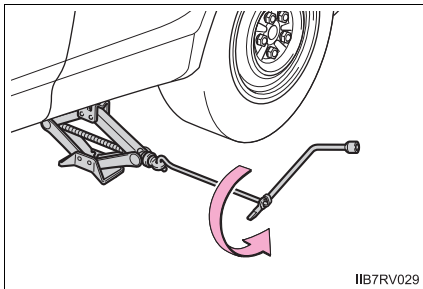
Ao substituir a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica fique levemente em contato com a sede do disco de roda.



Ao substituir a roda de alumínio por outra equivalente, aperte as porcas até que as arruelas entrem em contato com o disco de roda.



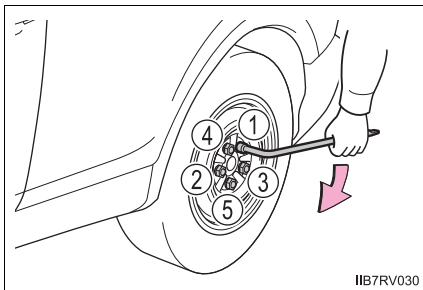
- 3 Abaixe o veículo.



- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

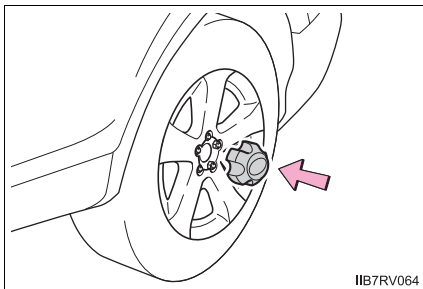
Torque de aperto:

103 N.m



- 5 Reinstale a calota da roda*.

*: A calota da roda não pode ser instalada no pneu reserva temporário compacto.



- 6 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

■ Pneu reserva temporário compacto

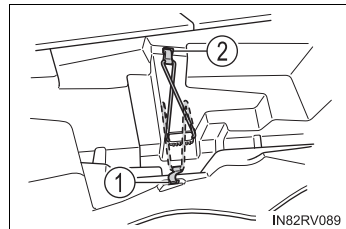
- O pneu reserva temporário compacto é identificado pela etiqueta “TEMPORARY USE ONLY” (SOMENTE USO TEMPORÁRIO) na parede lateral do pneu. Use o pneu reserva temporário compacto temporariamente e somente em uma emergência.
- Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto.
(→P. 486)

■ Quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com os pneus padrão.

■ A cinta usada para segurar o macaco mecânico

Após soltar o gancho na cinta que segura o macaco mecânico do orifício de travamento ①, torça a cinta e fixe o gancho no orifício de travamento ②.



 ATENÇÃO**■ Ao usar o pneu reserva temporário compacto**

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido foi desenvolvido especificamente para ser utilizado em seu veículo. Você não deve utilizar o pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais de um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente e os seguintes sistemas podem não operar corretamente:

- Assistência no freio e ABS
- VSC
- TRC
- Controle de velocidade de cruzeiro
- EPS
- Sistema de monitoramento de visão traseira
- Monitor do sistema Toyota de assistência a estacionamento
- Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento

■ Limite de velocidade ao usar o pneu reserva temporário compacto

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário compacto não foi projetado para condução em velocidades altas. A negligência pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Após usar as ferramentas e o macaco mecânico

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.

 NOTA**■ Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário compacto instalado no veículo**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com os pneus padrão. Tenha cuidado ao passar sobre superfícies irregulares na estrada.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→ P. 244), considere cada um dos seguintes pontos:

Não haverá partida mesmo quando o motor de partida funcionar normalmente.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- Pode não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.
Reabasteça o veículo.
- O motor pode estar afogado.
Tente nova partida seguindo os procedimentos corretos para partida.
(→ P. 244)
- Pode haver uma falha no sistema do imobilizador do motor. (→P. 151)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- A bateria pode estar descarregada. (→P. 437)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira (veículos com sistema inteligente de entrada e partida).

O sistema de partida do motor pode apresentar uma falha devido a um problema elétrico, como um circuito interrompido ou fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P. 434)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- Um ou ambos os terminais da bateria podem estar desconectados.
- A bateria pode estar descarregada. (→P. 437)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção.

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Coloque o botão de partida no modo ACESSÓRIOS.
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal de freio.

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, pode haver uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

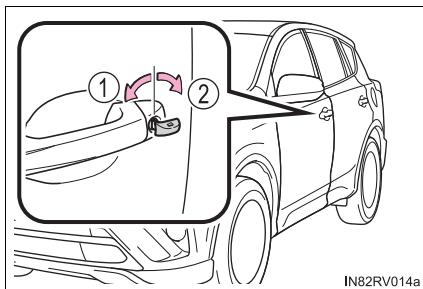
Se a chave eletrônica não funcionar corretamente

Se a comunicação entre a chave eletrônica e o veículo for interrompida (→P. 435) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o sistema inteligente de entrada e partida e o controle remoto sem fio. Nestes casos, as portas podem ser abertas e a partida do motor pode ser acionada conforme o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P. 435) para realizar as operações descritas a seguir:

- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas

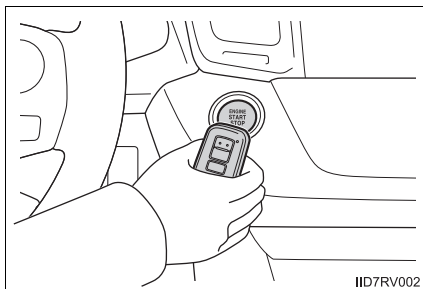


Partida do motor

- 1 Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P e pressione o pedal de freio.
- 2 Toque no lado do emblema Toyota da chave eletrônica no botão de partida.

Quando a chave eletrônica for detectada, um alarme soará e o botão de partida será posicionado no modo IGNIÇÃO LIGADA.

Quando o sistema inteligente de entrada e partida estiver desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deverá ficar no modo ACESSÓRIOS.



- 3 Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem



é exibida no visor multifunção.

- 4 Pressione o botão de partida.

Se ainda não for possível acionar a partida do motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Desligar o motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

■ Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da chave eletrônica seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 436)

■ Alarme

Em alguns modelos, usar a chave eletrônica para travar as portas não ativará o sistema do alarme.

Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme pode disparar.

■ Alternar os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa 3 supracitada.

A partida do motor não será acionada e os modos serão alterados a cada vez que o interruptor for pressionado. (→P. 436)

■ Se a chave eletrônica não funcionar corretamente

- Certifique-se de que o sistema inteligente de entrada e partida não foi desativado em uma configuração personalizada. Se a função estiver desativada, ative-a. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 436)
- Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 436)

Se a bateria do veículo estiver descarregada

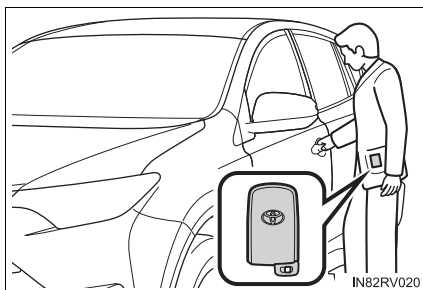
Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina automobilística qualificada.

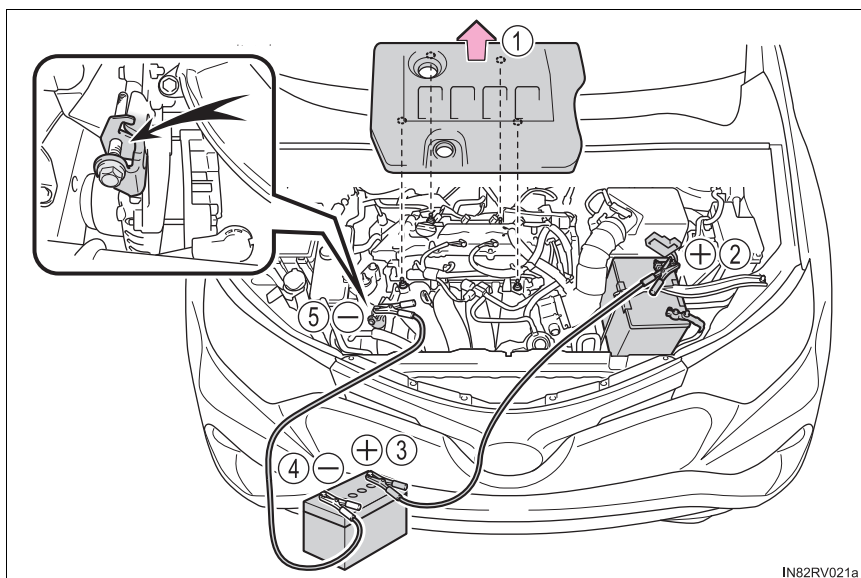
Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Confirme se a chave eletrônica está sendo transportada.

Ao conectar os cabos (ou servo-freio) auxiliares, dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas travadas.
(→P. 153)



- 2 Abra o capô do motor. (→P. 353)
- 3 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



IN82RV021a

- ① Remova a tampa do motor.
 - ② Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
 - ③ Conecte a braçadeira na outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
 - ④ Conecte o terminal negativo do cabo ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
 - ⑤ Conecte o terminal na outra extremidade do cabo negativo a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado, afastado da bateria e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração.
- 4 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor nesse nível durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
 - 5 Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.

- 6 Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e acione a partida do motor do seu veículo girando o botão de partida para o modo IGNIÇÃO LIGADA.
- 7 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Acionar a partida do motor quando a bateria estiver descarregada**

A partida do motor não pode ser efetuada empurrando o veículo (pegar no tranco).

■ **Para evitar a descarga da bateria**

- Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver parado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento (velocidade baixa) durante um longo período, como no trânsito intenso, etc.

■ **Carregar a bateria**

A eletricidade armazenada na bateria se descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria pode descarregar e a partida do motor pode não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

■ **Após recarregar ou substituir a bateria**

- Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando o sistema inteligente de entrada e partida quando a bateria estiver descarregada. Use o controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do motor pode não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma falha no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida.

Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria, tome cuidado especial ao reconectar a bateria.

■ **Se a bateria for removida ou descarregada**

- O teto solar deve ser inicializado. (→P. 218)

 ATENÇÃO**■ Evitar incêndio ou explosão da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que podem ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

■ Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

 NOTA**■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados nos ventiladores de arrefecimento ou na correia de acionamento do motor.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 195) entra na zona vermelha ou há uma perceptível perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- Se uma mensagem de advertência indicando superaquecimento for apresentada no visor multifunção. (→P. 419)
- Saída de vapores sob o capô do motor.

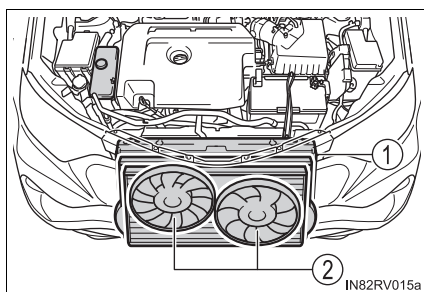
Procedimentos de correção

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, em seguida, o motor.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô do motor cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
Se não houver vapor:
Levante o capô do motor com cuidado.
- 3 Após o motor esfriar suficientemente, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

① Radiador

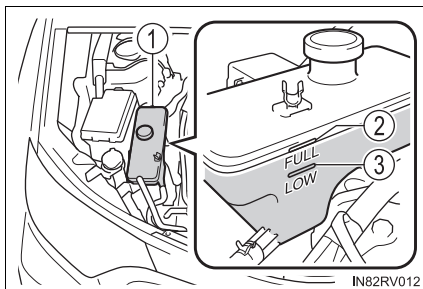
② Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



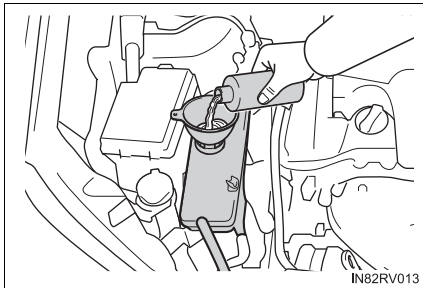
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha "FULL"
- ③ Linha "LOW"



- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.



- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam, e inspecionar quanto a vazamentos no radiador, ou em suas mangueiras.

Os ventiladores funcionam quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se os ventiladores estão funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (Os ventiladores podem não funcionar em temperaturas abaixo de zero.)

- 7 Se os ventiladores não estiverem funcionando:

Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se os ventiladores estiverem funcionando:

Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

 ATENÇÃO**■ Ao inspecionar o compartimento do motor do seu veículo**

Observe as seguintes precauções.

A negligência pode resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor debaixo do capô do motor, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor pode estar muito quente.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas ou cachecóis) longe dos ventiladores e correias. Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo ou das vestimentas podem ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não abra a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

 NOTA**■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o motor tiver esfriado o suficiente. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio a um motor aquecido pode resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia:

- 1 Desligue o motor. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor do pneu atolado.
- 3 Coloque madeira, pedras ou algum outro material para ajudar a melhorar a tração nos pneus.
- 4 Acione a partida do motor.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Se for difícil desatolar o veículo

Pressione  para desligar o TRC.

ATENÇÃO

■ Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também pode impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Ao mudar a alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Isto pode resultar na aceleração rápida e inesperada do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes

- Evite deixar que as rodas girem e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento pode ser necessário.

O que fazer se...

Se encontrar um problema, verifique os itens abaixo antes de entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Não é possível travar, destravar, abrir ou fechar as portas



Se você perder as chaves

- Se você perder suas chaves ou chaves mecânicas, a Concessionária Autorizada Toyota pode fazer novas chaves ou chaves mecânicas. (→P. 161)
- Se as chaves eletrônicas forem perdidas, o risco de roubo do veículo aumenta significativamente. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 162)



Não é possível travar ou destravar as portas

- A bateria da chave está fraca ou totalmente descarregada? (→P. 376)
- O botão de partida está no modo IGNIÇÃO LIGADA?
Ao travar as portas, desligue o botão de partida. (→P. 245)
- A chave eletrônica foi esquecida dentro do veículo?
Ao travar as portas, certifique-se de manter a chave eletrônica em seu poder.
- Não é possível acionar adequadamente a função devido a uma condição de onda de rádio. (→P. 161, 177)



Não é possível abrir a porta traseira

- A trava do dispositivo de proteção para crianças está aplicada?
Não é possível abrir a porta traseira por dentro do veículo quando a trava estiver ativada. Abra a porta traseira pelo lado de fora e destrave a trava do dispositivo de proteção para crianças. (→P. 166)

Se você achar que há algo errado



O motor não dá partida

- Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal de freio (→P. 244)
- A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P. 244)
- A chave eletrônica está em algum lugar detectável dentro do veículo? (→P. 175)
- O volante de direção está destravado? (→P. 246)
- A bateria da chave eletrônica está fraca ou totalmente descarregada? Nesse caso, o motor poderá ser acionado de maneira temporária. (→P. 435)
- A bateria está descarregada? (→P. 437)



Não é possível retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P, mesmo que você pressione o pedal do freio

- O botão de partida está no modo IGNIÇÃO LIGADA?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas pressionando o pedal de freio com o botão de partida no modo de IGNIÇÃO LIGADA: →(P. 263)



Não é possível esterçar o volante de direção com o motor desligado

- O volante de direção é travado automaticamente para impedir o furto do veículo. (→P. 246)



Não é possível abrir os vidros ao acionar os interruptores dos vidros elétricos

- O interruptor de travamento dos vidros está pressionado?
Não é possível acionar os vidros elétricos, exceto o do banco do motorista, se o interruptor de travamento dos vidros estiver pressionado. (→P. 214)



O botão de partida é desligado automaticamente

- A função de desligamento automático não funcionará se o veículo for deixado no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA (motor parado) por um longo período. (→P. 245)



Um alarme de advertência soa durante a condução

- A luz de aviso do cinto de segurança está piscando
O motorista e o passageiro dianteiro estão usando os cintos de segurança? (→P. 413)
- A luz de advertência do sistema de freio está acesa
O freio de estacionamento está liberado? (→P. 396)

Dependendo da situação, outros tipos de alarme de advertência também poderão soar. (→P. 412, 416)



Um alarme é ativado e a buzina é acionada

- Alguém dentro do veículo abriu uma porta durante o acionamento do alarme?
O sensor detecta essa condição e soa o alarme. (→P. 152)

Para cancelar o alarme, coloque o botão de partida no modo de IGNIÇÃO LIGADA ou dê a partida no motor.



Um alarme de advertência soa ao sair do veículo

- A mensagem é apresentada no visor multifunção?
Verifique a mensagem apresentada no visor multifunção. (→P. 417)



Uma luz de advertência acende ou uma mensagem de advertência é apresentada

- Se uma luz de advertência acender ou uma mensagem de advertência for exibida, consulte a (P. 412, 416)

Se tiver ocorrido um problema



Se um pneu estiver furado

- Pare o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo pneu reserva temporário compacto. (→P. 422)



Se o veículo atolou

- Realize o procedimento usado para quando o veículo fica atolado na lama ou areia. (→P. 444)

Revisão periódica e garantia

9

9-1. Manutenção

Revisão periódica	450
Registro de revisão periódica	459

9-2. Garantia

Prefácio.....	462
Garantia dos veículos Toyota.....	463
Como obter assistência técnica	469
Blindagem de veículos.....	471
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	472
Garantia de acessórios genuínos Toyota	473
Informações importantes ...	474
Assegure a correta manutenção do seu veículo Toyota	475
Plano de revisão periódica ..	476
Registro de garantia	477

9-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias Toyota.....	478
--	-----

Revisão periódica

Para garantir a segurança e a condução econômica, o cuidado diário e a revisão periódica são essenciais. A Toyota recomenda a revisão periódica descrita abaixo:

- A revisão periódica deverá ser executada em intervalos específicos conforme o plano de revisão periódica.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, o que ocorrer primeiro, conforme o indicado no programa.

A revisão periódica atrasada deverá ser executado nos mesmos intervalos.

- 1ª revisão periódica (10.000 km ou 12 meses) com mão de obra gratuita.

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota. Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

Tolerância para a realização das revisões periódicas:

Se a revisão periódica é realizada pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

Se a revisão periódica é realizada pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.



NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

● Onde providenciar a revisão periódica?

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados. A eles são enviadas as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno. Eles aprendem a trabalhar na Toyota antes de realizar serviços, nunca enquanto trabalham em seu veículo.

As Concessionária Autorizada Toyota investiram muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

Mangueiras de borracha (para o sistema de arrefecimento e aquecimento, sistema de freio e sistema de combustível) deverão ser inspecionadas por um técnico qualificado conforme o plano de revisão periódica Toyota.

As mangueiras de borracha são itens de revisão periódica particularmente importantes. Providencie a substituição imediata de mangueiras deterioradas ou danificadas. Lembre-se de que as mangueiras de borracha irão deteriorar com o tempo, resultando em dilatação, esfolamento ou trincas.

■ Seu veículo precisa de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações visuais que evidenciem a necessidade de serviço. Algumas indicações importantes são:

- Falhas, engasgos, batidas leves no motor
- Perda considerável de potência
- Ruídos estranhos no motor
- Vazamentos sob o veículo (Entretanto, o gotejamento de água do sistema do ar condicionado após o uso é normal em função do processo de condensação)
- Alterações nos ruídos do sistema de escapamento (Isto pode indicar um vazamento perigoso de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus baixos, rangido excessivo dos pneus ao manobrar em curvas
- Desgaste irregular
- O veículo puxa para um lado em pista plana durante a condução em linha reta
- Ruídos estranhos relacionados ao movimento da suspensão
- Perda da eficiência dos freios, pedal do freio “esponjoso”, o pedal quase toca no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado
- A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está continuamente acima do normal (P. 441, 410)

Se você observar alguma dessas indicações, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível. Provavelmente serão necessários ajustes ou reparos.

Execute a revisão periódica conforme a programação abaixo:

Requisitos para o plano de revisão periódica

Seu veículo Toyota exige revisão conforme o plano de revisão periódica.



Se você dirige o veículo principalmente em uma ou mais condições especiais abaixo, alguns itens de manutenção devem ser verificados com maior frequência, a fim de manter seu veículo em boas condições. (Veja “Plano de revisão periódica adicional”).

A. Condições da Estrada 1. Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com neve derretida. 2. Operação em estradas com poeira. (Estradas nas quais a taxa de pavimentação seja baixa, ou em que nuvens de pó possam surgir e áreas onde o ar seja seco.)	B. Condições de Condução 1. Veículo altamente carregado. (Por exemplo, usando um bagageiro no teto, etc) 2. Trajetos curtos e repetidos com percurso inferior a 8 km e temperaturas externas abaixo de zero (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal.) 3. Uso excessivo em marcha-lenta e/ou condução em baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, veículos de uso profissional/pessoal, como táxis ou serviço de entregas. 4. Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.
--	---

Plano de revisão periódica

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor* ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Sistema de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Fluido da Transmissão Automática
8		Eixo de Tração e Coifas
9	Freio	Pastilha e Disco de Freio
10		Lonas e Tambores de Freio
11		Fluido de Freio
12		Pedal e Freio de Estacionamento
13		Sistema de Freio
14	Suspensão	Caixa de Direção
15		Juntas Esféricas e Coifas
16		Amortecedores
17		Pneus
18		Alinhamento e Balanceamento (recomendado)* ²
19		Sistema de Suspensão
20	Elétrica	Bateria 12v
21		Luzes Externas e Internas
22		Limpadores e Lavadores dos Vidros
23	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
24		Sistema de Combustível
25	Emissões	Cânister
26		Sistema de Escapamento
27	Ar Condicionado	Filtro de Ar Condicionado
28		Sistema do Ar Condicionado

*¹ Após a primeira troca (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser trocado a cada 8 revisões periódicas.

*² Serviços apenas recomendado, não incluso no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																			
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
			I				I				I				S				I
	I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
									S										S
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
			I				I		I		I		I		I		I		I
			I				I				I				I				I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
					S						S						S		
			I				I		I		I		I		I		I		I
			I				I				I				I				I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
	I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:
I: Inspecionar S: Substituir

Plano de revisão periódica adicional

Consulte a tabela abaixo para os itens do plano de revisão periódica que exigem maior frequência de serviços específicos para condições severas.

A-1: Operação em estradas irregulares ou lamacentas.	
☐ Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das juntas esféricas da suspensão e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das coifas da semi-árvore	A cada 10.000 km ou 12 meses
☐ Inspeção do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Apertar os parafusos e porcas no chassi e na carroçaria <<Consulte a nota 1.>>	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira. (Estradas nas quais a taxa de pavimentação seja baixa, ou em que nuvens de poeira possam surgir e áreas onde o ar seja seco.)

☐ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção ou substituição do filtro de ar	I: A cada 2.500 km ou 3 meses S: A cada 40.000 km ou 48 meses
☐ Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

B-1: Veículo altamente carregado. (Exemplo: Ao usar uma carroçaria intercambiável, um bagageiro de teto, etc.)

☐ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Apertar os parafusos e porcas no chassi e na carroçaria <<Consulte a nota 1.>>	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-2: Trajetos curtos e repetidos com percurso inferior a 8 km e temperatura externa abaixo de 0°C.	
☐ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou condução em baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, veículos de uso profissional/pessoal, como táxis ou serviço de entregas.	
☐ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

 NOTA

Para parafusos de fixação dos bancos, parafusos de retenção da travessa da suspensão dianteira e traseira.

Registro de revisão periódica

Exija que a Concessionária Autorizada registre aqui todas as revisões periódicas executadas. Guarde os comprovantes. Consulte a P. 450 para verificar os itens inspecionados/substituídos em cada revisão periódica.

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Prefácio

As informações desta seção destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Todas as informações constantes neste manual estão baseadas nos últimos dados disponíveis na data de sua publicação, estando o mesmo sujeito a alterações sem prévio aviso.

Por favor, esteja ciente de qualquer modificação em seu veículo Toyota, poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota o preenchimento completo desta seção, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses: os primeiros 90 (noventa) dias referem-se a garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locadoras de veículos, táxis e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Neste caso, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.



NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Toyota. (→P. 472)



Totalmente transferível

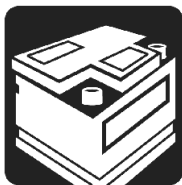
A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo, desde que as seguintes condições sejam integralmente cumpridas:

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.

ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia



Bateria 12V

Caso seja constatado qualquer defeito de fabricação durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de emissão da nota fiscal de venda do veículo, tendo por destinatário o primeiro proprietário, a Toyota do Brasil Ltda. arcará com o custo do reparo ou substituição da bateria 12V.

Sistema híbrido (Bateria híbrida, módulo de controle da bateria híbrida, módulo de controle de energia, Inversor/conversor)

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 60 (sessenta) meses para veículos Toyota contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Pessoa física (CPF)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos sem limite de quilometragem para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa física.

Pessoa jurídica (CNPJ)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos com limite de 200.000 quilômetros, o que primeiro ocorrer, para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Fusíveis
- Velas de ignição (exceto acento)
- Elemento filtro de ar
- Filtro de óleo
- Filtro de combustível
- Filtro do ar condicionado
- Filtro de ar
- Filtro da bomba de combustível

- Lonas de freio
- Sapata de freio
- Pastilhas de freio
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Bateria do controle remoto da chave
- Gás refrigerante
- Combustível
- Fluidos
- Óleo
- Lubrificantes
- Aditivos

**NOTA**

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia**Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.**

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou propositalis do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.





- A falta de manutenção do veículo, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), a falta de uso do veículo, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.



Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.



Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

**Gastos extras**

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

**Quilometragem adulterada**

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

**Manutenção de responsabilidade do proprietário**

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

Responsabilidades do proprietário**Obtenção do serviço de garantia**

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Como obter assistência técnica

Satisfação do cliente

A Toyota do Brasil Ltda. está empenhada no constante aperfeiçoamento de seus veículos e na satisfação de seus clientes.

Toda a Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota possui as ferramentas, equipamentos e técnicos treinados pela Toyota do Brasil Ltda., para realizar serviços e reparar o seu veículo Toyota com o maior padrão de qualidade.

Portanto, quando necessário, procure a Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Informações necessárias

Caso seja necessário algum reparo em seu veículo Toyota, esteja munido das seguintes informações e documentos:

- Uma descrição cuidadosa da desconformidade, incluindo as condições sobre as quais ela ocorre.
- Manual do proprietário e notas fiscais legíveis para comprovação da substituição de óleo fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.



ATENÇÃO

O manual do proprietário deverá possuir obrigatoriamente o registro (carimbos) das revisões periódicas efetuadas, de acordo com as quilometragens e prazos preconizados no plano de revisão periódica constante neste manual.

Comprovantes de troca de óleo realizada fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

É de responsabilidade do proprietário do veículo a guarda das notas fiscais legíveis para comprovar que o óleo substituído fora da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota de acordo com o recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., conforme instruções constantes neste manual (classificação do óleo e classificação API).

A apresentação das notas fiscais acima mencionadas será obrigatória em situações que exijam a comprovação da troca de óleo. Portanto, ao vender o veículo, não se esqueça de fornecer essas notas fiscais ao novo proprietário.

Caso você esteja adquirindo o veículo, solicite esta documentação ao proprietário anterior.

Plano de revisão periódica

A periodicidade do plano de revisão periódica do veículo está descrita na P. 450.

Neste plano você encontrará todas as informações necessárias e obrigatórias para o perfeito funcionamento do seu veículo Toyota.

ATENÇÃO

Todo e qualquer custo referente à mão de obra e substituição de peças e componentes previstas no plano de revisão periódica será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo, com exceção ao custo de mão de obra da primeira revisão periódica, se realizada conforme quilometragem ou intervalo de tempo especificados no manual do proprietário.

Plano de revisão periódica do veículo

Todas as revisões periódicas no manual do proprietário, deverão ser executadas exclusivamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e devidamente registradas no “Registro de revisão periódica”. (→P. 459)

A simples troca de óleo e filtros constantes no plano de revisão periódica não substitui a obrigatoriedade da execução das revisões periódicas.

O não cumprimento do plano de revisão periódica poderá comprometer o bom funcionamento do seu veículo Toyota, ocasionando possíveis desconformidades que podem ser evitadas com a execução integral do plano de revisão periódica.

Portanto, existe a possibilidade de um eventual reparo não ser coberto pela garantia, em razão da falta de uma das disposições do plano de revisão periódica, caso o reparo seja consequência do não cumprimento do plano de revisão periódica.

A Toyota do Brasil Ltda. se reserva ao direito de efetuar esse julgamento. Portanto, recomendamos que todo o plano de revisão periódica seja cumprido para que tais situações sejam evitadas.

Blindagem de veículos

A blindagem de seu veículo Toyota poderá comprometer o adequado funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural do veículo, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

A blindagem aumenta significativamente o peso e a rigidez da carroceria interferindo diretamente no desempenho, segurança e durabilidade do veículo.

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos / desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas.

Por se tratar de componentes não comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo cujos termos e condições constam do manual do proprietário.

Exija no ato da compra do veículo, o certificado de garantia (ou comprovante) do responsável pela alteração e/ou modificação.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os Acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Informações importantes

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

Assegure a correta manutenção do seu veículo Toyota

Serviço de pré-entrega

Para assegurar a sua satisfação com o seu veículo Toyota, a sua Concessionária Autorizada é a responsável pela realização dos serviços especificados, para a inspeção e limpeza do seu veículo antes de sua entrega.

Plano de revisão periódica

A manutenção adequada ajudará a assegurar um máximo rendimento, uma maior confiabilidade e uma vida mais duradoura para o seu veículo Toyota.

Para mantê-lo nas melhores condições de uso é de vital importância inspecionar e realizar as revisões periódicas, de acordo com o plano de revisão periódica descrito no manual do proprietário.

O manual do proprietário de seu veículo contém instruções para verificações que poderão ser realizadas por você mesmo.

O plano de revisão periódica é o resultado de muita experiência e testes e representa a manutenção mais eficiente e econômica para o seu veículo Toyota.

A medida que as condições de utilização do veículo tornam-se mais severas são necessários reparos e inspeções mais frequentes, assim como em decorrência do tempo de uso. (→P. 450)



ATENÇÃO

Todo e qualquer custo referente à mão de obra e substituição de peças e componentes previstas no plano de revisão periódica será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo, com exceção ao custo de mão de obra da primeira revisão periódica, se realizada conforme quilometragem ou intervalo de tempo especificados neste manual.

Plano de revisão periódica

1ª Revisão periódica com Mão de Obra Gratuita

A 1ª Revisão periódica com mão de obra gratuita pode ser realizada em qualquer concessionária da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota localizada no território brasileiro, sendo necessária apenas a apresentação deste manual.

A tolerância para a realização de todas as revisões periódicas é de 1.000 km, se a revisão periódica é realizada pelo valor do hodômetro ou 01 mês se a revisão periódica é realizada pelo tempo, o que ocorrer primeiro.

A gratuidade da mão de obra da 1ª revisão periódica está vinculada ao cumprimento dos limites informados anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 Km. Caso o veículo não se enquadre nestas condições, o custo de mão de obra também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.

Para facilitar o controle das revisões periódicas executadas, exija o respectivo preenchimento do “Registro de revisão periódica”. (→P. 459)

Registro de revisão periódica

Exija que a Concessionária Autorizada Toyota registre todas as revisões periódicas efetuadas em cumprimento ao plano de revisão periódica. (→P. 450)



ATENÇÃO

É de sua inteira responsabilidade a guarda e apresentação das notas fiscais originais para comprovação das revisões periódicas de seu veículo, pois sua apresentação será obrigatória em situações que exijam a comprovação de que os serviços foram executados.

Registro de garantia



REGISTRO DE GARANTIA

Número do chassi do veículo		Data de entrega do veículo 0 Km											
WMI	VDS	VIS				(Número do Chassi)				Dia	Mês	Ano	
Nome do(a) Proprietário(a):													
Endereço:													
Cidade:													
Estado:										CEP:			

CÓDIGO DA CHAVE: _____

TERMO DE RECEBIMENTO DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constantes na Seção 9 deste Manual. (Revisões e Garantia) que foi entregue pela Concessionária Autorizada.

Destinatário da Nota Fiscal do veículo: ☐ Pessoa Física ☐ Pessoa Jurídica

O velocímetro original foi substituído em:

____ / ____ / ____ , com ____ km.

Assinatura da Concessionária Autorizada:

Nome e Endereço da Concessionária Autorizada:

Assinatura: _____

Carimbo da Concessionária Autorizada:

Rede de Concessionárias Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Toyota está disponível no site Toyota.

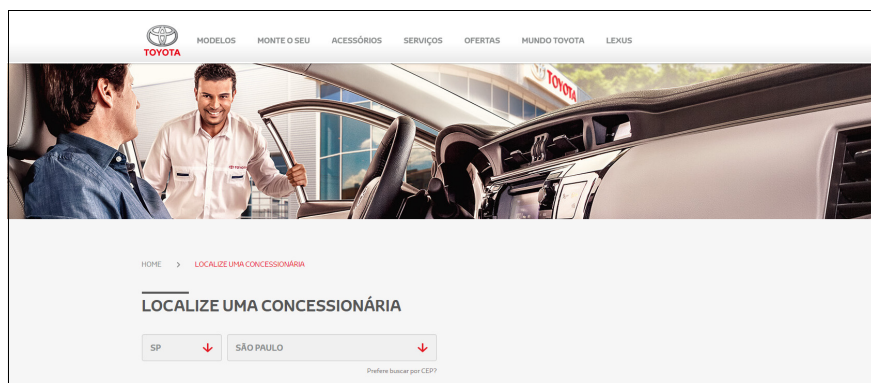
As Concessionárias Toyota são divididas em 2 categorias:

◆ Postos de Serviços Autorizados Toyota

Concessionárias que realizam somente revisão periódica e pequenos reparos.

◆ Concessionárias Toyota

Concessionárias que realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível).



The screenshot shows the Toyota website's navigation bar with links: TOYOTA, MODELOS, MONTE O SEU, ACESSÓRIOS, SERVIÇOS, OFERTAS, MUNDO TOYOTA, and LEXUS. Below the navigation bar is a large image of a Toyota salesperson in a white uniform smiling at a customer. Underneath the image, there is a breadcrumb trail: HOME > LOCALIZE UMA CONCESSIONÁRIA. Below this, the heading 'LOCALIZE UMA CONCESSIONÁRIA' is displayed. There are two input fields for location: the first contains 'SP' with a red downward arrow, and the second contains 'SÃO PAULO' with a red downward arrow. At the bottom right of the input fields, there is a small text link: 'Prefere buscar por CEP?'

Para maiores informações acesse <http://www.toyota.com.br/concessionarias/>. Se o seu smartphone possui um aplicativo leitor de códigos QR, utilize o código abaixo para acessar automaticamente esse endereço.



Especificações técnicas

10

10-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo480

10-2. Especificações

Dados de manutenção.....482

- Dimensões482

- Peso e volume.....482

- Motor483

- Transmissão484

- Freio484

- Elétrica484

- Alinhamento485

- Pneus e rodas486

- Regulamentações487

10-3. Inicialização e personalização

Personalização491

Inicialização498

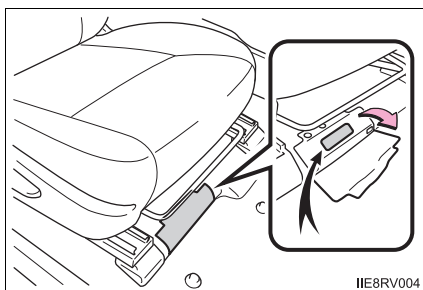
Identificação do veículo

Número de identificação do veículo

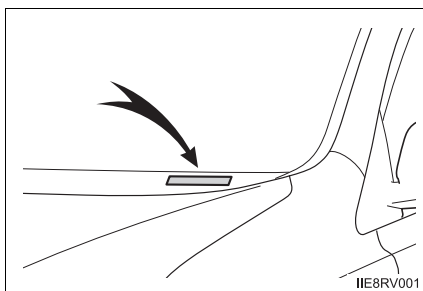
O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

É proibido cobrir, pintar, soldar, furar, alterar ou remover o número de identificação do veículo (VIN).

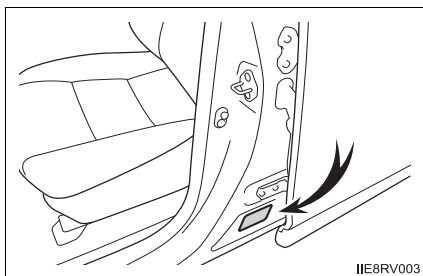
Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



Em alguns modelos, este número está gravado na parte superior esquerda do painel de instrumentos.

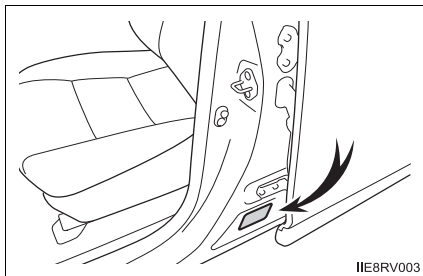


Esse número também aparece na etiqueta do fabricante.



Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



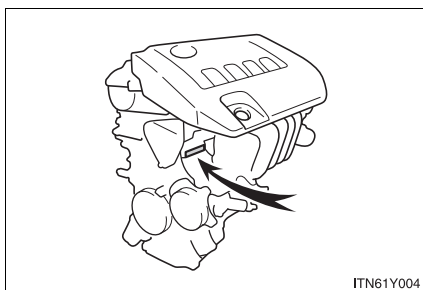
IIE8RV003

Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

ZSA42L-ANXGK	RAV4	Motor: 3ZR-FE Transmissão: CVT K114 Tração: 4x2
--------------	------	---

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



ITN61Y004

Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4605 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1845 mm
Altura	1685 mm
Altura com bagageiro	1705 mm
Distância entre eixos	2660 mm
Altura livre do solo	190 mm
Raio de giro	5700 mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1525 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	2050 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	2050 kg
Peso máximo no eixo dianteiro	940 kg
Peso máximo no eixo traseiro	1110 kg
Peso máximo do reboque sem freio (CMT)	0 kg
Peso máximo do reboque com freio (CMT)	0 kg
Peso máximo sobre o teto	85 kg
Volume do compartimento de bagagens	547 L

Motor

■ Características gerais

Modelo	3ZR-FE
Cilindros	4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 97,6 mm
Volume	1,987 L
Potência máxima	107 KW @ 6200 rpm
Torque máximo	187 N.m @ 3600 rpm
Vela de ignição	Denso SC20HR11

■ Combustível

Tipo	Gasolina sem chumbo
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	60 L
Volume reserva (referência)	9 L

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	4,2 L

■ Arrefecimento

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	6 L

Transmissão

■ Características gerais

Modelo	K114
--------	------

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota (FE)
Volume (referência)	7,1 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria

► Tipo A

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	44 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	720 A
Dimensões (referência)	194 x 173 x 237 mm
Polaridade	Positivo à direita

► Tipo B

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	60 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	355 A
Dimensões (referência)	203 x 171 x 229 mm
Polaridade	Positivo à direita

■ Lâmpadas

Luz indicadora de direção dianteira /traseira	WY21W
Luz de neblina dianteira	H16 19W
Luz de ré	W15W
Luz da placa de licença	W5W
Luz individual de leitura dianteira	W8W
Luz interna dianteira	W5W
Luz interna traseira	C8W
Luz do compartimento de bagagem	W5W



NOTA

As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Alinhamento

Caster		5°55' +/-45' (erro direito-esquerdo < 30')
Camber	para rodas dianteiras	- 0°12' +/-45' (erro direito-esquerdo < 30')
	para rodas traseiras	- 0°17' +/-45' (erro direito-esquerdo < 45')
Convergência	para rodas dianteiras	0°07' +/-10'
	para rodas traseiras	0°11' +/-10'

Pneus e rodas**■ Rodagem**

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	17 x 7J
Especificação do pneu	225/65R17 102H
Pressão de inflagem do pneu	220 KPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 Nm

■ Estepe temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	17 x 4T
Especificação do pneu	T165/80D17 104M
Pressão de inflagem do pneu	420 KPa (60 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 Nm

Regulamentações

■ Anatel



IMOBILIZADOR DO MOTOR



CHAVE INTELIGENTE

Este equipamento está homologado pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000 e atende aos requisitos técnicos aplicados.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

■ Consumo de combustível

► Para modelos fabricados em 2017



Energia (Combustível)

ANO

2017

Categoria do Veículo

Utilitário Esportivo Grande

MARCA



TOYOTA

Modelo/ Versão

RAV-4 4x2

Motor

2.0-16V

Transmissão

Automático

Marchas

CVT

Mais eficiente



Categoria



Geral



Emissões



Menos eficiente

Quilometragem por litro e CO2

Etanol

Gasolina

Cidade (km/l)

-

9,5

Estrada (km/l)

-

10,9

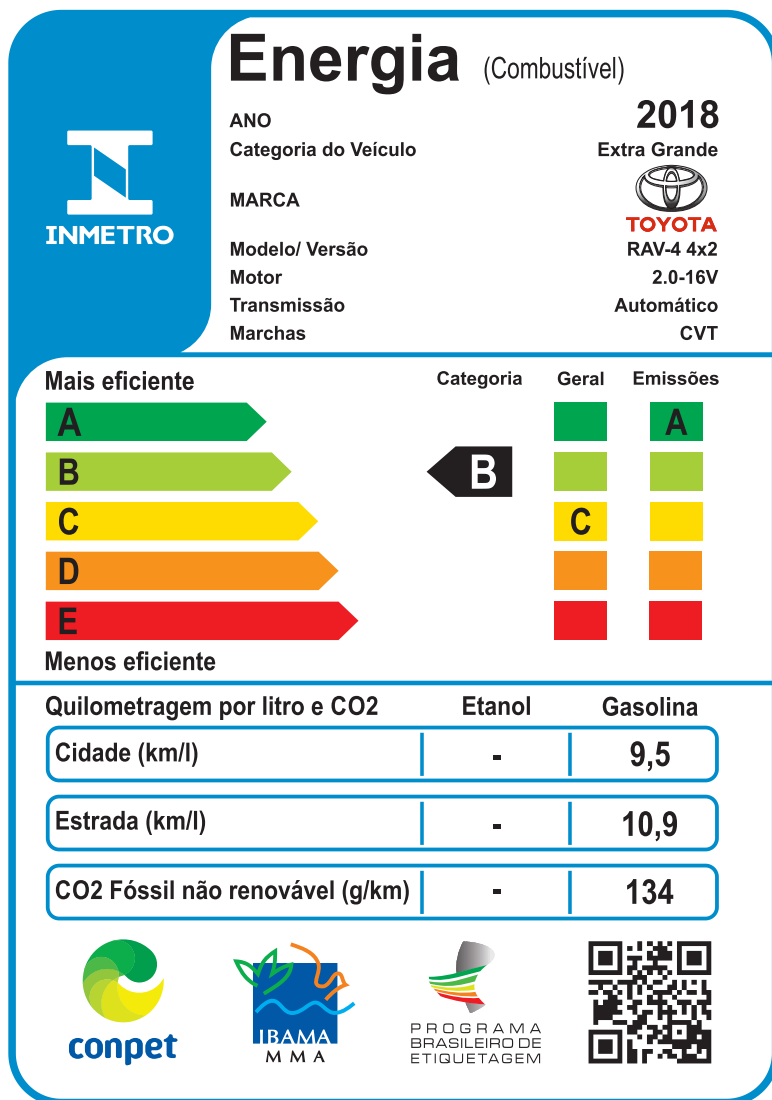
CO2 Fóssil não renovável (g/km)

-

134



► Para modelos fabricados em 2018



■ Ruídos e emissões

Rotação de teste	4650 rotações
Limite máximo de ruído	87,2 decibéis

⚠ ATENÇÃO**■ Peças e Produtos Genuínos**

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Personalização

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados conforme a sua preferência. As configurações destes dispositivos podem ser alteradas através do visor multifunção, sistema de navegação ou sistema multimídia, ou em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Personalização dos dispositivos do veículo

Ao personalizar os dispositivos do veículo, certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local seguro com a alavanca de mudança de marchas em P e o freio de estacionamento aplicado.

Diversos ajustes podem ser alterados. Verifique a lista de configurações que podem ser alteradas para obter detalhes.

■ Alterar usando o visor multifunção

- 1 Pressione < ou > dos interruptores de controle dos medidores e selecione  no visor multifunção.
- 2 Pressione ^ ou v nos interruptores de controle dos medidores e depois pressione .

Dispositivos que podem ser personalizados

- ① Ajustes que podem ser alterados usando o visor multifunção
 - ② Ajustes que podem ser alterados pela Concessionária Autorizada Toyota
- Definição dos símbolos: O = Disponível, — = Não disponível

■ Painel de instrumentos*1 (→P. 198, 202)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Unidades	km (L/100 km)	km (km/l)	O	—
		Milhas (MPG)		
Idioma	Inglês	Francês	O	—
		Espanhol		
		Alemão		
		Italiano		
		Russo		
		Turco		
		Árabe		
Luz do Indicador de Modo Econômico	Acesa	Apagada	O	—
Apresentação de telas instantâneas	Ligada	Desligada	O	—
Cor acentuada	Azul claro	Azul	O	—
		Laranja		
		Amarelo		

■ **Relógio (→P. 240)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Alterna entre 12 horas e 24 horas	12 Horas	24H	O	—

■ **Trava das portas (→P. 163)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Função de travamento das portas vinculada à velocidade do veículo	Ligada	Desligada	—	O
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Desligada	Ligada	—	O
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Desligada	Ligada	—	O
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Desligada	Ligada	—	O

■ **Sistema inteligente de entrada e partida (→P. 175) e controle remoto (→P. 160, 163, 169)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Sinal de operação (Sinalizadores de emergência)	Ligado	Desligado	—	O
Sinal de operação (Alarmes)	Nível 7	Desligado	—	O
		Níveis 1 a 6		
Tempo decorrido antes que a função de travamento automático da porta seja ativada se uma porta não for aberta após o destravamento	30 segundos	60 segundos	—	O
		120 segundos		

■ **Sistema inteligente de entrada e partida (→P. 163, 169, 175)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Sistema inteligente de entrada e partida	Ligado	Desligado	—	O
Número de operações consecutivas da trava das portas*	2 vezes	O número de vezes desejado	—	O
Alarme de aviso de porta aberta (Ao travar o veículo)	Ligado	Desligado	—	O

■ **Teto solar (→P. 217)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Função de alerta do teto solar aberto	Ligado	Desligado	—	O

■ Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento (→P. 269)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Detecção de distância do sensor central traseiro	Distante	Próximo	—	O
Detecção de distância do sensor central traseiro	Distante	Próximo	—	O
Volume do alarme	Nível 3	Níveis 1 a 5	—	O
Configuração da tela	Todos os sensores exibida	Monitor desligado	—	O

■ Alavanca do sinalizador de direção (→P. 206)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Tempo de piscada dos sinalizadores de mudança de faixa	3	Desligado	—	O
		4		
		5		
		6		
		7		

■ Sistema de controle automático das luzes (→P. 207)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Sensibilidade do sensor de iluminação	Padrão	-2 a 2	—	O
Tempo decorrido antes que os faróis acendam automaticamente	Padrão	Longa	—	O
Sistema de temporizador dos faróis (O tempo decorrido antes do desligamento automático dos faróis)	30 segundos	60 segundos	—	O
		90 segundos		
		120 segundos		

■ Sistema de ar-condicionado automático (→P. 223)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Operação do interruptor do A/C automático	Ligado	Desligado	—	O
Alternância entre os modos de ar externo e de recirculação de ar vinculada à operação do interruptor “AUTO”	Ligada	Desligada	—	O

■ Iluminação (→P. 220)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Controle de iluminação das luzes internas	Ligado	Desligado	—	O
Tempo decorrido antes que as luzes internas se apaguem	15 segundos	Desligado	—	O
		7,5 segundos		
		30 segundos		
Operação após o botão de partida ser desligado.	Ligada	Desligada	—	O
Operação quando as portas são destravadas	Ligada	Desligada	—	O
Operação ao se aproximar do veículo com a chave eletrônica em seu poder	Ligada	Desligada	—	O

■ Alarme (→P. 152)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Desativa o alarme quando as portas são destravadas usando a chave	Desligado	Ligado	—	O

■ Personalização do veículo

- Quando a função de travamento das portas vinculada à velocidade e à posição da alavanca de mudança de marchas vinculada à função de travamento das portas estão ativadas, o travamento das portas funciona conforme a seguir.
 - Se o veículo for acionado com todas as portas travadas, a função de travamento das portas vinculada à velocidade não funcionará.
 - Se o veículo for acionado com qualquer uma das portas destravada, a função de travamento das portas vinculada à Velocidade funcionará.
 - Ao mudar a alavanca de mudança de marchas para outra posição diferente de P, todas as portas serão travadas.
- Quando o sistema inteligente de entrada e partida estiver desligado, a seleção de destravamento das portas não poderá ser personalizada.
- Quando as portas permanecerem fechadas após o destravamento das portas e a função de travamento automático das portas ativa, os sinais serão gerados de acordo com as configurações do sinal de operação (alarmes) e do sinal de operação (sinalizadores de emergência).



ATENÇÃO

■ Durante a personalização

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a personalização. Em um local fechado, como em uma garagem, pode haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto pode resultar em morte ou riscos graves à saúde.



NOTA

■ Durante a personalização

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando ao efetuar os ajustes personalizados.

inicialização

Os seguintes itens devem ser inicializados para a operação normal do sistema depois que a bateria for reconectada ou a manutenção for realizada no veículo:

Item	Quando inicializar	Referência
Teto solar	• Depois de reconectar ou carregar a bateria • Depois de trocar um fusível	P. 218

© 2018 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: OM42B-77BRA-RP
Destino: Brasil
Fevereiro/2018